ENTREVISTA DO SECRETÁRIO DAS FINANÇAS DA PREFEITURA

SÁ LESSA PAGA AO MONTEPIO E ANUNCIA DINHEIRO EM COFRE!

(LEIA NA QUINTA PÁGINA)

CONCORDAM OS SENADORES EM FAVOR DO FUNCIONALISMO

NO SENADO: APROVAÇÃO DO PLANO SEM EMENDAS

Requerimento de Urgência de Kerginaldo Cavalcanti Logo Que a Proposição Chegue ao Monroe — Não há Interêsse em Protelar o Benefício, Declara o Líder da Maioria — Espera-se o Projeto no Senado Até Segunda-Feira — (LEIA NA QUARTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Jango na Presidência do Senado



Leia em DIÁRIO DO CATETE, 3ª Página

JUSCELINO: MÉTODOS REVOLUCIONÁRIOS NO GOVÊRNO!

Batalha Contra a Burocracia e Novos Métodos Para Impulsionar o Progresso do Brasil — Já em Execução o Plano Nacional de Desenvolvimento — As Metas a Serem Atingidas, Abrangendo os Setores Mais Vitais do País — Os Dez Pontos Principais da Importante Reunião Ministerial de Ontem — Debate de Duas Horas do Chefe do Govêrno Com Seus Colaboradores Diretos

ZERO HORA

TIRAGEM: 81.010 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1956 — N. 1.419

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

"Luta Sem Ódios, Paz Com Isenção"

AMPLIADO O PLANO (36 METAS) NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO

Divisão em 4 Setores: Energia, Transportes e Comunicações, Alimentação e Indústrias de Base — Haverá Ainda Modificações, Face à Necessidade de Novos Estudos

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

NIXON E JUSCELINO EM CONFERÊNCIA

A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição realizava-se uma reunião da maior importância no Palácio do Catete. Dessa reunião, presidida pelo Sr. Juscelino Kubitschek, faziam parte o Vice-Presidente dos Estados Unidos, Sr. Richard Nixon, os Ministros Militares e mais os da Fazenda e do Exterior, o Diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento e vários assessores e os membros da missão econômica norte-americana ora no Brasil, integrada pelos Srs. Henry Holland, Vance Brand e outras altas figuras dos círculos financeiros dos Estados Unidos.

☆

ZENÓBIO VAI SER OPERADO

As primeiras horas de hoje recolheu-se à Casa de Saúde São Miguel o General Zenóbio da Costa, acometido por uma crise de visícula. Ainda na manhã de hoje, a reportagem de ULTIMA HORA entrou em contato com o Major Ventura, ajudante de ordens do General Zenóbio. Êste informou que o ilustre militar passa bem e deverá ser operado hoje ou amanhã.

☆

OS PRESOS FUGIRAM

Esta madrugada houve batucada no xadrez do 21.º Distrito Policial. Resultado: enquanto os tamancos batiam em ritmo de samba nas paredes, os treze ladrões que ali se encontravam desapareceram burlando a vigilância do carcereiro. À essa hora, a polícia está diligenciando para recapturá-los.





UMA GRANDE NOITE NO ITAMARATI — Com o banquete e a recepção oferecidos no Itamarati ontem pelo novo Govêrno brasileiro aos delegados estrangeiros à posse, a Casa de Rio Branco viveu uma de suas noites de maior esplendor e beleza. Eis três aspectos da grande festa nos quais aparece o Presidente Juscelino Kubitschek em companhia de sua senhora, D. Sara Kubitschek, e de algumas das mais altas personalidades presentes: o Vice-Presidente Sr. João Goulart; o ex-Presidente da França, Sr. Vincent Auriol; o Vice-Presidente dos Estados Unidos, Sr. Richard Nixon; o representante da Santa Sé, Monsenhor Lombardi; o General Nelson de Melo e o Brigadeiro Alves Sêco



Pela Primeira Vez, um Político de Menos de 40 Anos Assume a Presidência do Monroe -- Desarmados os Adversários do Líder Trabalhista -- Participação Real e Ativa do Povo Nos Negócios do País -- O Exemplo de Getúlio Vargas -- Apêlo à Concórdia -- (Leia na Terceira Página, Reportagem de MEDEIROS LIMA e os Pontos Principais do Discurso do Vice-Presidente da República)

Agentes da Subversão Pagarão Pelo Crime de Traição ao Brasil!

O Clube da Lanterna Hoje: Amontoado de Papéis Velhos — Pulso Firme do Homem Que Chefiou na FEB a Contra-Espionagem — Intrigas Nos Bastidores Com a Finalidade de Perturbar as Investigações — (Leia Reportagem Completa na Segunda ★ Página Dêste Caderno) ★



★

DELEGADO RANGEL — Sofreu tôdas as calúnias mas não vacilou um só momento. Dirigiu pessoalmente as diligências, presidiu ao inquérito e apontou à Justiça os traidores da Pátria

Um Homem Que Cumpriu o Seu Dever



Assumiu o Ministério da Justiça o Sr. Nereu Ramos. Dificilmente escolheria o Presidente da República um homem mais talhado para o pôsto. O novo Ministro da Justiça leva um lastro moral, político e intelectual como poucos homens públicos no Brasil jamais possuiram.

Começando a vida como advogado e na profissão atingindo ao pináculo, chegou, pelo seu valor, ao exercício da cátedra de Direito Constitucional. Ingressando na política e nela seguindo a tradição paterna, representou, desde logo, uma bandeira nacionalista no Estado de Santa Catarina, onde a criminosa incúria de antigos governos havia permitido a formação de verdadeiros quistos raciais de alienígenas. Eleito e reeleito deputado federal, numa das vêzes com a maior votação já obtida por qualquer candidato à Câmara antes de 1940, foi depois conduzido ao Senado. Coube-lhe, na Constituinte de 1946, o encargo da liderança, tornando-se o elemento decisivo na feitura da vigente Constituição.

Governando o Estado de Santa Catarina, realizou uma obra econômico-financeira, sanitária e educacional sem paralelo. Equilibrou as finanças do Estado, elevou o nível sanitário, nacionalizou o ensino e pela primeira vez em nossa história possibilitou escola a todos que desejassem aprender, pois maior era o número de vagas do que o de candidatos aos cursos.

Presidindo o Senado da República, quer como Vice-Presidente da República, quer como Vice-Presidente do Senado, dignificou a instituição imprimindo aos seus trabalhos um nível de austeridade e grandeza nunca ultrapassado. Na Presidência da Câmara dos Deputados, para a qual foi eleito e reeleito pelos seus pares, também imprimiu a mesma elevação — moral e intelectual, elevando o rendimento de seus trabalhos a níveis antes inatingidos.

Finalmente, numa hora aziaga, quando ambiciosa e inconsciente malta tentava subverter as instituições e apunhalar o regime, em obediência aos ditames constitucionais, assumiu o exercício da Presidência da República.

Só mesmo um homem de estôfo moral e mental do Sr. Nereu Ramos, com a tradição de dignidade e o respeito dos concidadãos poderia, na difícil emergência que acabamos de ultrapassar, levar a bom têrmo o final de um mandato cujo anterior ocupante expusera à irrizão e transformara em alavanca para saciamento dos apetites de uma minoria alucinada submetida à degradante chefia de um paranóico.

Tudo sacrificou, enfrentou a tarefa quase sobre-humana de unir os brasileiros, permitir o normal funcionamento das instituições e fechar o ciclo de aventurismo em nossa vida política, transmitindo a Presidência da República ao cidadão legitimamente eleito pelo Povo.

Ninguém, portanto, com maior autoridade nem mais indicado para ocupar a Pasta da Justiça, instrumento de ordem jurídico-político que permitirá o aparo de arestas, o desenvolvimento de princípios e aperfeiçoamento das instituições nacionais.

Com os dotes pessoais que lhe não podem ser negados e mais a experiência de uma longa vida dedicada ao trato da coisa pública, é o Sr. Nereu Ramos, sem favor, o homem indicado para orientar e executar a obra de saneamento político e elevação nacional a que se propõe o Presidente Juscelino Kubitschek.

ULTIMATO AO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS:

OU VOLTA O ÍNDIO AO XINGU OU OS CAIAPÓS DECLARAM GUERRA!

Complicada História de um Selvagem Que Veio Submeter-se a um Tratamento e se Perdeu na Metrópole — Turmas Volantes Mobilizadas Percorrem os Subúrbios e os Bairros Distantes — Difícil Dilema Para o SPI: Devolver às Selvas o Gorotire ou Sua Tribo se Sublevará — Reportagem de PERI AUGUSTO Exclusivo de ULTIMA HORA (Leia na Sétima Página)

PONTO FINAL NA CENSURA

O Sr. Juscelino Kubitschek, com a perspicácia política que tem sido uma constante preciosa na vida dos homens públicos que Minas tem pôsto a serviço do País, quis iniciar o seu govêrno com uma atitude destinada a recolher, de pronto, os aplausos gerais, mesmo daqueles que mais ardentemente lhe combateram a candidatura e, agora, se enfileiram nos destacamentos de frente dos seus opositores. A extinção da censura à imprensa, situação de emergência decorrente do Estado de sítio em que se encontra a Nação, mesmo com a manutenção do atual regime de exceção, revela, desde logo, que o Govêrno recém-instalado, tenciona manter-se dentro dos limites fixados pela Constituição da República, respeitando integralmente os seus dispositivos. A repercussão do ato presidencial foi das que melhor encontraram eco no seio da opinião pública. Evidentemente, ninguém concorda com qualquer restrição que se possa opor ao direito da livre crítica. Sobretudo à imprensa, mercê da sua função de orientadora do pensamento popular e de vigilante dos atos do poder público, espécie de sentinela permanente a fiscalizar o comportamento dos detentores dos postos de mando.

Sem entrar em detalhes na apreciação do ato governamental, senão para aplaudi-lo, impõe-se, já agora, uma rápida análise de como foi exercida, nos dias que se sucederam aos acontecimentos do 11 de Novembro último, a censura aos jornais. De pronto, salta aos olhos que os responsáveis pelo cumprimento das normas regentes do sítio não estavam aparelhados para tão espinhoso e delicado trabalho. Aproveitando, para levar à prática a exigência, funcionários quase todos dos quadros do D.F.S.P., seus próprios chefes não chegaram, nunca, a determinar com precisão os limites exatos que deveriam marcar a ação dos censores. Assim, o que era vedado a um jornal publicar, permitia-se a outros fazerem-no como bem entendessem, o que deixava a opinião publica présa da maior das confusões. Por outro lado, sem a necessária sensibilidade política e um exato conhecimento dos problemas de que, subitamente, passaram a ser juízes, muitas vêzes os instrumentos da censura, na certeza de que colaboravam no sentido de consolidar a situação política resultante do 11 de Novembro, na prática apenas faziam o jôgo dos descontentes, dos golpistas — transformados, por culpa de uma estreiteza de vistas lamentável, em vítimas indefesas de um poder discricionário. Daí, a injustificável apreensão de alguns jornais, entre os quais ULTIMA HORA, com nefastas ressonâncias em todo o País.

A precariedade de orientação dos responsáveis pela censura, todavia, e fôrça é reconhecê-lo, não chegou jamais a comprometer a posição política do govêrno então em exercício. A experiência que os próprios jornais possuem sôbre os métodos da censura, vítimas que foram, durante anos, de uma severa restrição em sua liberdade de opinar e criticar, serve para dar a exata medida a esta nova censura, da qual acabamos de nos libertar.

É possível que certos órgãos da imprensa, mais instrumentos de apetites partidários do que instituições votadas ao serviço do povo, tentem, agora, carregando nas tintas, lançar sôbre os executores da censura a culpa maior pelos seus insucessos políticos. Vamos aguardar que isso aconteça. Então, também nós daremos o nosso depoimento sôbre o episódio.

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

QUINTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1956

INDIGNIDADE

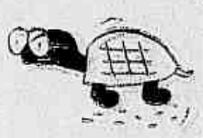


O "O Jornal" publica hoje uma nota no estilo de Palma Cavalão contra o nosso amigo Francisco de Assis Barbosa — nota que a "Tupi" irradiou em seu jornal matinal. Motivo: Chico Barbosa, que é um dos melhores jornalistas do Brasil, autor de uma excelente biografia de Lima Barreto, foi convidado para trabalhar na Casa Civil da Presidência da República!

A nota é obviamente da mais completa indignidade!

Sabemos que a grande equipe de profissionais do "O Jornal", inclusive o Brasil Gerson, não escorde o seu nojo pelo autor do vomito!

O RETORNO DO JABUTI



Afinal, o nosso Joãozinho Jabuti está contente. Foi suspensa a censura de imprensa e êle já pode publicar o que entende!

E o que publica o casca dura? Diz que, diante do censor "mantivemos a nossa altivez"! E quem é que a deixou de manter, Jabuti?

O interessante a acentuar é que o primeiro censor do "Diário de Noticias" foi o Elpidio Reis, superintendente da "Tribuna da Imprensa". Era o que o Joãozinho poderia chamar de censor amigo!

Porem vejamos como o Jabuti utiliza, com a sua inteligência, o retorno à liberdade. Diz êle:

> "Imaginou-se — e o próprio Sr. Nereu Ramos, em seu novo pôsto de Ministro da Justiça, chegou a anunciá-lo — que o ministério estudaria o assunto (levantamento do sitio) na primeira reunião, marcada pelo Presidente, com ostensivo propósito propagandistico, para as sete horas da manhã, mas as informações prestadas a respeito do encontro referiram-se à aprovação do programa administrativo, examinado e adotado em tempo recorde".

Quer êle agora o levantamento do sitio! Nós também desejamos! Insistimos neste ponto! Porque consideramos inútil o sitio... Se o sitio não incomoda o Jabuti para que o sitio?... O sitio agora só serve como assunto para o Jabuti clamar contra uma opressão que, para êle, não existe!... E' evidente!

Juscelino deve atender aos desejos de Joãozinho Jabuti — segundo Spix, testudo tubulata. O latim é só para melhor entendimento do Rafael Corrêa de Oliveira!...

CENSURA E SITIO



O "Correio da Manhã" coloca melhor a questão (não sendo da oposição) do que o "Diário de Noticias". E' que o "Diário" escreve na base do ódio e o "Correio" defende um principio democrático!

Diz o Antônio Calado:

> "A censura tem de ser suspensa como decorrência do estado de sitio e não por concessão do govêrno que, amanhã, ao sabor de suas conveniências pode restabelecê-la. A colocação do problema da liberdade de imprensa nestes têrmos é absolutamente falsa e ilegal. Se a censura só pode ser admitida como consequência da suspensão das garantias constitucionais, só na base do restabelecimento irrestrito dessas garantias pode-se aceitar o levantamento da censura. Como um ato de direito, de reintegração do país na normalidade constitucional. Não como favor. Jamais como concessão".

No duro!

O Juscelino não pode deixar a iniciativa do retorno pleno às garantias constitucionais ao Prado Kelly!

Com liberdade de imprensa, o Congresso votará, sem maior constrangimento, o projeto do lider da UDN. Pois êsse gesto lhe garante uma ampla base popular!...

Estamos, portanto, com o Antônio Calado:

> "O caminho da reta conduta será esse e não cremos possa ser abandonado pelo Presidente da República".

CAFÉ FILHO



Mas, que há com o "seu" Café? All Right, em sua coluna do "Correio", diz que êle acaba de ingressar na vala co-mum... da vida cívica!...

> "Foi tudo — diz o Aderson — e acabou não sendo nada".

E' um epitafio! O All Right, como nós, gosta do Café Filho. Porém, não daquele presidente, que subiu na crista de uma onda de traições e de infâmias! Aquêle, não!

Escreve Aderson:

> "Quando o vi, certa vez, por acaso, passar no seu carro presidencial, com o azarento chapéu Gelot no cóco chato, cheio de ajudantes de ordens, secretários, disse cá comigo: Besteira."

Na batata! Não era o autêntico Café Filho! Diz All Right:

> "Café era aquêle que teve sua casa cercada durante oito dias, na cidade alta, em Natal, govêrno do nosso amigo José Augusto, e fugiu saltando muros, indo homiziar-se em Pernambuco. Ou então, aquêle que teve a sua escola no bairro do Alecrim assaltada, carteiras quebradas, banda da música conseguida por meio de subscrição espatifada e mesmo assim escapou.
>
> Esse é que era o Café verdadeiro, das aventuras revolucionárias tidas como esquerdistas. O que está passando por ali é contrafação. Besteira".

Fêz bem Aderson em relembrar o Café do tempo das badernas!

O Café do lenço vermelho, do almôço de caldo de cana com um incerto sanduiche magro na Galeria Cruzeiro, das noites sem jantar sequer de meia-porção no falecido "Reis"!... Não é vida pra gente ter saudade dela, pela sua negrura material! Porem, que era animada pelo calor de idéias politicas que todos nós defendiamos. Idéias que são, talvez, ilusões dos homens sôbre si mesmo e que são destruidas pela critica, pelos fatos históricos, pelo progresso da nossa consciência, da consciência humana!...

O. M.

COFAP: CARNE E PÃO OS DOIS ASSUNTOS DE HOJE

Em sua reunião, marcada para hoje, a COFAP deve tratar de diversos assuntos, entre os quais se destacam os casos da carne e do pão. Quanto ao pão, segundo declarações feitas pelo Coronel Brissac, não será atendida a pretensão dos panificadores, isto é, não haverá qualquer aumento. Enquanto isso, por conta própria, as padarias da cidade (com raras exceções) já adotaram a majoração e estão vendendo o produto em flagrante desrespeito à tabela oficial.

Sabe-se, por outro lado, que o Presidente da COFAP, no decorrer do dia de ontem, manteve importantes contatos com altas autoridades, inclusive com o Presidente da República e o Ministro da Guerra, com os quais tratou de assuntos relativos ao órgão que dirige. Após conferenciar com o Presidente Kubitschek e com o Ministro Lott, o Coronel reuniu seus auxiliares, por volta das 20 horas. Presume-se que o assunto versado, nesses encontros, tenha correlação com os problemas da carne e do pão.

ENCERRADO O PROCESSO CONTRA OS LANTERNEIROS

Os Agentes da Subversão Pagarão Pelo Crime de Traição ao Brasil!

A conclusão do processo policial-militar é bem clara: "O Clube da Lanterna, através de campanha insidiosa, visava insuflar as Fôrças Armadas, para atirar o Brasil numa luta fratricida"! E, a um canto do gabinete do Diretor da Divisão de Policia Politica está um amontoado de papeis, blocos, folhetins, jornais velhos, etc. — é o que resta do famigerado Clube da Lanterna, a histérica entidade que tanto contribuiu para o clima de insegurança somente cortado, em bom tempo, a 11 de novembro de 1955, quando o povo e as Fôrças Armadas não se deixando envolver pelos arreganhos dos pregadores da subversão, restituiram ao país o sossêgo que vinha sendo perturbado desde antes do dia trágico de 24 de agôsto de 1954.

TRABALHO DE POLICIA E EXERCITO

O Delegado de Ordem Política, Sr. Olavo Rangel, contou-nos como se efetuou o processo, dizendo:

— Logo após o movimento de 11 de novembro, fui designado para agir e apurar em definitivo tôda a ação golpista do Clube da Lanterna. Mas o exito das diligências, não resta dúvida, é devido ao pulso firme do Coronel Alvaro Alves dos Santos, Diretor da Divisão. Estava a meu lado em todos os momentos, nunca esmorecendo nessa batalha que se desenvolveu nos dias mais agitados de fins do ano passado e principios dêste.

O Coronel Alves dos Santos, diga-se de passagem, foi aquêle que dirigiu na FEB os serviços de contra-espionagem. Logo que assumiu o pôsto, o militar expediu ordens fulminantes. O Delegado Luchet, fazendo-se acompanhar de uma turma de auxiliares, logo na madrugada de 12 de novembro penetrava na sede da organização dos lanterneiros, apreendendo fichários, documentos, bandeirolas, arquivos — tudo, enfim, necessário à feitura do inquérito que levará à cadeia os que tramavam contra o regime.

A BOATARIA DERROTADA

Impedidos de utilizar os jornais comprometidos com o golpe frustrado pelo movimento de 11 de novembro, os lanterneiros lançaram mão de tôdas as ligações que ainda possuiam nos quadros dirigentes do país para perturbar a marcha das investigações, e se jogaram numa incessante campanha de boatos, que em certo momento pretendeu espalhar uma suposta "fuga" do Delegado Olavo Rangel. Falhando aí, começaram a preparar que o delegado, servindo a interêsses ocultos, iria malbaratar o processo. Mas nada adiantou. Os adeptos da baderna neo-fascista, assim como haviam falhado antes, falharam também em suas ondas de ódio, de nada servindo os boletins subversivos que andaram espalhando pela cidade.

Nos livros de registro em poder da Policia, constam 7.621 socios, em sua maioria pândegos, grã-finos da politica, inocentes uteis e inuteis, e muita gente desocupada. Em verdade, os beneficiados, eram apenas meia dúzia de espertalhões, que arrecadavam a "grana" para seus proprios bolsos. No sentido de explorar a vaidade pessoal de seus associados, o Clube não recuava diante dos golpes mais ridiculos e obvios: cada qual tinha na ficha uma categoria: fulano de tal, "prata", entrava com cinco cruzeiros; o outro, "ouro", já pagava mais; e a escala passava ainda por "diamante" e "platina". Os últimos morriam, no mínimo, em mil cruzeiros mensais. O chefe da malta, isto é, o Corvo, figurava apenas como "presidente de honra", isento de qualquer contribuição. De seu bôlso para fora, nem um niquel...

Dessa arregimentação classificada, ninguem escapava: garôtos de curso primário, gente dependente de graúdos, tímidos ameaçados de campanhas de calúnias, etc.

Eduardo Nilor de Sousa Mendes

O clube estava diretamente ligado à "Tribuna da Imprensa". Assim é que os sócios se obrigavam a assinar o pasquim e a passar assinaturas entre os amigos desprevenidos...

Ainda pelo que apurou a Policia, o maior número de vagabundos habitava em Copacabana. Depois, vinham Laranjeiras, Botafogo, Flamengo e Tijuca. Nos subúrbios, a influência do clube era praticamente nula, podendo também ser contados pelos dedos os trabalhadores registrados no fichário.

PAGARÃO PELA TRAIÇÃO

Uma autoridade policial colocou todos os pontos nos ii com a seguinte declaração:

— O Delegado fêz todo o esforço no sentido de provar a culpabilidade dos indiciados. No relatório, que é extenso, abordou todos os aspectos jurídicos da questão, visando destruir quaisquer prováveis alegações dos envolvidos. Isto porque, numa articulação de tal natureza, nunca há uma declaração positiva de que a baderna era o objetivo. Aconteça, porém, que tôdas as ligações, o clima propício, as inventidas e circunstâncias várias provam a finalidade concreta dos membros do Clube da Lanterna, que terão de pagar pela traição ao Brasil!

Ampliado o Plano (36 Metas) Nacional de Desenvolvimento

Divisão em 4 Setores: Energia, Transportes e Comunicações, Alimentação e Indústrias de Base — Haverá Ainda Modificações, Face

Na reunião ministerial de ontem, o Sr. Juscelino Kubitschek expôs as linhas gerais do Plano Nacional de Desenvolvimento, cujas metas devem ser perseguidas pela ação conjugada da iniciativa privada e do Govêrno no quinquênio 1956-1960. A responsabilidade da execução dêsse plano, que carece ainda de modificações, face à necessidade de estudos mais acurados, estará a cargo do Conselho de Desenvolvimento, ontem criado por decreto pelo Presidente da República. As metas do Plano Nacional de Desenvolvimento são as seguintes:

I — SETOR ENERGIA

1) Aumento da potência instalada de 3.000.000kw para 5.000.000 kw em 1960 e ataque inicial de obras que permitiram atingir 8.000.00 kw em 1965 (inclusive iniciativa privada);

2) Instalação de uma central atômica pioneira de 10.000 kw e incentivo à livre prospecção, mineração e produção industrial de tório e urânio;

3) Produção de 2.50.000 toneladas de carvão e inicio da utilização "in-cole" dos rejeitos e tipos inferiores;

4) Concentração de esforços e recursos no sentido de progressivamente reduzir a participação do petróleo importado no consumo interno;

5) Ampliação d capacidade de refinação para 200.000 barris por dia, e ampliação correspondente da indústria petroquímica;

6) Expansão das atividades de reflorestamento industrial para atingir ao plantio mínimo anual de 60 milões de árvores em 1960.

II — SETOR TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

7) Construção de 1.500 kw de novas linhas férreas, sendo 500 km de variantes e 1.000 km de novas extensões;

8) Reaparelhamento das ferrvias existentes, de acôrdo com os planos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico;

9) Substituição de 1.000 km de ramais deficitários por rodovias;

10) Construcão de 1.000 km de rodovias, inclusive melhoramento de 1.900 km de estradas existentes para os padrões técnicos de 1ª classe;

11) Pavimentação de 3.000 km de rodovia de 1.ª classe;

12) Reaparelhamento e ampliação de portos de mar e fluviais (metas a serem definidas;

13 Ampliação da frota de cabotagem, longo curso e especializada (petroleiros) em 400.000 toneladas (deadweight);

14) Reaparelhamento e ampliação do "Sistema Federal de aerovias e aeroportos" (metas a serem definidas);

15) Reaparelhamento do Departamento dos Correios e Telégrafos, com a realização do "II Plano Postal Telegráfico" (metas a serem definidas).

III — SETOR ALIMENTICIO

16) Construção de armazéns e silos com capacidade para 400.000 toneladas;

17) Construção e ampliação de matadouros para atingir a 51.000 toneladas de capacidade de frigorificação;

18 Ampliação do número de tratores agrícolas para 75.000 unidades em uso em 1960;

19) Expansão da produção de fertilizantes, nitrogenados e fosfatados, para atingir a ..... 150.000 toneladas anuais;

20) Ampliação da produção de inseticidas para fins agrícolas (meta a ser definida);

21) Aumento da produção de trigo para atingir um mínimo de 1.5 milhões de toneladas;

22) Aumento de 30% na produção agropecuária para consumo interno e ampliação da indústria de produtos alimentícios, inclusive para a exportação.

IV — SETOR INDUSTRIAS DE BASE

23) Produção de 2.000.000 toneladas de laminação de aço;

24) Produção de 50.000 toneladas de ferro-ligas;

25) Produção de 50.000 toneladas de aluminio;

26) Expansão da produção de outros metais não ferrosos (metas a serem fixadas);

27) Produção de 5.000.000 toneladas de cimento;

28) Produção de 150.000 toneladas de alcalis;

29) Exportação de 10 milhões de toneladas de minério de ferro;

30) Producão de 200.000 toneladas de celulose;

31) Produção de 450.000 toneladas de papéis de todos os tipos;

32) Implantação da indústria de caminhões e automóveis;

33) Implantação da indústria de locomotivas Diesel e elétricas;

34) Implantação da indústria de equipamento elétrico pesado;

35) Implantação da indústria mecânica pesada;

36) Implantação da indústria de construções navais.

TAXA DE PEDÁGIO:

2.000 Carros Paralizados Nas Proximidades de Petrópolis

Noticiamos, ontem, a paralisação de grande número de veículos, nas imediações de Petrópolis, devido a cobrança da nova taxa de pedágio, instituida pela prefeitura daquela cidade. O "impasse" continúa, rebelando-se os proprietários de carros a pagar a taxa (50 cruzeiros por veiculo) por considerá-la absurda. Embora tenha o Prefeito, Sr. Flávio Castro, determinado a suspensão da cobrança no corrente mês, a paralisação de veículos continuava notadamente caminhões, perfazendo um total aproximado de 2.000 carros.

EXCURSÃO À BAHIA

(9 a 14 de Fevereiro)

BAILE DO GALO VERMELHO

AVISO IMPORTANTE AOS INTERESSADOS

Em 5 de fevereiro, impreterivelmente, serão encerradas as inscrições para a excursão "CARNAVAL NA BAHIA", limitada a 200 EXCURSIONISTAS APENAS. Para seu confôrto, julgamos aconselhável que os interessados façam suas inscrições sem perda de tempo, indicando o número de pessoas que os acompanham. Recomendo-se, igualmente, pedir às agências de turismo autorizadas o programa oficial, bem como o envelope de viagem, garantia dos serviços anunciados.

ESCLARECIMENTO QUANTO AO PREÇO

Para evitar dúvidas, informo-se também que o preço de Cr$ 15.850,00, inclue ida e volta em aviões super-convair da Cruzeiro do Sul, com translado para o Hotel da Bahia; quatro maravilhosas excursões, inclusive marítima na Bahia de Todos os Santos, com "show boat" e danços à bordo; ingresso-convite nos melhores clubes de Salvador; banhos de mar em Itapoã e almôço típico à baiana na Lagoa do Abaeté com demonstrações de capoeira e rodas de samba; cinco grandes bailes, inclusive o já famoso BAILE DO GALO VERMELHO, com direito a mesa e "buffet" e seis dias de hospedagem no modernissimo HOTEL DA BAHIA, com diária completa em apartamento para duas pessoas, refeições a gorgeta, tudo incluido.

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TURISMO DA CIDADE DO SALVADOR

CONVERSA do dia



O NOVO PRESIDENTE

Marques Rebêlo

O glorioso América, que no ano passado com um timezinho de tostão ameaçou os clubes de milhões e acabou vice-campeão da cidade e com um bonito papel, tanto no torneio Rio-São Paulo quanto no torneio Internacional que aqui se realizou, em 1955, apesar de tôdas as esperanças, começou mal e quase que deixava de entrar na reta final do campeonato, isto é, entre os seis classificados para uma marmelada intitulada terceiro turno, que causa a maior repugnância, mas que os clubes têm obrigação de disputar uma das seis vagas para o mesmo, pois infelizmente o nosso futebol é profissional e portanto é preciso gaita na bilheteria para que os clubes fiquem de pé.

Mas, por desgraça eleitoral, o presidente Bragança, que pelo visto pertence à familia imperial, entrou de fazer altaneirices e desmandos dentro do pacato clube da zona Norte e tradicional campeão da simpatia carioca. Como resultado dos seus insensatos atos, houve descontentamentos, foi afastado o inteligente técnico Martim Francisco, os jogadores caíram em qualidade técnica e, desanimados, foram batidos seguidamente a ponto de correrem o risco de não participarem do turno final.

Mas o América é um clube de tradições, de sangue, e não é à toa que a sua camisa é vermelha. E, depois de uma eleição presidencial que forneceu muita manchete à crônica esportiva, elegeu um jovem e dinâmico associado, o senhor Coutinho, para a suprema direção dos seus destinos. O brioso americano chamou novamente Martim Francisco para a direção técnica, já que êste não se engajara em nenhum outro clube, pois sabia que voltaria, estava preso à vida americana, e por um passe de mágica, mas mágica que se adivinha, deu à falange rubra imediatamente aquêle dinamismo que é a sua característica e uma consequente série de vitórias, tôdas por goleadas, que classificaram a equipe e lavaram o coração dos americanos.

Pouco importa que o América não chegue em primeiro no turno final. Clube pequeno não foi feito para ganhar campeonatos, foi feito para atrapalhar. Atrapalharemos bastante e se os cartolas dormirem de touca, bem que pode o plantel da Rua Campos Sales abiscoitar mais um título de campeão. Cuidado, pois, senhores donos do futebol — a meninada americana está tiningol E como é sempre bom dar moral às coisas, terminemos dizendo que não há nada pior que um mau presidente, o que serve também para qualquer república.

HOMENAGEM DE DESAGRAVO A FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

Por motivo da escolha de seu nome para integrar o Gabinete Civil da Presidência da República, como secretário particular do Sr. Alvaro Lins, o escritor e jornalista Francisco de Assis Barbosa será homenageado com um grande banquete, em data e local a serem prèviamente anunciados.

Essa homenagem ao consagrado biógrafo de Lima Barreto assume agora um sentido de verdadeiro desagravo diante da sórdida e mesquinha provocação que lhe acaba de ser feita, em nota publicada no "O Jornal" de hoje, a mando do Sr. Assis Chateaubriand, a cujos propósitos inconfessáveis o grande jornalista se recusou a servir, certa vez.

Francisco de Assis Barbosa é uma das mais brilhantes figuras da nova geração de intelectuais brasileiros, um autêntico democrata que jamais colocou a sua cultura e a sua extraordinária capacidade de trabalho a serviço de qualquer extremismo. Pelo contrario, militando na imprensa há muitos anos, Francisco de Assis Barbosa tem sabido manter uma posição de admirável coerência com seus princípios democráticos e uma tradição das mais legítimas na história do nosso jornalismo.

Homem de vida organizada, alto funcionário do Senado, exercendo, ainda, outras atividades fora da vida pública, aceitou o convite que lhe fêz o Sr. Alvaro Lins tão sòmente para servir a um velho amigo e dar sua contribuição desinteressada ao atual Govêrno.

Seus antigos companheiros de ULTIMA HORA estão inteiramente solidários com essa manifestação de repúdio às intrigas e mesquinharias daqueles que representam, pelo seu triste estilo, o que há de pior no jornalismo brasileiro.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

ENFRENTA PARSIFAL A PRIMEIRA GREVE

Parada Dos Metalúrgicos de Volta Redonda e Barra Mansa, Desde a Zero Hora de Hoje — Convocada Uma Reunião Dos Dirigentes Dos Grevistas no Ministério do Trabalho

Logo ao assumir suas funções no Ministério do Trabalho, o novo titular, Senador Parsifal Barroso, deparou-se com uma crise a exigir imediata solução. E' que o Sindicato dos Metalúrgicos de Barra Mansa e Volta Redonda resolvera, em sua última assembléia, decretar greve dos seus associados a partir de zero hora de hoje. A parede foi motivada por não se ter ainda concretizado o aumento de salários pleiteado na Justiça do Trabalho, através dissídio coletivo, até agora sem solução. Assim, o movimento visa fazer com que o Tribunal do Trabalho marque data para solução do caso. A greve atinge sòmente as emprêsas particulares.

Diante da gravidade da situação o Ministro do Trabalho determinou que o novo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Hildebrando Bisaglia, antes mesmo de tomar posse, tomasse as providências necessárias.

Nesse sentido o sr. Bisaglia providenciou a ida a Volta Redonda do sr. Euripedes Aires de Castro, presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio, a fim de convocar os dirigentes dos metalúrgicos de Volta Redonda e Barra Mansa para uma reunião hoje, às 14 horas, no gabinete do diretor do D.N.T.

A situação está estacionária, sendo a greve de sérias consequências, pois na região atingida pelo movimento estão localizadas as maiores indústrias metalúrgicas do Estado do Rio.

Requerida a Falência do Banco Financial do Comércio Ltda.

O liquidante do Banco Financial do Comércio, estabelecimento com sede na Avenida Presidente Vargas, 529, Sr. Estêlio Azevedo Daltro Santos, devidamente autorizado pela Sumoc, requereu a falência dessa casa de crédito.

Isto por que o passivo do Banco atingia a cifra de 18 milhões, 223 mil 918 cruzeiros e sessenta centavos, sendo o ativo, no montante, apenas, de Cr$ 1.108.258,40. Ativo que não cobria sequer os depósitos no valor de 2 milhões, 148 mil, 664 cruzeiros e 50 centavos.

Patenteada a insolvência, o liquidante requereu a falência do Banco ao Juiz da 10.ª Vara Cível.

KUBITSCHEK

DAMASCO, 2 (A.F.P.) — Foi conferido ao presidente da República do Brasil, doutor Juscelino Kubitschek, por decisão do Conselho de ministros da Síria, o grande cordão da Ordem das Omaiadas.

atire a primeira

Escreve E LOY DUTRA

Pedra



O PTB E A SITUAÇÃO POLITICA

Há dois anos, num período crítico para o PTB, comecei através de uma Emissora a defesa do trabalhismo, ciência social expressada em nosso País pelo Partido Trabalhista Brasileiro, então relegado a um plano de ódios e incompreensões em face dos graves acontecimentos políticos que marcaram aquela época. Não é demais recordar o prelúdio feroz da expiação sobre-humana que muitos elementos ligados ao govêrno Vargas tiveram que expiar. Num panorama de medo e desolação, mas guiado por um sentido de justiça e fraternidade, não trepidei um minuto em colocar tôda minha energia na defesa do P.T.B. e seus postulados, desde que o movimento trabalhista sempre me pareceu um ponto de referência para suavisar as crises sociais, sem os exageros contundentes da esquerda ou da direita. Mas quem estudar o movimento trabalhista inglês perceberá de início que são necessárias certas qualidades de ordem moral para os líderes que desejarem incutir no organismo da Nação a fôrça vibratória da nova doutrina. Ela fatalmente se chocará com a lenta e implacável pragmática que orienta grupos poderosos e que não abrirão mão de suas conquistas a favor de algo que signifique a evolução do bem comum, apavorados de perderem os múltiplos benefícios conseguidos pelo sacrifício da coletividade. E entre as qualidades exigidas nos dirigentes trabalhistas, a que fala mais alto é a independência mental, completa libertação dos dogmas que escravisam certos chefes a conceitos rotos e superados. Os mesmos princípios que venho defendendo na imprensa em relação ao trabalhismo, continuarão a ser observados por mim, ainda que nisso pesem críticas severas ao PTB e seus comandantes, desde que o espasmo de ódio contra a Democracia ainda não cessou e o P.T.B. não pode nem deve fazer concessões que signifiquem camilhos confortáveis para os seus maiorais, em detrimento dos legítimos anseios do povo. Sempre lutei pelo ideal trabalhista e falo com a autoridade de quem não recuou um milímetro num momento em que defender o PTB era sintoma de franca loucura. Quando na Argentina eu e Edmar Morel, em zona conflagrada, fomos presos pela Polícia de Santa Fé sob a suspeição de agentes peronistas, e durante horas e horas interrogados pelos beleguins da chefatura, só um motivo nos animou a prosseguir: a certeza de que colaborando no esclarecimento da "Carta Brandi" estavamos servindo ao Brasil, e eu, pessoalmente, à corrente trabalhista, chefiada por Jango Goulart. Falo portanto, com a autoridade moral de quem prestou serviços ao Partido Trabalhista Brasileiro sem dele exigir coisa nenhuma. Falo com a autoridade de quem não quis seu nome incluido no quadro de candidatos a vereador para não ferir a sinceridade de uma campanha que não devia ser maculada por nenhuma ambição financeira ou política. E é com essa mesma disposição que me reservo o direito de, em ocasião oportuna, analisar situações e criticar fatos que observo no PTB, e que estão longe de satisfazer a enorme massa trabalhista, ansiosa por dias melhores e inquieta com os atuais acontecimentos.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H.

- **LUGAR DE EMBAIXADOR É À FRENTE DE SEU POSTO, NO EXTERIOR**
- **UM AVIÃO NÃO CHEGARIA: ; ERA NECESSÁRIA UMA FROTA...**

1 O senhor Berenguer Cesar pegou a mania do governador Antônio Balbino. O baiano, que devia permanecer no seu pôsto no Palácio da Aclamação, em Salvador, tem passado muito mais tempo nesta santa terrinha carioca do que junto do povo que o elegeu para o mais alto cargo da administração do grande Estado. Quanto ao senhor Berenguer Cesar, é embaixador do Brasil no Uruguai só no nome para receber a sua comissão em peso de ouro (isto é, dólares!...). Pois o homem não sai do Rio, agitando o ambiente em que vive com suas trepidantes tertúlias regadas a "whiskey", e evidentemente expondo o bom nome e a boa norma do Itamarati.

O chanceler Macedo Soares, que é homem de compostura, devia chamar às falas embaixadores como o senhor Berenguer Cesar e outros falsos diplomatas que andam por aí. A dignidade brasileira não pode ficar à mercê de gente irresponsável.

O senhor Berenguer Cesar precisa permanecer sempre à frente do seu pôsto, em Montevidéu, trabalhando e respeitando as tradições diplomáticas do Brasil. Para isso foi nomeado e recebe, todo santo mês, os seus 3 mil dólares e trocados correspondentes à sua comissão. ■

2 *O avião que transportou (com as respectivas mudanças, nas diversas etapas) a comitiva do então Presidente eleito Juscelino Kubitschek na sua viagem aos Estados Unidos e à Europa, não seria suficiente se fôsse levar todos aqueles que queriam (e fizeram fôrça) ir. Para tanto, seria necessária uma verdadeira esquadrilha, em vez de um avião. Porém, para transportar tudo o que os da comitiva desejavam trazer, na viagem de volta, uma esquadrilha não seria suficiente. Seria preciso, no mínimo, tôda a frota internacional da Panair do Brasil, e mais a da Air France, e da Alitália, e da S.A.S. e da BOAC, reunidas..*



Sem passagem pela Alfândega, naturalmente...

3 — Encontramos Gomes Maranhão, veterano jornalista e que ocupou uma das Secretarias do govêrno pernambucano nos tempos do senhor Agamenon Magalhães. Maranhão vai voltar ao jornalismo em Recife, pois está reorganizando um jornal que pertenceu à emprêsa do "Diário da Manhã" e que será lançado sob sua orientação. ■

4 — **A Braniff Internacional Airways, que tem suas linhas estendidas até o Brasil, está construindo o seu novo edifício-sede (10 andares) em Dallas, Texas, Estados Unidos.** ■

5 — O embaixador Camilo de Oliveira foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Luxemburguêsa do Chêve e com a Grã-Cruz da Ordem Rubem Darío, da Nicarágua. ■

6 *O reverendo Padre Joseph Francis Thorning, membro da delegação norte-americana à posse do presidente Juscelino Kubitschek, e há tempo eleito membro correspondente do nosso Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, foi recebido oficialmente e empossado no IBGE.* ■



7 Sob o rótulo pomposo de selecionado brasileiro de futebol, um amontoado de jogadores nacionais venceu ontem dramàticamente por 2x1 no Estádio Centenário, de Montevidéu a representação peruana. Quando o rádio anunciou o término do jôgo, ninguém quis acreditar na história. Só os dirigentes de "cabeça de camarão" do futebol brasileiro acham essas coisas muito engraçadas.

Mas, não faz mal não, dentro de pouco teremos os gaúchos no Mexico... ■

8 Com a posse do Ministro Ary Franco ficou o Supremo Tribunal, que é composto de onze Ministros, assim constituido: sete antigos Desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (Lafayette de Andrade, Nelson Hungria, Edgard Costa, Rocha Lagôa, Ribeiro da Costa, Barros Barreto e Ary Franco); dois antigos Desembargadores dos Tribunais de Justiça de Minas Gerais e São Paulo (Orozimbo Nonato e Mário Guimarães); um oriundo do Ministério Público (Luiz Gallotti) e, finalmente, um do corpo de advogados (Hahnemann Guimarães).

Dentre seus membros são professores de Direito os Ministros Orozimbo Nonato, Hahnemann Guimarães e Ary Franco (Direito Civil os dois primeiros e Penal o último). ■

9 **Na França suicidou-se o comediante Roland Alexander, membro da "Comedie Française", a quem pertencia desde 1950. Alexander (29 anos) fêz teatro ("Le Caves Du Vatican", "Georges et Margaret", etc.) e cinema ("L'Etrange Madame X", "Un Gran Patron", "A Dama das Camélias", etc.). Era autor do romance "Dis Moi Qui L'Ai Tue".** ■

10 Estreou no Serviço de Televisão da BBC de Londres a ópera "Mañana", a primeira a ser composta especialmente para a TV. Arthur Benjamin é o autor da partitura. E um dos principais papéis da obra estêve a cargo do tenor mexicano Carlos Montes.

11 Como haviamos previsto aqui na coluna, o folclorista Haroldo Costa (um dos componentes do Teatro Folclórico Brasileiro, isto é, da "Brasiliana") respondeu ao senho" Miécio Askanasi, que em missiva a esta seção pretendeu situar a posição de Haroldo no hoje famoso conjunto folclórico (negro). Haroldo Costa (que hoje estréia na Rádio Ministério da Educação e Cultura, às 20.30, a serie de programas sob o título geral "Estampas Brasileiras"), no entanto defende-se e ataca na "Ronda da Meia Noite", do nosso inseparável Comendador, que é a coluna indicada para assunto de tal natureza. Vejam lá no segundo caderno a "Ronda" de hoje... ■



Hoje, dia 2, um pouco atrasado mas ainda em tempo, à tripulação do barco argentino "Fortuna", que, sob o comando do Capitão-Tenente Naval L. Palacios, venceu sensacionalmente, para a Academia Naval da Argentina, a IV Regata Oceânica Buenos Aires-Rio, batendo recordes e fazendo vibrar a gente carioca que se interessa pelo assunto, numa demonstração de grande cordialidade esportiva entre os dois países irmãos.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O MINISTÉRIO

Muito calmante deve ter engolido o Juscelino enquanto escolhia nomes para a formação do seu ministério. Depois de fundas angustias, quase na hora da sua posse, lá nos veio a lista aprovada pelas injunções politicas e de preferências pessoais. De novo, muito pouco. Apesar da grande e antiga estima que tenho pelo amigo Macedo Soares, não vou ao extremo de dizer que êle é uma novidade no cenário governamental. Nisso não vai nenhuma restrição à sua pessoa. Se o Juscelino não tivesse anunciado com tanta ênfase, desde a sua campanha de candidato, o propósito de oferecer oportunidades à geração moça no seu govêrno dinâmico e renovador, ninguém olharia agora para o Macedo Soares com ôlho de inspetor de veiculos atrás da árvore esperando o infrator. Enfim, para encurtar a história, o ministério do atual presidente não faz cair o queixo de ninguém pelas surpreendentes inovações. Mas, vamos ver. Uma coisa porém que acho erradíssima: é a permanência dos três ministros militares. Na vida, a prudência ensina que nada deve sofrer repetição por melhores resultados que tenham sido obtidos. Nem mesmo no amor. Repetiu: desgastou, diluiu, acabou com certas fôrças do mistério e fatalmente a repetição dissolve até as liricas recordações do passado. Ninguém vai imaginar que fui insincera com o Lott manifestando contentamento pela sua atuação no dia 11 de novembro de 1955. Até aquele dia muitas farpas atirei com veemência no Ministro da Guerra. Depois, em concordância com o horror que todos temos por uma guerra civil, o Lott mostrou-se realmente defensor da tranquilidade coletiva e eu na minha imparcialidade bati palmas e até saí de casa para visitá-lo, o que fiz com enorme prazer. Mas, também disse que seria incompreensivel para mim, que êle ficasse um minuto depois do dia 31 de janeiro no comando do Exército. Sei que o pensamento, o impulso natural do Lott se opunham à sua permanência no novo govêrno. Sei que muitas foram as pressões, muitos foram os argumentos, muitas foram as razões de ordem patriótica jogadas aos ouvidos e ao espirito do Ministro da Guerra mas, apesar de tudo isso, a meu ver, êle não devia ter cedido a esta forma de sacrificio inútil. Nenhum ministro militar nomeado em 11 de novembro do ano passado, poderia continuar nêste govêrno. Não por que lhes faltem qualidades e virtudes pessoais, capacidade de comando, austeridade de comportamento ou que tenham demonstrado a mais leve ambição de poder mas, pelo simples fato da impossibilidade de obterem aquilo que o Juscelino deseja e que todos aspiramos de alma limpa: a pacificação entre cada uma das corporações que comandam. Isso, porque êles representam uma fase, lembram um momento que para muitos é desagradável. Inconscientemente significam um colega posto no ministério como interventor. Ficaram como imagens de uma autoridade mais forte contra os seus colegas. Sim, porque não vamos tapar o sol com a peneira, e imaginar que não existem descontentamentos nas três facções militares! Até o dia 31 do mês passado poderiamos aceitar essa situação que, embora absurda para alguns, tinha a finalidade de manter a ordem ameaçada pelos anarquistas ávidos de sanguera nas ruas. Mas depois do dia 31, depois de empossado o Presidente da República pelos poderes competentes da Justiça, não aceito a permanência dos três respectivos ministros militares porque em vez do entendimento e da pacificação sonhadas por todos, as suas dignissimas figuras estimadas como são, não deixam apesar de tudo de alimentar recalques e aticar ressentimento nas respectivas classes. O normal, o prudente e o certo seria nomear outro general, outro brigadeiro, outro almirante escolhidos entre os muitos e valorosos militares para a chefia das três pastas. Nem os atual continuarão a gozar do mesmo prestigio, nem o Juscelino lucrará como medida de pacificação mantendo-os no seu govêrno, nem os espiritos descontentes das três fôrças militares ficarão menos irritadas com essa decisão que me parece desaconselhável e despida de senso psicológico. O Alves Secco é homem digno e estimado na Aeronáutica mas, falando com a máxima lealdade, se eu fôsse oficial daquela arma, estaria bem aborrecida com a sua permanência que lembra uma interventoria amável, cordial, mas, uma interventoria. O almirante Câmara, é reconhecidamente um oficial de bem, correto, portador da mais afirmativa lisura, admirado por todos os meus queridos e bem amados cisnes brancos mas, se, eu fôsse também um belo cisne, estaria agora à beira do lago em meditação melancólica. O Lott é um general que não precisa de elogios à sua pessoa, à sua carreira, às suas virtudes de soldado mas, se eu fôsse membro do Exército não gostaria de vê-lo como ministro nêste govêrno. São sutilesas que não podem ser despresadas na sensibilidade de cada corporação militar. Não vai no meu comentário nenhuma restrição às pessoas dos ministros e creio que o mesmo acontece da parte de todos os colegas dos três. São homens estimados e respeitados mas, aí creio que falhou sensibilidade ao Juscelino para êsse detalhe que considero muito importante, para alcançar a finalidade almejada por êle e por todos, inclusive as próprias corporações militares. Deu a impressão de imposição, de uma especie de prontidão armada e isso decididamente não causa bom ânimo em ninguem. Há tantos oficiais de alta patente intocados pelo ressentimento, capazes de substituirem os ministros militares de 11 de novembro, por que insistir numa coisa que só trará desprestigio, diminuição de autoridade e talvez até o recrudescimento de máguas? A minha sensibilidade não aprovou a repetição dêsse amor. O tempo dirá se estou errada ou se Juscelino errou. Parece-me entretanto que o govêrno e a politica não diferem muito da nossa vida particular onde os problemas, os conflitos e os desentendimentos de familia, cada membro, um com diferentes compreensões, temperamentos, necessidades e reações, dão em escala menor, uma amostra exata de um govêrno e da forma mais inteligente e sábia de como contornar, desanuviar e desviar questões. Sentirei muito se o Juscelino, sob essa deliberação tomada, não alcançar o que espera. Sentirei muito pelo Lott, pelo Secco e pelo Alves Câmara, se os meus pressentimentos e a voz da minha acuidade pesarem mais do que as suas altas e louváveis intenções de irmanarem os seus colegas e companheiros para uma união absoluta. Mas se eu fôsse o Juscelino não teria mostrado êsse calcanhar e se fôsse o Lott ou o Secco ou o Alves Câmara não teria permanecido nos ministérios nem que a minha mãe fôsse a d. Julia Kubitschek e pedisse de joelhos a minha continuação.

Não haverá nenhum amigo de Juscelino com acuidade feminina para segredar-lhe pequeninos conselhos e advertências?

LUTA SEM ÓDIOS, PAZ SEM CAPITULAÇÕES:

O POVO SUBIU COM JANGO AO SENADO!

Por MEDEIROS LIMA — Exc. de ULTIMA HORA

A posse de João Goulart na presidência do Senado foi o grande acontecimento politico de ontem. Em tôrno dêste homem de apenas 38 anos, que tão ràpidamente atinge a um dos mais altos postos da República, criou-se, desde o momento em que surgiu no cenário federal, um clima de desconfiança e suspeitas que o tornaram uma das figuras mais discutidas dêste País. Como ministro do Trabalho de Vargas foi responsabilizado pelo desencadeamento da crise que teria seu desfecho a 24 de agôsto. Mas, simultâneamente, à medida que crescia sôbre êle a pressão de seus adversários, que voltavam a incidir muitas vêzes em processos e erros antigos, seu nome adquiria maior projeção entre as massas até se consolidar como um dos seus líderes.

Goulart surgiu na vida pública brasileira como simples aulico de Vargas. A sua inesperiência aliada à ausência de tradição levaram seus inimigos a negar-lhe condições e qualidades para a liberação efetiva de seu partido e das massas populares, que nele passaram a ver uma espécie de herdeiro e continuador da politica de Vargas no que êle trazia de mais expressivo do ponto de vista social. As circunstâncias e o tempo iriam, no entanto, alterar muitos destes juizos. Indicado para figurar ao lado de Juscelino como candidato à vice-presidência da República não poucos eram os que acreditavam na impossibilidade de vir a atingir tão alto pôsto, ou porque as correntes politicas o repudiassem ou porque o poder da fôrça o repelisse. Mas a todos Goulart surpreendeu, mas do que pela firmeza de decisão, sobretudo pela prudência daria provas, mais uma vez, vencendo resistências e incompreensões de seus próprios correligionários, ao enfrentar o problema da composição do primeiro ministério do govêrno Kubitschek.

Surprêsa e Expectativa

Possivelmente, independente de sua vontade, Goulart está criando uma legenda que justifica o interêsse, a curiosidade e a expectativa que se formou em tôrno de sua pessoa. Era esta a atmosfera que se observava, ontem, ao assumir a presidência do Senado, onde desde as primeiras horas da tarde plenário e galerias se mostravam apinhados a espera de sua chegada. Pela primeira vez, em tôda a nossa história republicana, um homem com menos de quarenta anos, líder de um partido de massas, firmemente combatido pelas elites e pelos grupos mais conservadores, chegava a presidência da mais alta Câmara do Congresso. A esta circunstância juntava-se uma outra: a das resistências que seu nome encontrava por parte da oposição.

Por outro lado, a estréia de Goulart ao assumir aquêle pôsto, era olhada como uma espécie de "test" quanto ao seu comportamento futuro e quanto à adoção de sua linha politica em face do govêrno que se inicia, cujas responsabilidades são indiretamente com êle divididas.

Apêlo à Concórdia

Ao chegar ao Monroe, em companhia do sr. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência, João Goulart, como raras vêzes ali tem acontecido, foi entusiàsticamente aplaudido. Ao entusiasmo de seus correligionários, iria aos poucos, suceder-se certa surprêsa da bancada oposicionista. E' que seu discurso, pronunciado logo depois de assumir a presidência, foi marcado pelo tom sereno e altamente equilibrado, sem contudo ceder de seus pontos de vista ou sequer abrir concessões no que toca à sua conduta politica. Mas acima de suas convicções procurou colocar os interêsses comuns a todos os partidos e correntes, situados naquela área em que diante dos interêsses nacionais devem cessar as disputas de grupos e facções. "Homem de luta, — declarou — chefiando um Partido de luta, combatendo a favor dos que trazem no suor a marca da luta de cada dia, sinto, compreendo, reconheço e proclamo, que o momento nacional é o de apêlo ao desarmamento dos espíritos, à convivência e à concórdia entre os homens públicos — sem sacrifícios, naturalmente, do que é fundamental nas convicções de cada um — mas com o máximo de predisposição de fazer em comum tudo quanto possa ser realizado em beneficio do povo e dos superiores interêsses nacionais".

Goulart, pondo de lado seus ressentimentos, apelou para a concórdia, para o desarmamento dos espíritos, para usarmos uma de suas expressões. Mas ao fazê-lo advertiu, numa linguagem rara no Senado, pelo seu tom realista, que "continuaremos incidindo em êrro de consequências imprevisiveis para a Nação, se não voltarmos as nossas melhores atenções e os nossos melhores esforços para os problemas que mais de perto afligem as coletividades menos afortunadas".

Reafirmação Nacionalista

Muitos trechos de seu discurso são pontilhados de advertências, que constituem, por sua vez, uma espécie de reafirmação de atitudes e definições em face de alguns dos mais controvertidos problemas brasileiros, como, por exemplo, o que se relaciona ao nacionalismo. Assim não perdeu a oportunidade de marcar sua posição em face da luta sustentada por muitos grupos em favor da emancipação econômica do país. Respondendo aos seus criticos ou simples detratores, Goulart afirmou: "Desejamos soluções nacionais para os problemas nacionais, como ora fazemos em relação ao petróleo, tendo em vista apenas a necessidade de assegurar — nesta fase do nosso desenvolvimento — a emancipação econômica sem a qual jamais seremos verdadeiramente livres. E' preciso não esquecer as ameaças de conflitos que perturbam o mundo, pondo em risco até mesmo a sobrevivência das nações. A defesa da economia nacional, com a solução de seus problemas fundamentais, será, assim, o meio mais eficaz de preservação da unidade brasileira e da sobrevivência das raizes de civilização e cultura tão profundamente cristãs de nosso povo".

Tomada de Posição

Falando sempre nesse tom, com o qual inaugurava uma nova linguagem no Senado, Goulart marcou ao mesmo tempo uma tomada de posição não apenas em face daquela casa do Congresso, que daqui por diante lhe cabe presidir, mas sobretudo em face do govêrno que se inicia e a que está tão profundamente ligado.

"Como homem simples que sou, procurarei ser fiel, com humildade e honra ao meu dever público, inspirado, a cada passo, na experiência e na sabedoria dos luminosos exemplos que engalanam os fatos históricos desta Casa". Estas foram palavras iniciais do discurso do sr. João Goulart, logo após reafirmar o compromisso prestado, na véspera, perante o Congresso e dizer de seu respeito e admiração pelos Senadores da República.

Prosseguiu o novo Presidente do Senado, em tom humilde, anunciando esperar, ao fim de seu mandato, juntar ao mesmo "o apreço sem constrangimento de seus dignos pares, pois, seu esfôrço há de ser, em consequência, no sentido de não deslustrar as esplêndidas tradições que fazem do Senado da República um dos mais belos monumentos de nossa história politica".

Proclamando-se, homem de partido, como os próprios Senadores, analisou a sua eleição, feita à base de princípios e de um programa. Destacou as suas origens politicas, que são as lutas trabalhistas, de cujos ideais, afirmou, será sempre um modesto soldado, "lutando pelo bem-estar social à luz das reivindicações que, de há muito, constituem o grande anseio das coletividades trabalhadoras. Esta a razão pela qual o Partido Trabalhista Brasileiro combate sem transigências por um programa que visa, acima de tudo, fortalecer o País, aprimorando as liberdades e assegurando ao povo uma participação consciente e efetiva na administração pública".

Atenção Para os Problemas Dos Trabalhadores

Um capítulo à parte, em seu discurso, mereceram as condições de vida dos trabalhadores. Falou com base na sua experiência do trato das questões populares, destacando, porque o PTB, "consciente de suas graves responsabilidades e por decisão soberana de sua Convenção Nacional, não marcou para o embate das urnas ao amparo de combinações espúrias".

Apoio ao Presidente Kubitschek

"Fizêmo-lo, na verdade, inspirado acima de tudo nas reivindicações do nosso programa" — continuou — "que são as reivindicações do povo a quem temos o dever de defender sem receios ou concessões. Temos absoluta segurança de que essas aspirações, consubstanciadas na plataforma que serviu de base à nossa aliança com a valorosa agremiação Social Democrática — serão cumpridas pelo govêrno do eminente Presidente Juscelino Kubitschek, ao qual emprestamos o mais franco, o mais leal e decidido apoio".

Pacificação da Família Brasileira

Após acentuar sua condição de homem de luta, reafirmou o sr. João Goulart: "não excederei as fronteiras das minhas atribuições constitucionais, mas, dentro delas, pela palavra e pelo exemplo, espero poder contribuir para que os últimos acontecimentos politicos, militares e eleitorais não sejam marcos a dividir o Brasil entre vitoriosos e derrotados. Entendo que, à sombra protetora das leis, as instituições podem funcionar e florescer — e que, animados pela disposição de servi-las acima de tudo, podem os brasileiros bem intencionados se dar as mãos e desempenhar em comum — sem mágoas ou malquerença — uma grande parte da tarefa que o Brasil reclama de todos os seus filhos".

Sempre entrecortado pelo aplauso do plenário e das galerias, o sr. João Goulart chegou à fase culminante de seu discurso, dizendo "confio em Deus em que a minha conduta à frente dos destinos desta Casa não decepcionará a expectativa dos que me honram com o seu apoio ou me estimulam com a sua boa vontade. Saberei ser fiel ao meu empenho de observar os exemplos de prudência e sabedoria com que tanto se tem credenciado à gratidão nacional o Senado da República. Será essa a melhor maneira de me tornar digno da memória das grandes figuras que daqui sairam para as melhores páginas da nossa História, e dentre as quais avulta — redivivo no meu coração e no meu espírito — aquele que se sacrificou pela paz e pela vida dos brasileiros, e todos convocando para a grande e imprescindível obra de harmonia, de compreensão e de trabalho, o inesquecível Senador Getúlio Vargas".

Sem Ódios ou Ressentimentos

Mais algumas palavras de fidelidade aos exemplos legados por Vargas intercalaram-se às que se seguem, as de encerramento do belo, vigoroso e patriótico discurso do sr. João Goulart: "Ao transpôr os umbrais desta Casa, deixei lá fora, definitivamente esquecidos, quaisquer agravos ou incompreensões. Aqui estou de coração limpo, sem ressentimentos ou restrições de qualquer natureza — mas inabalàvelmente firme nas minhas convicções e nas minhas idéias — para juntar ao trabalho de VV. Exas o meu sincero esfôrço em benefício do Brasil".

Diário do CATETE



O mais importante acontecimento de ontem no Catete foi, sem dúvida, a primeira reunião do novo Presidente com o seu Ministério e demais colaboradores diretos. Fizemos entem mesmo uma completa cobertura do fato até o instante em que se iniciou a reunião (de portas cerradas) e sôbre os episódios que se sucederam a êsse primeiro contato do sr. Juscelino Kubitschek com os seus Ministros, contato madrugador e auspicioso que se prolongou durante mais de duas horas.

Hoje, podemos revelar aqui os dez pontos principais assentados na referida reunião que se caracterizou, sobretudo, pela unidade de vistas do Presidente com seu Ministério e pela objetividade dos problemas debatidos e postos em pauta para imediata execução:

Eis os dez pontos:

1 — Decidido apoio à livre emprêsa, só devendo agir o govêrno como criador de condições propicias ao trabalho e em casos especiais como investidor pioneiro e supletivo;

2 — Compressão dos gastos públicos e o maior rigor na execução orçamentária, para evitar o vultoso "deficit" (9 bilhões de cruzeiros);

3 — Investimentos em setores da maior produtividade, desestimulando os investimentos suntuários;

4 — Adoção de novas tarifas nas emprêsas de navegação estradas de ferro, serviços telegráficos e correios, etc.;

5 — Combate à inflação, sem paralisar o desenvolvimento do país;

6 — Atenção especial ao problema dos salários dos trabalhadores;

7 — Necessidade do aumento ao funcionalismo civil, até um nível compatível com as possibilidades do Tesouro;

8 — Criação de um órgão de natureza ministerial — "O Conselho de Desenvolvimento", — que estudará a politica de expansão econômica do país e de um Conselho Social e Cultural, os quais funcionarão articulados com o Conselho de Segurança Nacional;

9 — Um govêrno de unidade perfeita, com uma orientação e que mantenha a confiança do povo;

10 — A luta em favor da melhoria das condições de vida do povo brasileiro não conhecerá um momento de tréguas. ■

METAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Os assuntos econômicos ligados ao desenvolvimento do país dominaram quase tôda a reunião. O sr. Juscelino Kubitschek, assessorado pelo engenheiro Lucas Lopes, enumerou as metas do Plano Nacional que seu govêrno deverá atingir nos próximos anos, nos setores da energia, transportes, comunicações, alimentação e indústrias de base. ■

ALMÔÇO EM LARANJEIRAS

O sr. Juscelino Kubitschek está residindo oficialmente no Palácio das Laranjeiras. Isto significa, entre outras coisas, que a cozinha do Catete, que funcionou a pleno rendimento (aliada a outras três) no govêrno do sr. Café Filho está pràticamente fechada.

Ontem, depois da reunião ministerial e de permanecer cêrca de três horas de pé recebendo os cumprimentos das altas autoridades, o Presidente almoçou em Laranjeiras com sua família retornando ao Catete cêrca das 16 horas. ■

REUNIÃO COM SEUS COLABORADORES DIRETOS

A maior parte da tarde de ontem, o sr. Juscelino Kubitschek reservou para um contato mais prolongado com seus colaboradores diretos das Casas Civil e Militar, assentando as normas de trabalho que deverão constituir a rotina de cada dia. ■

OS PRIMEIROS ATOS

Entre os primeiros atos assinados ontem pelo presidente, no seu primeiro dia de govêrno estão as nomeações dos srs. Lucas Lopes para a presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento, Glycon de Paiva, para a presidência do Conselho Nacional de Pesquisas e cel. Janry Nunes, para a Petrobrás. ■

ALKIMIN E AS METAS

Pouco antes das 18 horas voltou ao Catete o sr. José Maria Alkimin, assessorado pelos srs. Cleanto de Paiva Leite e Roberto Campos.

O ministro da Fazenda demorou-se num longo despacho, o que revela mais uma vez, a predominância dos assuntos de ordem econômica e financeira na pauta dos trabalhos do primeiro dia de govêrno do sr. Juscelino Kubitschek.

Momentos antes o Chefe do Govêrno entrevistou-se com o sr. Horácio Lafer, ex-ministro da Fazenda.

Um dos assuntos tratados pelo sr. José Maria Alkimin relacionou-se com a escôlha do nome paulista para a presidência do Banco do Brasil. A escôlha já foi feita, podemos acrescentar. ■

GUAPORÉ NA META

As dez horas começou o desfile das autoridades que foram apresentar cumprimentos ao Presidente. Oficiais generais das três armas membros dos diversos tribunais, vereadores, representantes de Governadores, etc. Com um dêles Juscelino demorou-se mais. Era o tenente coronel José Ribamar de Miranda, Governador do Território do Guaporé. Perguntou-lhe o Presidente como iam as coisas por lá, quais os melhores caminhos de acesso, qual a situação de vida do povo, etc. e manifestou desejo de proximamente visitar o longinquo território. O Governador, naturalmente, gostou da idéia. ■

Imprensa Livre

O sr. Alvaro Lins convocou ontem os jornalistas especialmente para dar a boa nova: o presidente, fiel à sua promessa, decidira levantar a censura à imprensa.

O chefe do Gabinete Civil, que estava acompanhado de seu secretário o escritor Francisco de Assis Barbosa, disse que dava a noticia com grande alegria — êle, velho jornalista e homem de cultura.

Foi um encontro muito cordial o do sr. Alvaro Lins com os representantes da imprensa.

— Mas eu não sei ainda — explicou, bem humorado, se o melhor é estar aqui, na minha posição, ou aí, ao lado de vocês...

"FULL-TIME"

Pouco antes de ser iniciada a primeira reunião ministerial, Juscelino virou-se para o repórter e perguntou: — Você fica em Palácio o dia todo?

A resposta foi afirmativa: — "Sim, presidente.

Juscelino sorriu:

— Ótimo. Quero um contato permanente com a imprensa e quero também que a imprensa me fiscalize. Pretendo, aliás, fazer reuniões periódicas com os jornalistas e acredito que vamos nos dar muito bem.

OSVALDO PENIDO

Um dos homens que maior e mais permanente contáto têm mantido com o Presidente nos últimos dias é o Sr. Osvaldo Penido subchefe de seu Gabinete Civil.

Trata-se realmente de um antigo e leal colaborador do novo Presidente, a quem já serviu no govêrno de Minas, homem da maior confiança do Sr. Juscelino Kubitschek, com uma extraordinária capacidade de trabalho.

O Sr. Osvaldo Penido vem mantendo uma incessante atividade na reorganização de importantes setores da estrutura burocrática do Palácio do Catete.

PARA SER MINISTRO DA JUSTIÇA:

NEREU RENUNCIA E PEDE LICENÇA

Empossado, ontem, o novo Presidente do Senado, realizou-se no Monroe, sob a presidência do Sr. Carlos Gomes de Oliveira, uma sessão deliberativa de 20 minutos. Um projeto aprovado, outro devolvido às Comissões (ambos sem importância); empossado o suplente Sr. Gaspar Veloso na vaga do Sr. Alô Guimarães, recém-escolhido secretário do interior do Paraná; e comunicado ao plenário o recebimento de dois requerimentos: do Sr. Parsifal Barroso, pedindo licença para exercer o cargo de Ministro do Trabalho; e do Sr. Nereu Ramos, solicitando o mesmo benefício e renunciando à Vice-Presidência da Casa.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS · 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 · 1º ANDAR SALA 104
TEL. 22-0707 · 37-1512

Concordam os Senadores em Favor do Funcionalismo

No Senado: Aprovação do Plano Sem Emendas

Requerimento de Urgência de Kerginaldo Cavalcanti Logo Que a Proposição Chegue ao Monroe — Não há Interêsse em Protelar o Benefício, Declara o Lider da Maioria — Espera-se o Projeto no Senado Até Segunda-Feira

No mais tardar segunda-feira próxima, deverá estar no Senado a redação final do projeto de lei que dispõe sôbre a reclassificação de cargos do funcionalismo público civil e estabelece (e melhores) níveis de vencimentos. A matéria, já aprovada há dias pela Câmara, está demorando no Palácio Tiradentes em virtude da dificuldade e do cuidado na concatenação das muitas dezenas de emendas referenciadas pelo plenário.

Não Protelar

No Senado, o ambiente é de expectativa simpática às aspirações dos servidores do Estado. Inquirido sôbre o assunto pela reportagem de ULTIMA HORA, declarou o líder da maioria, Sr. Apolônio Sales, ontem, após a solenidade de posse do Sr. João Goulart:

— "Não há nenhum interêsse em protelar o encaminhamento da matéria. Mas, não existe até agora (conforme tem sido publicado), qualquer acôrdo entre as bancadas no sentido de não serem oferecidas emendas ao projeto. De minha parte, acho que sòmente as emendas imprescindíveis, impostas por falhas graves no texto da proposição, devem ser apresentadas".

Ou Nenhuma, ou Muitas

Já o Sr. Kerginaldo Cavalcanti, do PSP, considera de todo oportuna a emendação do projeto que está para chegar da Câmara. Acredita que todos os senadores, face às condições de penúria em que se encontra o funcionalismo, concordam, em tese, que a matéria não deve voltar ao Palácio Tiradentes. Não conhece ainda o texto aprovado, mas, não tem dúvidas da existência de falhas, principalmente por se tratar de trabalho volumoso e muito complexo. No entanto, acha que o melhor mesmo é aprová-lo e depois realizar as alterações mais necessárias. Vai requerer urgência para o projeto, logo êle chegue ao Monroe; porém, na hipótese de serem oferecidas algumas emendas, concordará então em que se realize uma revisão completa do texto. E rematou suas declarações:

— "Ou nenhuma emenda, ou quantas se façam necessárias".

Igualdade Com os Militares

Disse-nos o Sr. Freitas Cavalcanti, da UDN, que a sua bancada manterá o compromisso tornado público por ocasião do debate do aumento para as classes armadas: — igualdade de níveis de vencimentos para civis e militares; e concessão do benefício a partir de 1º de janeiro do corrente ano. Satisfeitas essas exigências, a bancada oposicionista não protelará a marcha do projeto.

De Acôrdo o PTB

Finalmente, o Senador Lima Teixeira, líder do PTB, nos declarou que a sua bancada concordará, plenamente, com a tramitação rápida do projeto no Senado.



Representante no Rio de Janeiro:
FERNANDO CHINAGLIA
COM. E IND. DE PAPELARIA LTDA.
Av. Presidente Vargas, 502 - 17.o
Fone: 43-9140

PROJETO DE LEI PONTES VIEIRA:

Fortalecimento e Defesa da Indústria Açucareira

Integra da Importante Proposição — Desenvolvimento da Agro-Indústria e Amparo à produção

Em sessão da Câmara dos Deputados de 27 de janeiro passado, o deputado José Pontes Vieira, da representação de Pernambuco naquela Casa, apresentou um projeto de Lei dispondo sôbre as taxas de defesa da produção de açúcar, álcool e aguardente.

O projeto de Lei oferecido pelo representante pernambucano é um trabalho destinado a consolidar a legislação tributária incidente sôbre o açúcar e o álcool das diversas graduações e teve a colaboração de uma equipe de técnicos do Instituto do Açúcar e do Alcool, interessada na solução da matéria.

Visa, além disso, o projeto, o fortalecimento de medidas tendentes ao melhor desenvolvimento das atividades daquele órgão, possibilitando-o melhor realizar suas específicas finalidades em pról da agro-indústria canavieira do país.

Pela oportunidade da medida e pela alta significação que representará para a lavoura e indústria canavieiras, o projeto em questão, abrimos espaço para publicação de todo seu texto e justificativa, e que, por certo, irão despertar a atenção dos interessados no problema.

PROJETO DE LEI

Dispõe sôbre as taxas de defesa da produção de açúcar, álcool e aguardente e dá outras providências

Art. 1.º — A taxa de defesa sôbre a produção de açucar de usina, a que se refere o parágrafo 2.º do art. 1.º do Decreto-lei n.º 1831, de 4 de dezembro de 1939, será de 7,0% sôbre o preço oficial fixado pelo Instituto do Açucar e do Alcool para o saco de 60 quilos, na condição posto vagão usina (PVU).

Parágrafo único — Serão extintas quaisquer sobretaxas ou contribuições criadas com fundamento no disposto no art. 148 do Decreto-lei n.º 3.855, de 21-11-41, destinadas à assistência financeira do sistema de defesa da produção de açucar de usina.

Art. 2.º — A taxa de defesa sôbre a produção de açúcar a que alude o artigo anterior, será recolhida ao Banco do Brasil S. A., devendo a mercadoria sair das usinas acompanhada da nota de remessa, de modêlo aprovado pelo Instituto do Açucar e do Alcool.

Art 3.º — As taxas de defesa sôbre a produção de álcool e aguardente, estabelecidas de conformidade com o disposto no art. 148, do Decreto-lei 3.855, de 21 de novembro de 1941, são fixadas em Cr$ 1,50 e Cr$ 1,00 respectivamente, por litro.

Art. 4.º — A receita resultante das taxas a que se referem os artigos anteriores destinar-se-á à manutenção dos serviços do Instituto do Açúcar e do Álcool e à execução da política de defesa da produção de açúcar, álcool e aguardente e seus derivados, na forma do que fôr estabelecido pela sua Comissão Executiva, observadas as dispsições da legislação vigente.

Parágrafo único — Não poderá ser superior a 25% sôbre a receita prevista neste artigo, e despesa com a manutenção dos serviços administrativos do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Art. 5.º — Os produtores que, por qualquer circunstância, tenham deixado de recolher ao Instituto do Açúcar e do Alcool as taxas ou contribuições estabelecidas de conformidade com o disposto no art. 148 do Decreto-lei 3.855, de 21 de novembro de 1941, poderão requerer ao mesmo Instituto dentro de 90 dias, o recolhimento parcelado daquêles debitos independente de multa.

Parágrafo único — O disposto neste artigo sòmente se aplica aos processos em curso ou em fase de cobrança administrativa ou judicial.

Art. 6.º — A Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Álcool, de que trata o art. 160 do Decreto-lei n. 3.855, de 21 de novembro de 1941, será acrescida de um representante de usineiros e outro de fornecedores de cana, bem como de um representante dos produtores de aguardente e seus respectivos suplentes.

Parágrafo 1.º — Os representantes efetivos e seus suplentes, a que se refere êste artigo, serão nomeados na forma do art. 162, do Decreto-lei 3.855, de 21 de novembro de 1941.

Parágrafo 2.º — A primeira investidura dos representantes referidos neste artigo será feita para o período correspondente ao resto do mandato dos representantes já em exercício, na data desta lei.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DEFESA DA PRODUÇÃO

O Instituto do Açúcar e do Alcool criado pelo Decreto n.º 22.789, de 1 de junho de 1933, resultou da fusão da Comissão de Defesa da Produção do Açúcar, instituida pelo Decreto n.º 20.761, de 7 de dezembro de 1931 e da Comissão de Estudos sôbre Alcool-Motor, de que trata a portaria do Ministério da Agricultura, de 4 de agôsto de 1932.

1 — Assegura-se dessa forma, permanência à política de defesa estruturada em caráter precário pelo primeiro daqueles órgãos e dava-se sentido prático às conclusões do segundo. Reconhecia, assim, o Brasil, a tendência crônica da economia do açúcar de cana às crises de excesso, fenômeno que tem levado os países grandes produtores a limitar e promover acordos internacionais regulamentando a produção e a distribuição do açúcar.

O objetivo primordial da política de defesa foi restabelecer o equilíbrio econômico das emprêsas, tendo em vista assegurar-lhes a sobrevivência, mediante a sustentação dos preços e o saneamento do mercado pelo equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo.

Para atingi-lo, três caminhos distintos deveriam ser trilhados:

a) limitação da produção;
b) transformação em álcool de excessos de matéria prima;
c) exportação, para mercados externos, de eventuais excedentes do consumo interno.

Neste regime, desenvolveu-se a produção nacional, assegurando ao Brasil o terceiro lugar entre os principais produtores de açucar de cana, superado apenas por Cuba e pela India. Dos 8,7 milhões de sacos de tipos de usina registrados na safra 1932/33, primeira que se processou sob os auspicios do Instituto, chegou-se aos 35,4 milhões da safra 1954/55, a última concluida.

O consumo tem sido, realmente, o poderoso baluarte em que se ampara a produção nacional. Em 32/33 fôra êle da ordem de 8,5 milhões de sacas, equivalente à média de 8,9 kg. "per capita", ao passo que em 1954/55 elevou-se a trinta milhões de sacos, volume correspondente à média de 30,1 kg. "per capita".

EXPANSÃO DA INDÚSTRIA

— Esses números, falam, por si, com clareza absoluta, do êxito da política instaurada pelo Instituto do Açucar e do Alcool, que em momento algum se constitui em obstáculo à expansão da indústria do açúcar, pelo contrário, timbrou sempre em se manter à sua vanguarda, assegurando uma limitação nacional em níveis não só acima das necessidades do consumo mas além da própria capacidade de produção do parque industrial, de forma a permitir à produção corresponder a demanda do consumo em progressão.

A renovação e expansão do parque açucareiro são fatos visíveis neste setor da economia nacional. Nos primeiros anos, verificado um potencial de produção muito acima das possibilidades de absorção do mercado foi necessário bloquear sua capacidade. Na medida em que esta foi sendo absorvida, o Instituto, fosse pela revisão dos limites, fosse pela autorização de montagem de novas fábricas ou, ainda, pela assistência financeira a planos de reaparelhamento, assistiu e estimulou a renovação da indústria, realizando trabalho paralelo no setor agrícola, donde a melhora gradual dos indices técnicos e econômicos registrada nas últimas safras.

Com o surto de renovação e ampliação, a economia do açúcar revestiu-se de nova expressão geográfica. Desde a safra de 1949-50 os Estados do Sul processam o maior contingente da produção, prevalecendo na inversão de posição das duas grandes áreas a determinante do consumo, realizado em muito maior escala no Sul do que no Norte.

DESENVOLVIMENTO DO PARQUE ALCOOLEIRO

No que respeita à produção de álcool, estimulada pela autarquia, com o fito de absorver os excessos de matéria-prima da fabricação de açúcar, cresceu ela em têrmos paralelos ao açúcar e, dos 38,9 milhões de litros registrados em 1932-33, chegou em 1954-55 a aproximadamente 320,0 milhões de litros. Note-se que, neste espaço de tempo, foi montado quase todo o parque alcooleiro de que hoje dispõe o Brasil. Com o desenvolvimento da produção de álcool anidro e sua mistura à gasolina, tornou-se possível substancial economia em divisas e, graças a regularidade da produção de álcool hidratado, se constituiu no Brasil um importante e eficiente conjunto de indústriais químicas, sobretudo no ramo dos plásticos e sintéticos.

Na renovação e ampliação do parque açucareiro, como na instalação da indústria alcooleira, foram realizados ponderáveis investimentos pela iniciativa privada, à qual não faltou a assistência financeira do Instituto, do Banco do Brasil e bancos particulares.

Substanciais transformações vão se operando, assim, nos quadros da economia canavieira, que procura ter participação mais ativa no desenvolvimento nacional, como é o caso da utilização do bagaço da cana, até pouco tempo empregado como fonte de calor e que já está sendo utilizado como matéria-prima de produto nobre, na fabricação de papel de celulose.

Os eventuais excessos de açucar, produzidos além da exigências do consumo, têm sido utilizados para assegurar ao país sua tradicional posição no mercado internacional. Tratando-se de excedentes, é natural que as exportações sofram oscilações violentas, indo como na última safra a cêrca de 4.000 mil ou, em outras, apenas uns poucos milhares de toneladas.

MEDIDAS DE DEFESA

Para uma execução das medidas de defesa da produção açucareira, assim como para amparo e estímulo à produção do álcool anidro, foi estabelecida, pelo Decreto n. 20.761, de 7 de dezembro de 1931, a taxa de Cr$ 3,00 por saco de 60 kg. de açúcar, modificada para Cr$ 3.10 pelo Decreto-lei n. 1.831, de 4 de dezembro de 1939, cujo produto se destina aos fins seguintes:

a) como garantia e para ressarcimento de prejuízos eventuais nas operações de warrantagem de açúcar;
b) para amortização do preço de aquisição e instalação de destilarias centrais para fabrico de álcool anidro, nos centros açucareiros;
c) para garantia de aplicação em emprestimos a usineiros, que individualmente satisfazendo às necessárias condições de idoneidade, ou associados em cooperativas ou sindicatos, se propuseram a instalar destilarias para fabrico de álcool anidro;
d) para distribuição de bonificações, quando se tornar necessário, aos usineiros, cooperativas ou sindicatos de usineiros, fabricantes de álcool anidro, sejam quais forem as materias-primas, originadas da cana;
e) para cobertura das diferenças de preços, porventura verificados na compra e venda de álcool anidro, realizadas pelo Instituto do Açúcar e do Álcool;
f) para auxiliar às Cooperativas ou Sindicatos de usineiros, que se fundarem para instalação de refinarias centrais de açúcar ou destilarias de álcool, proporcionando-lhes, com as necessárias garantias, empréstimos para sua instalação e aparelhagem;
g) para custear as despesas de instalação e de funcionamento de todos os serviços do Instituto do Açúcar e do Álcool.

ESCOAMENTO DOS EXCEDENTES

Exclusivamente com o produto desta taxa o Instituto se desobrigou das responsabilidades de que foi investido, até 1948, ano em que, a fim de atender aos ônus do escoamento de excedentes pela Resolução número 154-48 de sua Comissão Executiva e depois de ouvido o Procurador Geral da República, criou o Fundo de Compensação de Preços do Açúcar, a ser compôsto por uma sobretaxa do valor máximo de Cr$ 3,00.

Posteriormente, como decorrência do estabelecimento do regime de preço único para o produtor, e, tendo em vista a necessidade de equalizar o preço nos mercados de competição foi criado com fundamento no art. 148 do decreto-lei número 3.855, de 1941, o Fundo de Ajustamento de Fretes e Distribuição, mediante a contribuição de Cr$ 10,00 por saco. Ao ser elaborado o plano de defesa da safra 1955-56, em ourso, foi ampliada a sua finalidade, passando o fundo a ser de Ajustamento de Fretes e de Exportação e a contribuição elevada para Cr$ 18,00.

A fim de permitir a obtenção de recursos necessários à expansão da produção de álcool anidro, foi criada, pela Resolução número 39-42, da Comissão Executiva do Instituto, a caixa especial do álcool, mediante o recolhimento de sobretaxa variável, fixada em cada Plano da Safra, sôbre as vendas de álcool hidratado.

Quando, em 1952, atendendo a reiterados apelos de produtores de aguardente, passou o Instituto a intervir também neste setor da economia canavieira, promovendo a transformação em álcool anidro de parte da produção aguardenteira, estabeleceu uma taxa específica de Cr$ 2,00 por litro, com cujos recursos empreendeu a organização de um amplo esquema de usinas desidratadoras, com serviços de transporte e armazenamento próprios.

FUNDAMENTOS LEGAIS

5 — O fundamento legal invocado pelo Instituto em suas resoluções onde são criadas sobretaxas ou contribuições, é o disposto no art. 148, do Decreto-lei 3.855 — Estatuto da Lavoura Canavieira — que reza:

"As taxas, sobretaxas ou contribuições estabelecidas pelo Instituto, nos têrmos dêste Estatuto, ou para facilitar a execução dos planos de equilíbrio e defesa das safras, são aplicáveis as disposições relativas às taxas de defesa a que alude o § 2.º do art. 1.º do Decreto-lei n.º 1.831, de 4 de novembro de 1939".

Desde 1948, quando da criação do Fundo de Compensação de Preços, começaram a surgir dúvidas em tôrno da fixação pelo Instituto das contribuições em referência, não obstante repetido pronunciamento do Tribunal Federal de Recursos, no sentido da legitimidade das contribuições cobradas pela Autarquia. O fato é que os pleitos se repetem cada ano, sob a forma de Mandados de Segurança, o que cria inquietação e intranquilidade na execução dos planos de safra.

Não obstante as reiteradas decisões do Tribunal Federal de Recursos em favor da legitimidade daquela cobrança, seria de melhor técnica administrativa e orçamentaria, a fusão das taxas e sobretaxas, com a supressão dos fundos e caixas correspondentes, o que representaria sensível redução aos serviços burocráticos, a par da tranquilidade da execução orçamentária e das medidas inerentes ao sistema de defesa da produção.

O assunto já foi objeto de exame do Conselho Nacional de Economia, em Parecer de 2 de abril de 1954, onde reconheceu que:

a) O Instituto deve dispor da faculdade de obter recursos pois, do contrário, não lhe será possivel realizar a intervenção fundamental de preservação do preço mínimo.
b) Seja qual for o argumento sôbre a legalidade da obtenção dos referidos recursos, a verdade é que a lei de 1933 deu à mesma um aspecto tributário, fixando a quantia a cobrar.
c) Demonstrou a experiência o inconveniente de uma taxa inflexível que pode ser, entretanto, fàcilmente corrigida, substituindo-se a taxa por uma **ad-valorem**.
d) O Instituto deve cobrar sempre essa taxa, seja iminente a intervenção no mercado ou não, pois impõe-se a constituição de uma reserva capaz de fazer face aos excedentes de produção, subsidiando a exportação ou a produção de álcool em substituição à do açúcar.

CRITÉRIO JUSTO E RECOMENDÁVEL

O critério do estabelecimento de uma taxa única **ad-valorem** para o açúcar, é recomendavel, inclusive, tendo em vista a necessidade de se corrigir o desnivelamento criado pela elevação geral dos preços das utilidades e do custo da administração, permitindo ao Instituto, inclusive, maior elasticidade nas operações necessárias à defesa da produção, bem como na assistência financeira e técnica dispensada aos diversos setores de produção.

Em seu estudo, considerou o Conselho Nacional de Economia a conveniencia da fixação do **ad-valorem** em 10%, com o que se restabeleceria mesmo encargo tributário que foi adotado em 1933, 1933, de Cr$ 3,00 por saco, quando o preço do açúcar na usina oscilava entre Cr$ 33,00 e Cr$ 36,00 por saco.

Não julgamos necessário, no momento, a fixação da taxa única **ad-valorem** em 10%, conforme recomendou aquele Conselho, pois que êsse **ad-valorem** deve corresponder à soma de que atualmente já vem cobrando o Instituto, fixada a taxa em 7%, nenhum ônus a maior incidirá sôbre o consumidor e não haverá necessidade de aumento do preço do açucar, pois o projeto visa apenas unificar as taxas cobradas.

Nessas condições o **ad-valorem** de 7% proposto corresponde precisamente à soma dos diversos tributos cobrados por saco de açucar, neste momento, isto é:

Taxa de defesa	3,10
Fundo de Compensação	3,00
Fundo de Ajustamento de Fretes e Exportação	18,00
Total	24,10

Os Cr$ 24,10 equivalem a 691,93% sôbre os Cr$ 348,30 do preço de faturamento, elevado a 7% em números inteiros.

EQUILIBRIO ESTATISTICO

Não se arreceiam os técnicos do Instituto, segundo ouvimos, em recomendar o "ad-valorem" de vez que consideram a condição das safras 1954-55 e 1955-56 como excepcional, vistos os gastos exigidos pela necessidade do escoamento de grandes excedentes para mercados externos, com o que, porém, se tem assegurado o equilíbrio estatistico a prazo suficiente à recomposição dos fundos de reserva do Instituto.

Os mesmos motivos, que nos levaram a examinar e propor a revisão da Taxa de Defesa do Açucar, objeto principal desta Justificativa, levam-nos a propor também a substituição da sobretaxa variável que vem prevalecendo para o alcool, por uma sobretaxa fixa de Cr$ 1,50, a ser recolhida à Caixa do Alcool, cujos recursos serão aplicados:

a) no pagamento das despesas decorrentes da execução dos planos de álcool, inclusive o pagamento dos fretes entre a usina e os centros de consumo;
b) 70% do restante em bonificações destinadas a todo álcool produzido diretamente da cana;
c) o saldo final em bonificações destinadas ao álcool proveniente do mel residual.

DEFESA DA AGUARDENTE

Para atender aos encargos de defesa de aguardente, compreendendo inclusive a complementação dos parques de usinas desidratadoras, sistema de armazenagem e transporte, propomos finalmente a criação da contribuição de Cr$ 1,00, valor correspondente à metade da que foi cobrada nos primeiros anos de execução do Plano e que permitiu o lançamento das bases do esquema de transformação da aguardente em alcool anidro, para uso na mistura corburante.

As medidas propostas na minuta de anteprojeto que encaminhamos, objetivando os problemas de taxação do açúcar, do álcool e da aguardente no âmbito de interêsse da política de defesa, a cargo do Instituto do Açúcar e do Álcool, assegurarão os recursos necessários à ampliação e execução do programa imposto mesmo pelas peculiaridades do complexo econômico agro-industrial da cana de açúcar, assegurando permanência à intervenção iniciada há 23 anos passados e sob cujos auspícios pôde o Brasil preservar o mais tradicional setor de sua economia.

Outro problema que procuramos solucionar, no projeto, se refere à composição da Comissão Executiva do I.A.A.

Sôbre o assunto, cabe-nos referir que entre as recomendações aprovadas no 1.º Congresso Açucareiro Nacional, realizado em Quitandinha entre 17 e 25 de novembro de 1949, foi sugerida a elevação do número de representantes de usineiros de fornecedores de cana, naquela Comissão Executiva, para tantos quantos fossem os Estados com limitação superior a 1.000.000 de sacos de açúcar de usinas, passando a representação efetiva dos produtores no aludido órgão a ser constituido por sete representantes de usineiros, 6 de fornecedores de cana e uma de banguezeiros.

As cotas globais de açucar de usina dos Estados produtores são atualmente, as seguintes:

Pernambuco	9.431.770
Alagoas	3.139.811
Sergipe	1.725.262
Bahia	1.590.441
Minas Gerais	1.897.754
Rio de Janeiro	4.922.463
São Paulo	8.202.758

A prevalecer o critério da recomendação aprovada naquele Congresso, a Comissão Executiva passaria a ter a seguinte composição:

4 delegados dos Ministérios
1 delegado do Banco do Brasil
7 delegados representantes dos usineiros
6 delegados representantes dos fornecedores de cana
1 delegado representante dos banguezeiros

19

Não seria, porém, conveniente elevar a composição da Comissão Executiva a 19 membros, pois que os órgãos colegiados na esfera do Poder Executivo não devem ter composição numerosa sob pena de fugir aos seus objetivos pela falta de firmeza na jurisprudência administrativa e dando lugar a diversificações de interpretação dos textos legais, como prejuizo para os reais objetivos da política açucareira. Assim é que julgamos, que o acréscimo de um representante para os usineiros e outro para os fornecedores de cana, além de um delegado dos produtores de aguardente — direito que lhes deve assistir pelo vulto dos seus interêsses junto a esta autarquia — terá dado ao órgão deliberativo composição mais adequada.

RAIO X INTERNACIONAL

MEIO DE PROGRESSO A CONQUISTA DO ÁTOMO

Encerradas as Conversações Eisenhower-Eden — Os Pontos Fundamentais da "Declaração de Washington"

WASHINGTON, 2 (AFP) — Em uma declaração conjunta, chamada "Declaração de Washington", o Presidente Eisenhower e o Primeiro Ministro inglês, Sir Anthony Eden, publicada depois dos entendimentos de três dias que realizaram na Casa Branca, os dois estadistas expressaram sua resolução de não recorrer à violência para solucionar suas divergências internacionais.

— "Estamos resolvidos — disseram êles — a fazer da conquista do átomo um meio de realizar os progressos da humanidade, mas não tomar por um caminho que conduz ao abismo".

Os Srs. Eisenhower e Eden declaram que perseverarão em seus esforços para procurar uma paz justa e durável. Um desarmamento universal controlado de maneira eficaz, desarmamento que libertará a humanidade do fardo das armas modernas e do terror que elas inspiram. Os dois estadistas afirmam que porão tôda sua influência para evitar que os soviéticos consigam esmagar a paz, esforçando-se em atiçar velhos antagonismos. Após terem lembrado que sòmente na Europa cêrca de 100 milhões de homens tinham sido obrigados a trabalhar sob o jugo comunista, os dois estadistas ratificam sua vontade de ajudar os povos a gozarem de paz, de liberdade e progresso social.

Eis o texto da declaração:

Primeiro — Estamos conscientes de quem vencerá a velha luta entre aqueles que acreditam que o homem tem sua origem e seu destino em Deus, e aqueles que tratam o homem como se êle fôsse destinado a servir à máquina do estado. Achamos, em consequência, útil reafirmar certas verdades e certos objetivos sob os quais estamos unidos e que, estamos persuadidos, são apoiados por tôdas as nações livres.

Primeiro — Porque acreditamos que o Estado deve existir para o bem-estar do indivíduo, e não o indivíduo para o Estado, mantemos o direito fundamental dos povos a governos de sua própria escolha.

Segundo — Essas crenças são mais do que simples teorias ou de simples doutrinas. Elas encontraram sua ilustração na conduta atual de nossas políticas interna e externa. Subscrevemos a Carta do Atlântico, a Carta das Nações Unidas, as de Potomac e do Pacífico. No decorrer dos últimos dez anos 600 milhões de homens e vinte países obtiveram, com nosso apoio a soberania nacional. De maneira segura e constante, permitimos a milhões de outros homens conseguir governos autônomos.

Terceiro — Os dois estadistas recordam que, mediante programas de assistência técnica, pelo plano de Colombo e outros programas de ajuda, os Estados Unidos e a Inglaterra "ajudaram os povos a assegurar sua independência política, dotando-os de uma economia estável.

Quarto — Milhões de homens de raça, religiões e tradições diferentes foram incorporados — à fôrça, na União Soviética, e numerosos outros milhões foram de fato, embora nem sempre de direito, absorvidos pelo bloco comunista soviético. Sòmente na Europa, cêrca de 100 milhões de homens, pertencentes a dez países outrora gozando de independência, foram obrigados, contra a vontade, a trabalhar pela glória e o engrandecimento do Estado comunista soviético.

O Presidente Eisenhower e Sir Anthony Eden, então observam que os comunistas, depois de terem no passado usado a fôrça militar e politica, continuam a procurar os mesmos fins mediante a penetração econômica.

Quinto — Em face ao desafio lançado pelos comunistas, perto de 50 nações amantes da liberdade estreitaram suas fileiras em associações livremente consentidas, a fim de manter sua segurança coletiva. Essas associações mantêm que todos seus membros têm direito a uma existência independente, à liberdade de expressão, e o direito de professar pontos de vista diferentes.

Sexto — Repetimos tôda idéia segundo a qual, êsse fôsso que descrevemos poderia ser cheio pela fôrça. Não tomaremos jamais a iniciativa da violência. Mais ainda, usaremos de tôda nossa influência para assegurar que os soviéticos não consigam esmagar a paz, esforçando-se em atiçar velhos antagonismos. As Nações Unidas oferecem os meios apropriados para ajudar os países que desejam solucionar por meios pacíficos suas divergências.

Numerosos países do mundo livre estão sempre desejosos de oferecer seus bons ofícios para facilitar êsse mesmo resultado. Nossos dois países estão constantemente prontos para ajudar a favorecer negociação em um espírito de conciliação com os outros países diretamente interessados, a fim de obter uma solução justa aos problemas concretos que perturbam agora o mundo.

SUICIDOU-SE O ATOR

PARIS, (AFP) — Suicidou-se o comediante Roland Alexandre, membro da "Comedie Française".

Ignoram-se ainda os motivos do suicidio, ocorrido na noite passada.

Roland Alexandre, que contava 29 anos, pertencia desde 1950 à "Comedie Française", interrompeu várias peças de sucesso entre as quais "Le Caves du "Atican", "George et Margaret", etc. No cinema figurou em vários filmes: "L'Etrange Madame X", "Um Grand Patron" " A Dama das camélias" e outras.

Era autor de um romance. "Dis moi qui L'ai tue".

A POPULAÇÃO DE ISRAEL

PARIS, 2 (AFP) — Agência a Rádio Jerusalém que a população do Estado de Israel no fim de dezembro de 1955 correspondia a 1.777.000 habitantes, entre os quais 1.564.000 judeus.

O Mundo em Marcha

DENÚNCIA

NANTES, 2 (AFP) — Uma carta anônima dirigida provàvelmente por um maniaco, anunciou que uma bomba seria depositada no interior da catedral de Nantes. Desde segunda-feira, a mesma está guardada dia e noite pela polícia. Ademais das rondas feitas permanentemente em tôrno do edifício, os inspetores da Polícia vigiam atentamente o interior da catedral.

NOVO TIPO DE BOMBA

LONDRES, 2 (A.F.P) "A Grã Bretanha fará explodir no fim deste ano um tipo inteiramente novo de bomba atômica", anuncia o jornal "News Chronicle" esclarecendo que a experiência se realizará em Maralinga, no deserto da Austrália Central. Acrescenta o "New Chronicle" que seria construida uma cidade tipicamente Britânica no local da experiência e que as tropas poderiam ficar entrincheiradas a alguns quilometros desse local. (AFP)

ROMPIMENTO DE RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

JOHANNESBURGO, 2 (A.F.P.) — A União Sul-Africana resolveu romper suas relações diplomáticas com a União Soviética, anunciou ontem à tarde, na Câmara da Cidade do Caso, o sr. Erte Louw, ministro dos Negócios Estrangeiros da Africa do Sul.

O Fato do Dia

O LEMBRETE DE CHU-EN-LAI

Os comentaristas politicos norte-americanos estão considerando o discurso do Sr. Chu En Lai, no momento em que se processavam as conversações entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, assim como uma espécie de lembrança de posição para que não passasse despercebida na conferência a China Comunista. Sabe-se que os assuntos tratados versaram sobre o Pacto do Atlântico, reunificação da Alemanha, problema do desentendimento no Oriente Médio, da Europa e da Ásia, tendo debatido a questão do desarmamento em presença inclusive, do Almirante Lewis Strauss, presidente da Comissão Armericana de Energia Atômica. Falou-se também a respeito do Pacto de Bagdad, junto a cuja Comissão de Economia se fazem representar os Estados Unidos por simples observadores, já agora com mais apoio. Quanto à admissão da China Comunista nas Nações Unidas e no que se refere ao comercio entre o Ocidente e a China continental, não se verificou nenhuma modificação, tudo fazendo crer que se deseja um exame mais acurado, por isso mesmo mantendo-se as decisões ou inclinações iniciais em absoluto sigilo. Confirma êste raciocinio o fato de não haver sido feita qualquer menção ao tema pelo qual tanto se mostrava interessado o Govêrno de Pequim. Justifica-se daí a inquietação de Chu En Lai, cuja alocução nos pareceu pouco feliz, menos pela oportunidade e mais pelo que traduz como pretendida intriga a explorar as divergências anglo-americanas no Extremo Oriente, só isto porque não queremos fazer referência à ameaça do emprêgo de fôrça contida na evocação do Pacto de Amizade Asiática, buscando solução para os problemas da Indo-China e da Coréia, enquanto não esconde suas intenções de reações bélicas, caso necessário, para a tomada de Formosa. Como novidade revela apenas o Govêrno de Pequim identidade de pontos de vista entre a China e a U.R.S.S., no concernente à carta de Marechal Bulganin a Eisenhower, pois se é manifesta a solidariedade, a sincronização do pensamento sôbre as iniciativas se torna absolutamente perfeita.

OBSERVADOR

MENSAGEM DO REI DA JORDÂNIA

DAMASCO, 2 (A.F.P.) — Chegou hoje a esta capital o sr. Samir Rifai, presidente do Conselho Jordano, em companhia do sr. Bahjat Talhuni, chefe do gabinete real. Interrogado pelos jornalistas a respeito do objetivo da sua viagem, o sr. Samir Rifai recusou-se a fazer qualquer declaração. O presidente do Conselho da Jordânia seguiu imediatamente para a residência do presidente da República, que o recebeu, a despeito do seu estado de saúde. Acredita-se saber que o sr. Samir Rifai tenha trazido uma mensagem pessoal do rei Hussein dirigida ao presidente da República Síria.

ELEIÇÕES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — O primeiro manifesto para as futuras eleições presidenciais argentinas, cuja data é ainda incerta, foi publicado pelo delegado do Partido Radical para a provincia de Buenos Aires. O manifesto lançou a candidatura do dr. Amadeo Sabattini, importante personalidade politica da provincia de Córdoba (centro da Argentina), membro da minoria do Partido Radical.

É a primeira vez que um nome é pronunciado para as futuras eleições presidenciais. Admite-se nos circulos politicos argentinos, que as eleições poderão realizar-se somente quando os partidos politicos democráticos tenham atraido parte importante das massas populares nas quais Perón é ainda forte.

No Mundo Dos NEGÓCIOS

- CRIADO O CONSELHO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
- A AMEAÇA DO ALGODÃO
- UM TECNICO PARA O INSTITUTO DO CAFE?
- UM NORUEGUÊS EM MINAS GERAIS

GOVERNO NOVO E MERCADO DE CAFÉ

As sucessivas mudanças de politica cambial, com o objetivo da valorização artificial do café, ao contrário vem enfraquecendo a posição brasileira no mercado mundial dêsse produto, básico de nossa exportação. Essa politica dúbia, incerta e movediça não é de molde a incutir nos importadores de café a confiança de que carece o comércio exterior brasileiro para se manter e progredir.

A estatistica de importação de café revela indices de indisfarcável gravidade. Enquanto, em 1955, aumentaram as exportações em mais de três milhões de sacas, o valor declinou em cem milhões de dólares, em face da queda vertical dos preços.

Como bem acentua o Conselho Nacional de Economia, na sua última Exposição Geral, qualquer providência que venha a ser tomada, deverá ter como propósito o restabelecimento da confiança no govêrno. E' preciso que o govêrno realize uma politica firme e realista, não se atemorizando com as manobras baixistas dos importadores e abolindo os manipulações artificiais que parecem mais defender os interesses dos nossos concorrentes do que os nossos proprios.

CRIADO O CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Foi ontem criado por decreto o Conselho de Desenvolvimento, que será presidido pelo chefe do govêrno e constituido pelos Ministros de Estado, Chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República e presidente do Banco do Brasil e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

O novo órgão terá, como atribuições, "estudar as medidas necessárias à coordenação da politica econômica do país, particularmente no tocante ao seu desenvolvimento econômico, elaborar planos e programas visando a aumentar a eficiência das atividades governamentais e a fomentar a iniciativa privada; analisar relatórios e estatisticas sôbre a evolução dos vários setores da economia; estudar e preparar projetos de leis, decretos e atos administrativos, bem como manter-se informado da implementação das medidas aprovadas".

Deve-se ressaltar, aliás, que o trabalho do Conselho será baseado no Plano Nacional de Desenvolvimento, contendo 36 metas, que consubstanciam o programa de desenvolvimento anunciado pelo presidente da República em sua campanha eleitoral. Essas metas, divididas em quatro itens (energia, transportes e comunicações, alimentação e indústrias de base) estarão sujeitas a revisão durante o ano de 1956, em face de estudos mais acurados que irão se desenvolver no período.

PROJETO SÔBRE TRIGO

O Deputado Luiz Compagnoni encaminhou ontem à Mesa da Câmara um projeto objetivando fixar para a importação de trigo um teto de 1 milhão de toneladas anuais.

SUCURSAL DO BANCO DE TÓQUIO NO BRASIL

Será instalada no país uma sucursal do Banco de Tóquio, na forma de autorização concedida pelo govêrno. As negociações nesse sentido, aliás, duraram quase um ano. O Banco de Tóquio substitui, após a guerra o "Yokohama Specie Bank".

UM TÉCNICO PARA O IBC?

A incognita que ainda permanece, relativamente ao sucessor do Sr. Paulo Guzo na presidência do IBC, está despertando vivo interêsse nos circulos ligados ao comércio de café desta capital. Afirma-se que o cargo deverá ser ocupado (na forma da tradição, aliás) por um elemento de S. Paulo, mas não se despreza também a hipótese de que o novo presidente seja um elemento da praça do Rio, técnico categorizado em assuntos de café, cuja opinião aliás sempre é ouvida quando se trata de elaborar qualquer programa referente ao nosso principal produto de exportação.

UM NORUEGUES EM MINAS

O industrial norueguês Reidar Garder estêve recentemente em Minas Gerais, onde foi examinar a possibilidade de instalação, naquele Estado, de uma grande fábrica de blocos porosos para construção de casas e edificios. Os blocos (tijolo) constituem uma novidade no setor de materiais de construção, obedecendo sua fabricação a um processo sueco. Garder visitou a Cidade Industrial e a Federação das Indústrias de Minas Gerais.

RESGATE FRANCO-BRASILEIRO

Antes de deixar a pasta da Fazenda, o Sr. Mário Câmara encaminhou ao Ministro das Relações Exteriores a minuta do novo acôrdo de Resgate Franco-Brasileiro, comunicando ao mesmo a dissolução da Comissão designada pela Portaria n.º 209, de 19 de novembro último, para cuidar da feitura do mencionado documento.

AINDA A REFORMA CAMBIAL

Em nota distribuida à imprensa, o Conselho Nacional de Economia, esclarece que o parecer daquele órgão, sôbre o projeto da reforma cambial, foi entregue ao Ministro da Fazenda, no dia 30 de janeiro. Diz ainda a nota, que "o parecer aprovado, na forma final proposta pelo relator (Garrido Tôrres), representa o pensamento do plenário, em sua quase unanimidade, ressalvadas algumas discordâncias partidas de pontos de vista divergentes que não puderam prevalecer".

A AMEAÇA DO ALGODÃO

Estima-se a produção algodoeira nacional da safra de 1955-56 em 300 mil toneladas de pluma, contra 231 milhões na safra anterior. As previsões foram feitas por técnicos da Comissão de Financiamento da Produção. Aliás, o problema do escoamento do algodão para o exterior, no corrente ano, já está preocupando seriamente as classes produtoras, tendo em vista a posição dos EE.UU., que detêm em estoque 8 milhões de fardos para venda a baixo preço.

BRASIL-PORTUGAL PORTUGAL-RÚSSIA

Estatisticas oficiais portuguêsas revelam que, nos onze primeiros meses de 1955, o Brasil comprou a Portugal 71 mil contos de réis, vendendo mercadorias no valor de 227 mil contos de réis. Portugal comercia com a Rússia (o Brasil não) tendo registrado nas operações de troca um saldo de 91 mil contos de réis.

BNDE E PETROBRÁS

O Sr. Juscelino Kubitschek nomeou, ontem, o engenheiro Lucas Lopes para a presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, em substituição ao Sr. Glycon de Paiva.

Por outro decreto, o Ten. Coronel Janary Gentil Nunes foi nomeado para a presidência da Petrobrás, em substituição ao Coronel Arthur Levy, a quem foi concedida exoneração.

GLYCON NÃO ACEITOU

O Sr. Glycon de Paiva não aceitou a indicação (anunciada inclusive pelo Presidente Kubitschek) para assumir a presidência do Conselho Nacional de Pesquisas.

TÍTULOS PÚBLICOS E IMPOSTO DE RENDA

O Sr. Mário Câmara, discursando ontem ao entregar o cargo, disse que fêz introduzir na Reforma do Impôsto de Renda, submetida ao Presidente da República, a expressa isenção do aludido tributo sôbre as juros dos títulos públicos, federais, estaduais e municipais.

Deve-se salientar, aliás, que há cêrca de dois meses o presidente da Bôlsa de Valores desta capital, Sr. José Willemsens Jr., fizera entrega ao titular da Fazenda de um ofício, oferecendo diversas sugestões para o reativamento do mercado de títulos no país. Entre as sugestões, figurava precisamente essa, com a justificativa de que a cobrança do impôsto de renda desestimulava os investidores.

CNC: SOLIDARIEDADE A KUBITSCHEK

Em nome da Confederação Nacional do Comércio, o Sr. Eugênio Soares manifestou a solidariedade daquele órgão aos propósitos, já anunciados, do Presidente Kubitschek de enfrentar os problemas das reformas cambial e tarifária.

O ACÔRDO DO TRIGO (BRASIL-U. S. A.)

O caso do acôrdo do trigo com os Estados Unidos ainda não foi devidamente explicado. Alguns fatos denunciados pelos jornais e no Congresso são da maior gravidade e importância para a economia nacional: 1) quais os prejuizos decorrentes do acôrdo no comércio do Brasil com a Argentina e Uruguai, nossos tradicionais fornecedores de trigo e principais compradores do nosso pinho serrado; 2) o acôrdo prevê o fornecimento anual de 500 mil toneladas de grão e de farinha, o que indica a politica de criação de um mercado brasileiro permanente para o trigo norte-americano em detrimento de nossa produção e do comércio com outros vizinhos.

Fontes norte-americanas, como a "Hanson's Latin American Letter" já indicaram que o objetivo norte-americano é limitar a produção brasileira a um nivel apenas suficiente para enfrentar o aumento anual do consumo, devendo um têrço de nossas necessidades ser suprido pelos excedentes lanques. Isto significa que o atual acôrdo implica na aceitação de um autolimitação da produção tritícola, quando o de que necessitamos é de expansão e de escoamento para ela.

Durante a viagem do Sr. Kubitschek aos Estados Unidos seus assessores foram informados de que os cruzeiros destinados, nos têrmos do Acôrdo do trigo (ou de alguma cláusula adicional), ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico não serão encaminhados a êsse estabelecimento sem que, antes, o Eximbank examine e aprove a aplicação que se pretende dar a tais quantias.

MERCÚRIO



A CRITICA assim se manifestou: — LUTA DEMOCRÁTICA: — "A Revista é grandiosa" — ULTIMA HORA: — "Possui inúmeras qualidades de agrado e sucesso" — JORNAL DO BRASIL: — "CASTIGA O COURO" é um espetáculo que deve ser assistido por tôda a Cidade, porque oferece à platéia duas horas de alegria sadia, de bom humor constante, através de sua comicidade, dos seus números de música, do conjunto harmonioso de seus artistas".

HOJE, vesperal com preços reduzidos — E' permitido o traje esporte.

ENTREVISTA DO SECRETÁRIO DAS FINANÇAS DA PREFEITURA

Sá Lessa Paga ao Montepio e Anuncia Dinheiro em Cofre!

Política de Recuperação, Após a Desastrosa Experiência Alim Pedro — Crédito Congelado e Ridículas Disponibilidades ao Assumir a Prefeitura — Um Bilhão e Quatrocentos Milhões em Dívidas — Exame Dos Problemas Fundamentais da Cidade

— "A Prefeitura do Distrito Federal está com o pagamento do seu funcionalismo em dia e a arrecadação de janeiro p. findo, ultrapassou em cêrca de 30 milhões de cruzeiros igual período de 1954".

Essa declaração foi feita aos jornalistas credenciados no Guanabara, pelo Sr. Romero Estelita, Secretário de Finanças da Prefeitura.

A seguir, com aquêle entusiasmo que os cabelos brancos não arrefeceram, continuou o Sr. Romero Estelita:

— "Iniciamos o mês de fevereiro com um belo saldo em cofre. Acredito que o aperfeiçoamento da máquina arrecadadora e uma criteriosa compressão de despesas levem as finanças municipais a uma fase de verdadeira recuperação e inecável fortalecimento".

A essa altura, o repórter de ULTIMA HORA perguntou se o atual Executivo Municipal havia encontrado dificuldades para colocar as finanças da Prefeitura na situação em que se encontram. Respondeu o Secretário Estelita:

— "Inúmeras. Eu e os demais auxiliares do Prefeito Sá Lessa sentimos de perto o seu drama, premido que se achou, ao assumir a Prefeitura, pelo seguinte dilema: de um lado, encaixotamento de um saldo bancário de 200 milhões de cruzeiros e disponibilidades de cofre bem ridículas; do outro, uma série de obrigações vencidas, as quais, a grosso modo, ultrapassavam a vultosa cifra de 1 bilhão e 400 milhões de cruzeiros".

ESTUDOS

— "Qual o caminho percorrido, dr. Romero Estelita?

— "Em primeiro lugar, o Prefeito Sá Lessa, com o seu velho hábito de enfrentar grandes problemas e de resolvê-los sem alardes nem tenores, lançou-se a um estafante exame da situação. Examinou largamente e discutiu amplamente com os responsáveis pelos diversos setores administrativos, os problemas de trânsito, água, limpeza pública, higiene, instrução, favelas, funcionalismo, diversões e segurança, além de outros que inquietam a população e afligem os governantes bem intencionados."

Depois de uma ligeira pausa, continua o Secretário de Finanças:

— "Feitos êsses estudos, divisou o Prefeito Sá Lessa o ponto de partida para a solução dêsses magnos problemas da população carioca. Era preciso, entretanto, antes de mais nada solucionar a situação premente de pagamentos justos e inteiramente reclamados, tendo em vista as parcas disponibilidades sôbre as quais já falei."

DÍVIDAS

— "Dr. Estelita, pergunta o repórter, seria possível enumerar algumas dessas obrigações?"

— "Sem dúvida. Os vencimentos do funcionalismo em dezembro p. findo, por circunstâncias excepcionais, atingiram à cifra a 528 milhões de cruzeiros; solicitações, as mais diversas, para pagamento de auxilios e subvenções, assegurados pelo Orçamento de 1955, a instituições de caridade e associações outras, dependentes do amparo oficial; pagamentos de juros e amortizações contratuais de prazo fatal; clamor dos empreiteiros e fornecedores cujos pagamentos estavam atrasados desde outubro de 1955; quotas do Departamento de Estradas de Rodagem para atender as despesas de pessoal e material; atrasado do Montepio; precatórios judiciais não atendidos."

PROVIDÊNCIAS

— "Diante dessa situação de fato, quais as providências tomadas, Sr. Secretário?"

— "A princípio pensou-se em fazer uma operação de crédito, mas a idéia foi posta à margem, até porque uma operação dessa natureza, além de não ser resolvida do dia para a noite, traria, evidentemente, ruinosas repercussões nas finanças da Prefeitura. Foi a essa altura que o Prefeito Sá Lessa, com a sua ponderação e o seu senso de equilíbrio determinou fosse feito um reajuste no Banco da Prefeitura e deu ordens para desatar alguns nós que represavam a arrecadação. Essas medidas, adotadas de acôrdo com os dispositivos legais e sem violência, fizeram com que a Secretaria de Finanças carreasse para os cofres da Prefeitura, ao fim do segundo trimestre, uma soma superior a 1 bilhão de cruzeiros. Dessa forma, podemos atender, com o mais rigoroso espírito de justiça os compromissos obrigatórios e os credores mais angustiados com o atraso em que estavam desde data anterior à gestão do Prefeito Sá Lessa. Em todo êsse trabalho não registramos uma só reclamação".

DEMONSTRATIVO

Após as declarações acima, nas quais o Sr. Romero Estelita, embora não fazendo referências pessoais, deixa bem claro de que modo arrasante o govêrno de austeridade do Sr. Alim Pedro deixou a Prefeitura do Distrito Federal, forneceu o Secretário de Finanças um demonstrativo da arrecadação e das despesas feitas de 6 de dezembro de 55 a 31 de janeiro p. findo, cujas linhas gerais damos a seguir: Arrecadação de 1 milhão, 101 milhões, 656 mil, 060 cruzeiros e 10 centavos; despesa de 1 bilhão 305 milhões, 148 mil, 655 cruzeiros e 60 centavos. Note-se que dos 97 milhões de cruzeiros que a Prefeitura devia ao Montepio quando do govêrno do Sr. Alim Pedro, dinheiro arrancado dos vencimentos do funcionalismo em meses de dois meses de gestão, a Prefeitura Sá Lessa mandou recolher 90 milhões, 344 mil, 304 cruzeiros e 70 centavos.

Congratulações a Juscelino

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Sergipe enviou, por intermédio de seu presidente Sr. Attila Ramos, uma mensagem de congratulações ao Sr. Juscelino Kubitschek por motivo de sua posse na Presidência da República.



ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

(LEI N.º 1.163, DE 22-7-1950)

CONTADORIA GERAL

Balanço Geral do Ativo e Passivo, em 31 de Dezembro de 1955

EXERCÍCIO DE 1955

RESUMO

ATIVO

		Cr$	Cr$	Cr$
	INVESTIMENTOS			
5 000	LINHAS FERREAS E SEU APARELHAMENTO		7.033.497.706,30	
5 003	IMÓVEIS ESTRANHOS AO SERVIÇO FERROVIÁRIO		33.058.548,40	
5 004	TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA		355.400,00	7.066.911.654,70
	VALORES DISPONÍVEIS			
5 020	CAIXA		4.012.255,30	
5 022	RENDA EM TRÂNSITO		22.857.481,80	
5 033	BANCOS		119.100.716,70	145.970.453,80
	VALORES REALIZÁVEIS			
5 030	AGENTES RESPONSÁVEIS		13.818.739,70	
5 031	MATERIAIS NOS ALMOXARIFADOS E DEPÓSITOS		526.476.755,00	
5 032	MATERIAIS EM TRÂNSITO		1.346.017.748,90	
5 033	OBRAS EM ANDAMENTO NAS OFICINAS		721.409.422,70	
5 034	TÍTULOS A RECEBER		16.876.669,20	
5 035	DEPÓSITOS ESPECIAIS E CAUÇÕES		329.494.692,70	
5 036	BENS EM PODER DE TERCEIROS		128.347.645,30	
5 037	TRAFEGO MÚTUO		261.330.585,20	
5 041	GOVÊRNO FEDERAL		68.382.669,00	
5 042	GOVERNOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS		63.924.316,30	
5 044	CONTAS DEVEDORAS DIVERSAS		567.330.513,10	4.040.909.756,10
	VALORES PARA FINS ESPECIAIS			
5 050	DEPOSITÁRIOS DO ADICIONAL DE 10% SÔBRE TARIFAS			4.507.877,00
	VALORES DIFERIDOS E AMORTIZÁVEIS			
5 060	DESPESAS ANTECIPADAS			865.018.172,00
	ATIVO DE COMPENSAÇÃO			
5 080	TÍTULOS RECEBIDOS EM CAUÇÃO		16.577.400,00	
5 081	BENS DE TERCEIROS		66.000,00	
	RESPONSÁVEIS POR ADIANTAMENTOS		12.202.841,50	
	BANCO DO BRASIL S/A — CONTRATO DE 28-4-1948		2.012.793,10	
	CONTRATOS DE OBRAS E CONSTRUÇÕES		5.559.460,00	
	C/CORRENTES C/RECEITA A LIQUIDAR		369.655.924,20	
	CONTAS DEVEDORAS DIVERSAS — C/RECEITA A LIQUIDAR		220.458,20	
	ESTRADA DE FERRO MARICÁ — C/COMPENSAÇÃO		4.546.771,10	
	BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO — C/CONTRATO DE FINANCIAMENTO:			
	CONTRATO DE 10-11-1953	1.415.600.000,00		
	CONTRATO DE 16-7-1954	279.386.386,00	1.694.986.386,00	
	CONTRATOS DIVERSOS		457.964.511,10	
	DIREITOS CREDITÓRIOS		60.054.953,10	
	TÍTULOS EM CUSTÓDIA		43.282.782,80	2.656.793.261,20
	TOTAL			14.810.071.176,80

PASSIVO

		Cr$	Cr$	Cr$
	PASSIVO NÃO EXIGÍVEL			
5 100	PATRIMÔNIO DA UNIÃO — E.F.C.B.		5.057.315.416,20	
5 103	ADICIONAL DE 10% SÔBRE TARIFAS		1.637.571.869,90	6.694.887.286,10
	RESPONSABILIDADES COM GARANTIAS ESPECIAIS			
	BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO		753.741.210,60	
	BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO — CONTRATO DE 16-7-1954		322.556.107,60	
	BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO — C/FINANCIAMENTO EM DÓLARES		386.906.432,40	
	BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO — C/ADIANTAMENTO PLANO CENTRAL "E"		135.629.613,20	1.599.835.363,80
	RESPONSABILIDADES CORRENTES			
5 130	TÍTULOS A PAGAR (*)		939.070.086,40	
5 131	PESSOAL A PAGAR		15.094.261,60	
5 132	CONTAS A PAGAR		229.286.416,30	
5 138	TRAFEGO MÚTUO		266.264.771,00	
5 139	CREDORES POR DEPÓSITOS		51.171.198,90	
5 140	CREDORES POR CAUÇÕES EM DINHEIRO		24.205.594,70	
5 141	CREDORES DIVERSOS		598.452.473,50	
5 142	CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES		651.321.295,70	2.775.066.096,10
	CONTAS DE RETIFICAÇÃO DO ATIVO			
5 150	FUNDO DE DEPRECIAÇÃO — BENS DA ESTRADA		836.894.613,00	
5 151	FUNDO DE DEPRECIAÇÃO — BENS ESTRANHOS AO SERVIÇO FERROVIÁRIO		4.662.127,30	841.556.740,30
	LUCROS DIFERIDOS			
5 161	PROVISÕES PARA RISCOS DIVERSOS			12.972.433,60
	PASSIVO DE COMPENSAÇÃO			
5 160	CREDORES POR CAUÇÕES EM TÍTULOS		16.577.400,00	
5 161	CREDORES DE BENS DE TERCEIROS		66.000,00	
	ADIANTAMENTOS A COMPROVAR		12.202.841,50	
	GARANTIAS DIVERSAS		5.593.453,10	
	RECEITA A LIQUIDAR		369.876.362,60	
	ESTRADA DE FERRO MARICÁ — C/COMPENSAÇÃO		4.546.771,10	
	RESPONSABILIDADES POR CONTRATOS:			
	BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	1.694.586.386,00		
	DIVERSOS	457.964.511,10	2.152.550.877,10	
	BANCO DO BRASIL S/A — C/CAUÇÃO	60.000.000,00		
	BANCO DO BRASIL S/A — C/IMPÔSTO DE RENDA	54.853,10	60.054.953,10	
	DEPOSITÁRIOS DE TÍTULOS		43.282.782,80	2.656.751.361,20
	TOTAL			14.810.071.176,80

(*) — TÍTULOS A PAGAR (Empréstimos p/ obras novas e equipamento):

BANCO DO BRASIL S/A			
Contrato de 31-10-46 (Inversões financiadas com garantia das taxas ads de 10% sôbre tarifas — prazo 18 anos):			
Notas promissórias em dólares	411.477.105,20		
Notas promissórias em libras	100.860.790,00	512.337.895,20	
Contrato de 29-4-48 — Pagamento de despesas de inversões		100.346.669,80	
Contrato de 14-4-52 — Pagamento de compromissos da Estrada		68.977.220,30	682.261.785,40
NOTAS PROMISSÓRIAS			
Pagamento de dívidas de exercícios anteriores			5.475.348,20
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SÃO PAULO			
Contrato de 12-9-45 — Eletrificação dos subúrbios de São Paulo — prazo 15 anos			87.031.255,00
ELETRICAL EXPORT CORPORATION			
Contrato de 20-12-44 — Aquisição de locomotivas elétricas e equipamento elétrico para subestações — prazo 10 anos			7.135.389,30
BALDWIN-LIMA-HAMILTON CORPORATION			
Contrato n.º 94, de 29-11-51 — Aquisição de 20 locomotivas Diesel elétricas — prazo 5 anos	16.952.932,10		
Contrato n.º 94, de 29-11-51 — Aumento de preços	2.541.563,40	19.494.355,50	
Contrato n.º 95, de 29-11-51 — Aquisição de 12 locomotivas Diesel elétricas — prazo 5 anos (Aumento de preços)		1.295.967,80	20.790.323,30
INTERNATIONAL GENERAL ELETRIC COMPANY INCORPORATED			
Contrato n.º 92, de 29-11-51 — Aquisição de 40 locomotivas Diesel elétricas — prazo 5 anos	34.294.056,40		
Contrato n.º 92, de 29-11-51 — Aumento de preços	1.464.446,20		35.758.505,80
MONTREAL LOCOMOTIVE WORES LTD.			
Contrato n.º 93, de 29-11-51 — Aquisição de 48 locomotivas Diesel elétricas — prazo 5 anos			33.041.547,90
S/A BROWN BOVERI & CIA.			
Contrato n.º 110, de 20-9-52 — Aquisição de material e montagem de 3 subestações abaixadoras e retificadoras			11.408.891,00
TÊRMO N.º 65/52, ADITIVO AO CONTRATO N.º 40, de 16-6-50			
Notas promissórias — CIVEL			56.140.191,80
SOMA			938.070.086,40

RIO DE JANEIRO (D.F.), 14 de janeiro de 1956

a) JAIR RÊGO DE OLIVEIRA

Diretor

CONFERE

a) ANTÔNIO BERNARDES DA SILVEIRA

Contador Geral

Reg.º n.º 2.600 — C.R.C./DF.

VISTO

a) CHRISTIANO TEIXEIRA LOBÃO

Chefe do Departamento Financeiro

Demonstração de Receita Geral, de Despesa Geral e do Resultado do Exercício, em 31 de Dezembro de 1955

EXERCÍCIO DE 1955

RECEITA GERAL

	Cr$	Cr$	Cr$
RECEITAS INDUSTRIAIS			
RECEITA DOS TRANSPORTES			
VIAJANTES			
EM TRENS DE SUBÚRBIOS	121.766.312,00		
EM TRENS DE LONGO PERCURSO	309.337.801,40	431.104.113,40	
ENCOMENDAS			
EM TRENS DE SUBURBIOS	3.236.408,20		
EM TRENS DE LONGO PERCURSO	57.112.454,30	69.348.863,50	
ANIMAIS		42.866.543,10	
MERCADORIAS		1.269.031.052,40	
PERCURSO E ESTADIA DE CARROS E VAGÕES		477.914,70	
OUTRAS RECEITAS DOS TRANSPORTES		8.038.391,40	1.820.988.877,50
RECEITA COMPLEMENTAR DOS TRANSPORTES			
ALUGUEIS OU RECEITAS DOS CARROS RESTAURANTES		672.307,00	
ARMAZENAGENS		4.558.505,40	
COMISSÕES SÔBRE COBRANÇA PARA TERCEIROS		295.317,80	5.526.130,20
RECEITA ACESSÓRIA DOS TRANSPORTES			
RÁDIO, TELÉGRAFO E TELEFONE		451.669,80	
CONCESSÃO DE ANUNCIOS E OUTROS		12.365.171,00	
FORNECIMENTO DE ÁGUA		350.583,20	
FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA		642.560,80	
OUTRAS RECEITAS ACESSÓRIAS		4.305.834,20	
VENDA DE MATERIAL INSERVÍVEL		5.307.648,00	23.343.484,00
RECEITAS PATRIMONIAIS			
ALUGUÉIS			
ALUGUÉIS DE IMÓVEIS	5.000.241,30		
ALUGUÉIS DE MATERIAL RODANTE	7.914.405,40	12.914.646,70	
JUROS (Receita)		3.644.336,40	16.558.983,10
RECEITAS DIVERSAS			
TRABALHOS E FORNECIMENTOS A TERCEIROS			9.315.675,30
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS			
OUTRAS RECEITAS EXTRAORDINARIAS			5.507.740,70
RECEITAS ESTATUTÁRIAS			
SUBVENÇÕES			1.363.442.142,30
RECEITAS ESPECIAIS (4)			
DIVERSAS			155.745.988,70
RESULTADO DO EXERCÍCIO (3)			19.159.392,10
TOTAL GERAL			3.419.647.474,00

DESPESA GERAL

	Cr$	Cr$	Cr$
DESPESAS DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO (Custeio)			
VIA PERMANENTE E EDIFÍCIOS			
(Contas 2.100 a 2.127)			
PESSOAL	490.882.094,20		
MATERIAL	133.694.835,40		
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.811.834,80		
ENCARGOS (1)	140.352.457,20	768.042.113,00	
CONSERVAÇÃO DO MATERIAL RODANTE E FLUTUANTE			
(Contas 2.200 a 2.212)			
PESSOAL	368.418.136,40		
MATERIAL	137.471.750,80		
SERVIÇOS DE TERCEIROS	83.636.010,50		
ENCARGOS (1)	73.998.709,80	663.520.607,50	
TRÁFEGO (DEPARTAMENTO COMERCIAL)			
(Contas 2.300 a 2.301)			
PESSOAL	2.391.846,10		
MATERIAL	17.420,90		
SERVIÇOS DE TERCEIROS	3.310,40	2.412.579,30	
MOVIMENTO (2)			
(Contas 2.400 a 2.428)			
PESSOAL	810.206.701,10		
MATERIAL	348.610.854,10		
SERVIÇOS DE TERCEIROS	20.421.809,60		
ENCARGOS	93.841.424,60	1.271.142.889,60	
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL			
(Contas 2.500 a 2.512)			
PESSOAL	326.215.003,60		
MATERIAL	10.366.142,10		
SERVIÇOS DE TERCEIROS	6.924.763,90		
ENCARGOS (1)	184.039.657,00	527.397.586,60	3.230.715.755,00
DESPESAS ESTRANHAS AO SERVIÇO FERROVIÁRIO (Contas 3.101, 3.109, 3.110, 3.116 e 3.117)			131.445.119,20
RESULTADOS DOS SERVIÇOS ANEXOS			
DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS		8.185.877,40	
DEPARTAMENTO RODOVIÁRIO		3.504.033,80	
SERVIÇO DE EXPLORAÇÃO DE PEDREIRAS E ANEXOS		11.490.944,80	
SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL		33.159.221,00	
ENCARGOS — Depreciações e Provisões — Serviços Anexos		1.046.526,00	57.486.599,90
TOTAL GERAL			3.419.647.474,00

NOTAS: — A importância de Cr$ 87.626.367,00 correspondente às depreciações atribuídas ao Exercício de 1955 foi classificada nas contas próprias de despesas como encargos, de acôrdo com a distribuição prevista no orçamento da Estrada, para o referido Exercício. (2) Custeio da tração. (3) Na apuração do resultado foram consideradas sòmente as despesas e receitas atribuídas ao exercício, sendo excluída a receita das taxas adicionais de 10% sôbre tarifas (Cr$ 322.219.815,30) e incluída a despesa de depreciação Cr$ 87.626.367,00). Se o produto das taxas adicionais de 10% sôbre tarifas Cr$ 322.219.815,30) fôsse computado na receita dos transportes, e se da despesa de custeio fôsse excluída a quota nominal de depreciação (Cr$ 87.626.367,00, o exercício teria sido encerrado com um lucro de Cr$ 398.686.790,20. (4) Na receita da Estrada (Receitas Especiais) foi computada a importância de Cr$ 67.757.461,40 escriturada à conta Superveniências Ativas durante o exercício, por se tratar, na sua quase totalidade, de materiais usados ou que se achavam fora da escrita, os quais foram recolhidos e escriturados na conta acima, sendo, também, aplicados em serviço da Estrada e classificados nas respectivas contas de custeio.

ANTÔNIO BERNARDES DA SILVEIRA
CONTADOR GERAL
Reg.º n.º 2.600 — CRC/DF.

Rio de Janeiro (D.F.), 14 de janeiro de 195[illegible]
a) JAIR RÊGO DE OLIVEIRA
Diretor

CHRISTIANO TEIXEIRA LOBÃO
Chefe do Departamento Financeiro

FOI DEFORMADA A CRIANÇA NO HOSPITAL DE PIRAPORA

Internada Naquele Nosocômio, Por Haver Sido Vítima de Queimaduras, a Menina Janice Ficou Com o Queixo Ligado às Carnes do Peito

Fato doloroso, de conseqüências imprevistas, podendo resultar no sacrifício de uma criança, deformada para todo o resto dos seus dias, ocorreu no Hospital Regional, localizado em Pirapora, Minas Gerais, pôrto inicial da navegação fluvial do Rio São Francisco.

Historiemos a ocorrência. A linda Janice, de 3 anos de idade, filha de Joaquim Carvalho, conhecido por "Cazaquinha", e de D. Lourdes Pires de Carvalho, residente na Rua Amazonas, 475, conduzia uma pequena lamparina de querosene, quando a lamparina escapou-lhe das mãos e espatifou-se no chão de ti-



Janice, a criança deformada

jolos, espalhando o combustível que logo depois se inflamou.

A garotinha, na sua inocência tentou debelar as chamas com o vestidinho, quando foi envolvida pelas chamas. Acudida pelos pais, foi conduzida ao Hospital Regional, ali recebeu os primeiros cuidados médicos, retornando à sua residência. No dia seguinte, como o seu estado agravasse, foi internada no mesmo hospital por ordem do Dr. Oséas Pimenta Filho, que prometeu tratar da criança como se fôsse a sua própria filha. Acontecia, porém, que todas as vezes em que Dona Lourdes ia visitar a filhinha, a enfermeira, por ordem do Dr. Oséas, criava tôda uma série de obstáculos a fim de que Dona Lourdes não se aproximasse da garôta. Quando se defrontava com o Dr. Oséas este, muito solícito, dizia que a garotinha estava passando muito bem e que em breve estaria brincando com as demais garôtas. Até que um dia, levada pela intuição feminina e pelo coração materno, D. Lourdes resolveu se aproximar de sua filhinha, mesmo contra as ordens de proibição. E ao levantar o lençól que envolvia a sua filhinha, inocente vítima de um infeliz acidente é com o horror estampado nos olhos que descobre que a garotinha está com o queixo ligado às carnes do peito, e temendo piores conseqüências retirou a garotinha do Hospital e transportou-a para sua residência. A uma exclamação sua, quando descobriu aquêle espetáculo, um médico de plantão, cujo nome não conseguimos saber, retrucou:

— Ora minha senhora, porque deixaram que a menina se queimasse...

O responsável por fato tão deplorável de incúria e relaxamento no tratamento da pequenina vítima do fogo, é o Dr. Oséas Pimenta Filho. Felizmente, a garotinha será submetida a uma delicada intervenção plástica, no Hospital da Várzea da Palma, próximo de Pirapora pelo Dr. Dulio Spadano esperançoso de restituir à linda Janice os movimentos da cabeça, tolhidos pela prisão do queixo.

Sabedora da ocorrência, a população de Pirapora está revoltada com a falta de humanidade do médico responsável pelo mau tratamento recebido por Janice no Hospital Regional, esperando, que uma providência seja tomada, por parte de direito, para que não fique impune esse verdadeiro crime.

ULTIMATO AO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS:

OU VOLTA O ÍNDIO AO XINGU OU OS CAIPÓS DECLARAM GUERRA!

Complicada História de um Selvagem Que Veio Submeter-se a um Tratamento e se Perdeu na Metrópole — Turmas Volantes Mobilizadas Percorrem os Subúrbios e Bairros Distantes — Difícil Dilema Para o S. P. I.: Devolve às Selvas o Gorotire ou Sua Tribo se Subleva

Reportagem de PERI AUGUSTO — Exclusivo de ULTIMA HORA

Trabalham ativamente os dirigentes do SPI para localizar o índio Kaplamproide. Turmas volantes, em carros com alto-falantes, percorrem os subúrbios e bairros distantes, mormente Jacarepaguá e suas cercanias, na esperança de encontrar o silvícola, desaparecido desde o dia 20 do mês próximo passado. Os jornais e rádios, por outro lado, divulgam avisos seguidos daquele serviço, pedindo as pessoas que tenham visto o selvagem telefonar para os aparelhos 22-0592 ou 42-5359. Até a colaboração da Radiopatrulha foi solicitada na difícil procura do caiapó perdido. Prêmios e vantagens são oferecidos a quem descobrir o paradeiro do bravo nativo de Xingú que, no emaranhado da metrópole, parece mais bem escondido do que se nos recônditos da selva estivesse.

Os Gorotires em pé de Guerra

Por que tanto empenho na procura do índio?

Esta pergunta nos levou à sede do SPI, muito embora acreditássemos, a princípio, que o silvícola, a exemplo dos aventureiros que aqui aportaram recentemente, tivesse caído na farra, aderindo aos festejos carnavalescos. Sim, já afeito aos costumes civilizados, não constituiria novidade se o selvagem quisesse, nesta fase em que todos brincam, participar alegremente da, folganças dedicadas a Momo. Mas a história de Kaplamproide é bem outra, diferente e por causa do seu desaparecimento uma tribo inteira — a mais temível entre os indígenas brasileiros — está em pé de guerra. Está o SPI diante de difícil dilema: ou devolve o índio à aldeia de origem ou vê-a sublevada. Nessa última hipótese será penoso para o SPI, visto que serão perdidos anos de trabalho, na ingente tarefa de aproximar aquêle bravio ramo dos caiapós à civilização.

Das Selvas Para a Metrópole

Kaplamproide, segundo esclarecimentos colhidos por nós no SPI, foi trazido de uma aldeia gorotire, no médio Xingú, ao sul do Pará. Suspeitando o inspetor encarregado da pacificação dos índios que êle estivesse com uma úlcera no estômago, a exemplo do que tem feito com outros, meteu-o num avião da FAB, encaminhando-o para esta capital. Aqui chegando, foi encaminhado pelo SPI ao "Hospital Evandro Chagas", onde ficou em observação, até que se fizesse o diagnóstico de sua doença: uma simples gastrite. Vendo, porém, que o silvícola estava desambientado, pois falava raras palavras em português, o médico do SPI, acostumado ao trato com os selvagens, resolveu levá-lo para sua casa, o que fêz dia 20. Estava na suposição de que Kaplamproide, que não era portador de nenhuma moléstia contagiosa, encontrasse melhor ambiente em sua residência.

Fuga ou Desaparecimento?

Não se sabe — se com o propósito de fugir ou porque se tenha perdido — o certo é que o índio, de 30 para 31, quando deveria dormir no apartamento que lhe fôra preparado pelo Dr. João da Mota, desapareceu. De lá para cá não mais foi localizado pelo pessoal do SPI. Sabe-se apenas, que no dia 22 passou por Taquara e que, em seguida, foi preso por Cosme e Damião, por ser apanhado em atitude suspeita, sendo conduzido à Delegacia do 22.º Distrito, no Méier. O comissário, que se encontrava de plantão, como já tivesse lidado com selvagens, pois atuou entre os carajás no Rio Araguaia, pôs o gorotire em liberdade. Daí então não se teve mais notícia de seu paradeiro.

Gavião do Campo...

Em Taquara, quando por ali passou, o selvagem foi considerado louco. Cercado por populares, fazia gestos com as mãos, pronunciando sempre as palavras — das raras que sabe pronunciar em português — *avion du ceu*. Os curiosos, porém, interpretaram como sendo gestos do tempo e não deram importância. Deixaram o "louco", desde que não fazia mal a ninguém, em liberdade. Recusaram alguma inclusive alimento ao selvagem por não lhe entender os gestos. O índio, que costuma franquear todos os seus pertences aos civilizados, quando com êles simpatizam, deve ter estranhado profundamente a desumanidade de tratamento.

Características do Selvagem

Kaplamproide, ao que informa o SPI, tem 25 anos de idade, sendo entretanto de aparência mais velho. Tem a pele morena, olhos mongólicos e apresenta o lábio inferior e as orelhas perfuradas. Quando desapareceu trajava o uniforme dos hospitalizados no "Evandro Chagas", fácil de ser identificado, por trazer as iniciais do nosocômio, "HEC". Quem tiver portanto, notícia do valente gorotire, prestará um grande serviço ao SPI se fizer a comunicação, evitando inclusive que voltem a estremecer as relações de amizade entre os selvagens e os civilizados na extensa região do Xingú.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

MUDOU-SE O VIZINHO ILUSTRE



Esta coluna não apareceu na edição de ontem, sendo sua ausência, naturalmente, muito sentida. Teríamos grande satisfação se pudessemos atribuir a uma perversa "falta de espaço" a responsabilidade pela lamentada abstenção. Prazerosamente, diríamos:

— "L. C. faltou ontem, mas hoje estará aqui novamente, como sempre, há quatro anos, derramando seu lirismo nesta trágica página de polícia".

Mas, não. O motivo da falta foi outro, mais perverso, definitivo e de difícil consolação. A partir de ontem, L. C. — iniciais com que modestamente se encobria nosso grande Luís Costa — passou a brilhar em outros cantos. De armas e bagagem, mudou-se para uma nova página, onde falará, com a acuidade costumeira, de coisas do Palácio do Catete.

Não podemos, propriamente, sustentar que os assuntos palacianos fizeram uma falseta, tirando-nos a honrosa vizinhança do Luis. A verdade é que o homem já estava lá antes, vindo para cá por generoso e fugaz empréstimo. Mais cêdo ou mais tarde, teríamos que cumprir a dolorosa promessa de devolução.

Os leitores nada perderão. Para descobrir o L.C. será bastante dar uma olhada na página política, onde êle poderá ser encontrado, talvez menos poético, mas com o mesmo brilho. Quem perderá, com esta mudança do vizinho ilustre, será nossa página de polícia. Afinal, são coisas da vida ...

F. M.

QUASE ACABOU ESTRANGULADO

O Cego Era o "Don Juan" da Aventura de Amor e Dinheiro

Em plena delegacia, na presença do Comissário, o operário Carlos Pinto — tomado de um acesso de raiva, ao ter conhecimento de certas revelações um tanto desagradáveis a respeito de sua própria vida sentimental — pulou com as mãos crispadas sôbre o pescoço do funcionário aposentado e cego, de nome João Belo dos Santos, numa tentativa de estrangulamento, frustrada sòmente à custa de muito esfôrço dos policiais.

A história é longa, cheia de lances imprevistos. Conta-se, assim:

A História

Há oito meses o funcionário aposentado da Leopoldina João Belo Luis dos Santos, (branco, de 56 anos, cego e morfético, Rua Catolé, 150, Irajá), veio a conhecer Carlos Pinto, operário, (46 anos) e sua amásia Maria Trindade de Oliveira, (34 anos), os quais passaram a ser seus inquilinos na casa s/n, da rua Iguraba, também naquela localidade e de propriedade do cego. Dias após, o cego já fazia suas refeições com os seus inquilinos de quem logo se tornou amigo íntimo. A amizade tanto cresceu que João fêz de Carlos seu procurador. Há cêrca de três meses Carlos convenceu o cego de vender a casa por 50.000 cruzeiros. O negócio foi realizado, tendo João Belo, recebido 10 mil de sinal, os quais entregou a Maria para guardá-los. Esta, porém, os pôs na Caixa Econômica em seu próprio nome. Passado uma semana o cego recebeu os 40 mil cruzeiros que faltavam, ficando com 2 mil e pedindo a Carlos que guardasse os 38 mil restantes.

Pensando em dar um golpe no cego, ontem, à noite, Carlos foi até ao 24.º D.P., comunicando ao comissário que havia sido roubado no dinheiro que estava sob sua guarda, acrescentando que o ladrão seria seu próprio dono, — o cego João Belo. A autoridade, então, resolveu mandar trazer o inválido à sua presença, para esclarecimento dos fatos. Ali chegando, o comissário percebeu que o larápio era o próprio queixoso, mandando abrir inquérito. Todavia no correr das inquirições, o cego confessou que entre êle e a amásia de Carlos havia relações de amor. Carlos enfurecido diante da revelação, como um louco, pulou sôbre João Belo, agarrando-o pelo pescoço, tentando estrangulá-lo, o que só não logrou em virtude da intervenção dos policiais.

O agressor foi autuado por tentativa de homicídio, desacato e ainda responderá processo por apropriação indébita. Está trancafiado no xadrez.

FALECEU O MARIDO ASSASSINO

Conforme noticiamos em nossa edição do dia 31 p. passado, Joaquim Luiz dos Santos, residente na Rua 12, casa n.º 27 do Conjunto Residencial do IAPC de Del Castilho, assassinou a golpes de faca, sua espôsa Cleonice Bastos dos Santos, quando a mesma regressava à casa, vindo do trabalho. Em seguida o sanguinário indivíduo tirou do bôlso um vidro contendo uma substância corrosiva e ingeriu todo o conteúdo. Enquanto o cadáver da espôsa era transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal, Joaquim Luiz, em estado desesperador foi encaminhado ao Hospital Souza Aguiar, onde permaneceu até às 14 horas de ontem, quando veio a falecer. Seu cadáver foi para o necrotério do I.M.L.

Atirou no Ladrão e Atingiu a Espôsa

Duas Versões Para Uma Cena de Sangue

Prosseguem as diligências encetadas pela polícia do 25.º Distrito, no sentido de apurar devidamente uma ocorrência verificada na madrugada do dia primeiro próximo passado, quando o soldado da Polícia Militar Agostinho Rodrigues de Oliveira, feriu a tiros de revólver sua espôsa Carmélia Araz de Oliveira (27 anos, doméstica), no quintal de sua residência, no Beco Manoel Alves n. 185 na Estação de Osvaldo Cruz, confundindo-a com um ladrão que havia penetrado em sua casa.

Naquela madrugada ambos se encontravam dormindo, quando foram despertados por ruídos estranhos vindos do quintal da casa. Julgando tratar-se de um ladrão, levantaram-se rápidamente, tendo a mulher se encaminhado para a parte dos fundos, enquanto Agostinho, de revólver em punho, se encaminhava para a frente. Revistaram os quatro cantos da casa, porém nada de anormal encontraram. Resolveram então retornar ao seu interior. Aconteceu, porém, que, Agostinho ao divisar no escuro o vulto da espôsa, pensando tratar-se do assaltante, premiu o gatilho de sua arma, indo o projetil atingi-la quase mortalmente na região costal esquerda. A vítima tombou ao solo, banhada numa poça de sangue. Ao local foi solicitado o comparecimento de uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, que removeu a vítima para aquêle nosocômio, onde se encontra internada em estado desesperador.

Outra Versão

Momentos depois, ainda no Hospital Carlos Chagas, tinha-se conhecimento de que a história acima, relatada pelo soldado era outra. Pela segunda versão, que não deixa de ser aceita pela polícia, Carmélia tem um amante. Na madrugada da ocorrência, aproveitando a ausência do marido, que se encontrava de plantão no quartel onde serve, e não retornaria para passar a noite em casa, dera acesso ao amasio em sua residência. Entretanto, deu-se um imprevisto. Alta madrugada o policial regressou à casa e ao flagrar sua espôsa em colóquios amorosos com o desconhecido, teria sacado da arma e disparado contra os dois, tendo os projetis ido atingir a jovem doméstica, visto que o amante logrou fugir em desabalada carreira, perdendo-se de vista na escuridão. As autoridades distritais esperam, dentro de menor espaço de tempo desvendar convenientemente o caso.

Será, Hoje, a Acareação Entre as Enfermeiras

Estava prevista para o dia de ontem, às 14 horas, no cartório da delegacia do 25.º Distrito Policial, a acareação entre as enfermeiras Maria da Penha Pereira, e sua companheira de profissão, Efigênia Moreira da Silva, servindo no Hospital Moncorvo Filho, que acompanhou a criminosa no trajeto a Sepetiba, e que, conforme declarou sua companheira, sabia do conteúdo da mala sinistra. Como se sabe Efigênia, na tarde de anteontem, foi detida e levada para aquela delegacia, onde, submetida a interrogatório, negou que houvesse tomado qualquer participação no crime.

Efigênia naquele mesmo dia foi posta em liberdade, em virtude de uma ordem de "habeas corpus" a seu favor, impetrada pelo Juiz da 15.ª Vara Criminal, sob o compromisso de voltar no dia de ontem, a delegacia do 25.º D. P., à hora marcada. Mas com a transferência da acareação sòmente hoje às 14 horas se defrontará com sua colega.

EXONERADO O PRESIDENTE DO BANCO DA PREFEITURA

O Prefeito Sá Lessa concedeu, ontem, exoneração ao Sr. Waldemar Gonçalves Ramos, do cargo de Presidente do Banco da Prefeitura. Para responder pelo expediente daquele estabelecimento bancário, foi designado o Sr. José Cândido de Almeida Santos, Diretor da Carteira de Crédito Geral. Até o momento, não se sabe quem será nomeado para aquele alto pôsto.

Palco da Vida

A MORTE ANDA SÔBRE RODAS

Aquêle rapaz de cor parda, humildemente trajado, que foi atropelado na tarde de ontem, ao atravessar a Avenida Amaro Cavalcanti próximo da esquina da Rua Dr. Leal, por um auto não identificado, e fugiu em louca disparada, faleceu ao dar entrada no Hospital Sousa Aguiar. O seu corpo, com guia das autoridades policiais, foi removido para o necrotério do IML, onde permanecerá até ser identificado.

POR OUTRO LADO, Tárcio Martins Pinto Leite, da Rua Felipe Camarão 6, apt. 16, e Mário Mota, (Rua Nilton Prado s. n.) que se encontravam internados no Hospital Sousa Aguiar, desde domingo último, vítimas de um desastre automobilístico ocorrido na Rua de São Cristóvão, esquina de Figueira de Melo, faleceram na tarde de ontem sendo os seus cadáveres removidos também para o IML.

O INOCÊNCIO...

Que o Partido existe quanto a isto não temos a menor dúvida. Aliás, a agremiação do "não sou comunista", é uma das que possui maior volume de adeptos na cidade. Querendo frisar com veemência a sua adesão à "organização" supra citada, estêve, ontem, em nossa redação, o funcionário municipal José Domingos Inocêncio — o nome diz tudo — residente na Rua Sacadura Cabral 307, casa 16, que, por confusão, foi detido durante as solenidades da passe do Presidente e Vice-Presidente da República. Disse o "não sou comunista" que foi fichado injustamente na Delegacia de Ordem Política e Social e, como protestasse inocência, levou dois pescoções e passou algumas horas no "xilindró".

ASSALTARAM O VENDEDOR

O vendedor ambulante Joel Engelender estava parado na Rua Alberto de Carvalho, à espera de que aparecesse algum freguês, quando foi abordado por três crioulos mal encarados:

— Passe logo o dinheiro e não faça escândalo, senão é pior. — Disse um dêles, enquanto os outros o seguravam.

Joel esboçou um gesto de reação, no entanto, não foi feliz. Um dos assaltantes, mais ágil, puxou de uma faca e aplicou-lhe violentos golpes. Enquanto a vítima caía ao solo esvaindo-se em sangue, com ferimentos na região abdominal, coxa e braço direitos, os larápios levavam todo o seu dinheiro. Posteriormente, uma ambulância compareceu ao local a fim de conduzir Joel para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado. A Polícia do 25.º Distrito registrou o fato.



Com destino a Roma, passou pelo Rio, a bordo do moderno DC-6B da ALITALIA, o dr. Mário Donini, vice-diretor geral da ITÁLIA S. A. N. de Gênova, proprietário dos luxuosos transatlânticos Augustos, Conte Grande e Giulio Cesare. No clichê um flagrante no aeroporto do Galeão quando o dr. Donini era recebido pelos srs. Umberto Longobardi, diretor superintendente da Italmar e Piero Perosino, diretor da Alitalia no Brasil



Para a decoração de Escritórios, Lojas comerciais, Bancos, ou de Residências... Você encontrará em DURATEX o material que dá "asas" à sua imaginação de artista...

DURATEX é flexível, fácil de trabalhar, isolante térmico e acústico e dispensa qualquer acabamento, porque já vem com face polida pronta para uso!

DURATEX (hard-board) o material de classe, usado nos países mais evoluídos do Mundo!

Nos seus projetos decorativos, especifique DURATEX, para obter novos, belos e surpreendentes efeitos!

DURATEX está à venda nas boas casas do ramo

Maiores informações com os distribuidores

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S.A.

Av. Rio Branco, 120 - 12.º and. s/1218 - tels. 22-9192 e 52-5172

FÉRIAS INESQUECÍVEIS

Depois de uma semana agitada ou de longos meses de árduo trabalho, recupere-se nas delícias do clima do Barão de Javari. Reserve hoje mesmo pelo tel.: 3, seus aposentos no HOTEL JAVARI. Econômico... confortável e cheio de diversões.



Regressando de Pôrto Rico, onde esteve em viagem de férias — acompanhado por sua espôsa e filhos — chegou ao Rio o sr. George W. Terrell, Presidente das Indústrias Químicas Mangual S. A. A foto acima é um flagrante colhido após o desembarque do sr. Terrell e família, no Aeroporto do Galeão

CONCEIÇÃO CRAVO

(MISSA DE 6.º MÊS

Luiz Cravo Filho, senhora e filhos; Levy Cravo e filhos; Hercolino Cravo, senhora e filhos; Humberto Cravo, senhora e filhos; Carmelita Cravo Mendes, espôso e filho; Izabel Cravo, genro, filhas e Netos e Helena Cravo convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa do 6.º mês, que farão celebrar, por alma de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, do dia 3 (sexta-feira).

MARINA CALMON

(MISSA DE 7.º DIA)

ESTE ASIÁTICO-COMERCIO E NAVEGAÇÃO-LTDA. convida parentes e amigos da Sra. **MARINA CALMON**, espôsa do seu distinto colaborador Sr. **EDWALDO CALMON**, para a missa de 7.º dia que mandará celebrar em sufrágio de sua alma, sexta-feira, dia 3 de fevereiro, às 9 horas, na Igreja São Francisco de Paula — Largo de São Francisco — agradecendo antecipadamente o comparecimento.



Nos Braços do Povo Lupion Voltou ao Govêrno do Paraná

Grande Entusiasmo Popular Durante os Festejos da Posse do Novo Chefe do Executivo Paranaense — A Solenidade na Assembléia — Discurso do Sr. Moysés Lupion: Tudo Por um Paraná Modêlo

CURITIBA, 2 (De Aldenar Miranda, enviado especial da ULTIMA HORA) — Conduzido nos braços do povo, da Assembléia Legislativa até o Palácio Iguassu, alvo de manifestações de regozijo popular jamais registradas neste Estado com tanto entusiasmo, tomou posse, ontem, o Governador do Paraná, Senador Moysés Lupion, que, ontem mesmo, começou a impulsionar a máquina administrativa, nomeando e empossando todos os seus auxiliares imediatos.

A posse teve lugar às 15 horas, na Assembléia Legislativa do Estado, que se encontrava inteiramente lotada muito antes das 14 horas, tornando-se pràticamente impossível o trânsito nos corredores ou no plenário. Depois do juramento solene perante a Assembléia, o Governador Moysés Lupion dirigiu-se à sede do govêrno, acompanhado dos chefes da Casa Civil e Militar, empossando no cargo para que foi eleito pelo povo paranaense.

ENTUSIASMO POPULAR

Desde as primeiras horas da manhã esta cidade apresentava um aspecto festivo. O povo percorria as principais ruas, comentando, aguardando a hora em que deveria comparecer à posse do novo Chefe do Executivo paranaense. De instante a instante espocavam foguetes e vivas ao novo Governador.

O Sr. Moysés Lupion, acompanhado de sua esposa, chegou à Assembléia Legislativa exatamente às 15 horas, sendo introduzido no recinto por uma comissão de deputados representando todos os partidos com assento naquela Casa. O juramento foi rápido e simples. Logo depois, o novo governador rompia a barreira humana, dirigindo-se para o Palácio Iguassu, onde recebeu o cargo das mãos do Governador Adolfo de Oliveira Franco.

REPRESENTAÇÕES À POSSE

Todos os municípios do Paraná enviaram delegações à posse do Governador Moysés Lupion, presididas quase sempre pelos prefeitos municipais. Do Rio, num "Constellation" especial da Panair, veio expressiva comitiva, integrada por deputados, senadores e pessoas de categoria social. Anotamos, entre outros, o Senador Ari Viana, o Dr. Joaquim Leite de Almeida, Secretário do Govêrno do Espírito Santo e representante do Governador Bias Fortes, Deputado Mário Gomes, e jornalistas.

O Prefeito de São Paulo, Senador Lino de Matos, fêz-se representar pelo seu chefe de gabinete, enquanto o Sr. Ademar de Barros, enviou representação chefiada pelo ex-Senador Mozart Lago.

Depois de empossado, o Governador Moysés Lupion ficou mais de 3 horas recebendo cumprimentos do povo, no salão nobre. O novo chefe do executivo atendeu às congratulações populares, falando com delegações do interior do Estado, com autoridades civis e eclesiásticas militares e trabalhadores de tôdas as profissões, moços e velhos.

À noite, registraram-se novas manifestações populares na residência particular do Governador Moysés Lupion, cujos portões foram inteiramente abertos ao povo. Até cêrca das três horas da manhã, o Sr. Moysés Lupion recebeu cumprimentos em sa residência.

PARANÁ MODELO

Ao receber do seu antecessor a alta investidura de Governador do Estado, o Sr. Moysés Lupion proferiu a oração que passamos a transcrever:

"Agradeço, Excelentíssimo Senhor Governador Adolfo de Oliveira Franco, as atenções e as palavras de Vossa Excelência para comigo nesta oportunidade. Considero uma honra sucedê-lo no Govêrno do Estado, suceder à sua dignidade e à sua inteligência.

Não posso deixar de considerar como obrigação minha, dizer ao Paraná o meu pensamento e os meus sentimento a respeito dos encargos cívicos que assumo. E' preciso multiplicar, por tantas vêzes quantas fôr possível, as oportunidades dos homens que ocupam o comando na função pública, informarem ao povo dos seus objetivos, dos seus planos e das suas ações. E' um direito de cada cidadão do Paraná saber, neste momento, do meu pensamento político e do meu pensamento administrativo. Considero uma obrigação vital manter expressas e claras as minhas intenções diretoras. Os discursos da natureza do presente não podem ser discursos formais, se êles não querem ser uma traição ou uma injustificável negligência ou esquecimento. Hão de ser oportunidades de dar satisfações ao colégio democrático do Estado.

Antes, porém, de fazê-lo, permita-se-me aproveitar a ocasião para um gesto puramente íntimo. Quero agradecer o entusiasmo com que, em nossa campanha eleitoral, fomos cercados e animados por todo o Paraná, município por município e distrito por distrito.

Quero agradecer fundamente, quero abraçar daqui em agradecimento, cada um daqueles homens, mulheres ou crianças que, naquele momento, tiveram uma vibração nobre, cujos olhos se animaram ou mesmo choraram ou mesmo riram de entusiasmo.

Quero agradecer, também, os que estavam silenciosos, mas, em sua consciência, esperavam em nós.

Quero agradecer a todos êsses que, pensando no Paraná, com a sua consciência, silenciosa ou animadamente, o colocaram em nossas mãos. Que Deus me conserve por todos os dias do govêrno, a extrema fidelidade à pureza da emoção cívica dos homens sinceros que, pensando no Paraná, puseram em nossas mãos esta parte substancial do destino de nosso Estado. Tanto quanto pode valer a fragilidade dos compromissos humanos, eu lhes prometo essa fidelidade.

E, agora, a prestação de contas das intenções.

Por primeiro, preciso repetir as expressões perfeitas de Ruy: "Nesta alma, tantas vêzes ferida, e transpassada tantas vêzes, nem de opressões, nem de infamações, nem de preterições, nem de ingratidões, nem de traições, perdura o menor rasto, a menor idéia de revindita".

Eu venho exclusivamente para o trabalho.

Creio poder dizer, na melhor verdade, que o Partido Social Democrático significa, na história administrativa do Paraná, uma mentalidade objetiva de trabalho.

E se se perguntar aos fatos a direção dêsse trabalho, a resposta há de saltar de nítida evidência: é um trabalho de estrutura radicalmente paranista de um lado e municipalista do outro. E estará no presente caso, inspirado da consciência de que a hora do Paraná está chegada. E nós aproveitaremos esta circunstância, tôda ela, no sentido de que o homem que vive no Paraná viva melhor, isto é, no sentido da ampliação da vida para o homem. E isso, não apenas no sentido de atender aos problemas pelos quais clama a consciência coletiva, mas também os problemas que, sendo fundamentais, ainda assim só passam advertidos pela consciência técnica que vê na intimidade dos fatos e das causas. E não apenas no sentido de atender aos problemas urgentes do dia de hoje, mas atender, com atenção incansável, até colocando-os em primeiro lugar na ordem de importância dos planos, aos problemas paradoxalmente urgentíssimos que dizem respeito ao futuro do Paraná e que são os mais graves, os mais complexos, os que exigem ação mais larga e mais ampla.

Para isso trazemos na mente uma espécie de divisa destinada a servir no norteamento das ações. Não temos a veleidade nem a simplicidade de pensar que poderemos atingi-la em tôda a parte e em todos os casos. São muito longos os caminhos a percorrer em muitas das circunstâncias e a própria natureza dos complexos sociais é serem êles mutáveis e diversos. Aquela divisa a que estamos aludindo deve ser entendida dentro dessas restrições e se exprime da maneira seguinte:

Já agora, não se enquadra mais, com síntese do pensamento de ação política, a idéia de um Paraná maior. Nossa aspiração é mais alta. Queremos o Paraná modêlo. As primeiras estradas foram rasgadas, os caminhos foram traçados, as primeiras Usinas foram [illegible], os centros de saúde erguidos em vários pontos. Agora vem o prosseguimento dos ideais que tiveram comêço de execução na gestão que se findou em 1950. Retomaremos com a mesma fôrça de pensamento construtivo a obra de sentido humano inspirada pela alegria de criar e pelo patriotismo. E' a segunda etapa da jornada, procurando situar o Paraná como modêlo das realizações. Será o modêlo da energia humana a serviço de uma causa bela, será o modêlo do progresso com base na técnica moderna, o modêlo dos resultados das virtudes de um povo, cujo alto destino está traçado dentro da civilização brasileira".



HONRA AO MÉRITO — Em modesta solenidade havida ontem na sede da Associação Beneficente dos Auxiliares de Imprensa do Rio de Janeiro, situada à Praça Onze, foi entregue ao veterano "Capitão de Imprensa", Sr. Elias de Jora, Presidente do Sindicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, o título de "Sócio Benemérito", tendo em vista os relevantes serviços que vem prestando à laboriosa classe. Fêz a entrega o Sr. Salvador Tarano, Presidente daquela primeira instituição, perante numerosa assistência. O flagrante fixa o momento em que o Sr. Elias recebia o diploma das mãos de seu companheiro de classe, também velho "Capitão de Imprensa", Sr. Turano

TRÁFEGO AÉREO DE CARGA DA "SWISSAIR" EM 1955

O tráfego aéreo da "Swissair" — Linha Aéreas Suiças —, em 1955, caracterizou-se por um extraordinário aumento no volume de carga. Em 1954, a quantidade de toneladas de carga por quilômetro foi de 6.152.519, enquanto que em 1955, atingiu 9.007.015, num aumento de 48%. Êste aumento varia consideràvelmente em diferentes áreas. Enquanto a Europa melhorou para 24% e o Oriente Próximo para 31%, os Estados Unidos mantiveram um aumento de 71%. A redução das tarifas, iniciada em 15 de agôsto de 1955, tem contribuído para maior procura pelo transporte aéreo. Mas ainda é cedo para se calcular o alcance daquela medida. Em 1956, a "Swissair" receberá, para as suas linhas da Europa, oito novos Convair 440 "Metropolitan", que possuem grande rapidez e maior capacidade de carga. Está sendo considerado o aumento do número de vôos de aviões de carga e a simplificação do sistema de tarifas da "Swissair".

Glycon: "Com Outros Planos Não Posso Aceitar o Convite"

Impossibilitado de Ocupar a Presidência do Conselho Nacional de Pesquisas — Planos Pessoais e um Programa de Descanso

Ouvido, na manhã de hoje, pela ULTIMA HORA, o Sr. Glycon de Paiva declarou que se acha impossibilitado de aceitar o convite, feito pelo Sr. Juscelino Kubitschek, para ocupar a presidência do Conselho Nacional de Pesquisas.

— Fiquei muito grato ao presidente pela lembrança, porém, pedi ao mesmo que me poupasse em ocupar essa posição. Isso porque, deixando o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, eu estaria com outros planos, inclusive pessoais, com um longo programa de descanso. O govêrno foi muito correto mas, sinceramente, vejo-me impossibilitado de aceitar o convite.

Por Que o Senado Rejeitou o Veto Total do Prefeito:

Transformado em Lei o Projeto Que Efetiva os Professôres Interinos

Promulgando, em data de 28 de janeiro p. findo (publicado no Diário Oficial de ontem), o projeto 214-55, da Câmara dos Vereadores, o Prefeito Sá Lessa o transformou na lei nº 840 de 1955, terminando, assim, a rumorosa batalha do famoso projeto das professoras. Essa promulgação foi conseqüência do Senado haver rejeitado o veto total que o atual prefeito apôs ao projeto, por considerá-lo inconstitucional e prejudicial aos interêsses do ensino e da administração da cidade.

Texto

É o seguinte o texto da Lei n.º 840, de 1955:

"Art. 1.º — Fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a aumentar até mais 500 (quinhentos) o número de cargos da Quadra Permanente de Professor de Curso Primário.

§ 1.º — Os cargos de Professor de Curso Primário do Quadro Permanente serão providos, em caráter efetivo e automàticamente, por diplomados nos Cursos de Professores Primários mantidos pela Prefeitura do Distrito Federal, após o estágio de 1 (um) ano na função de Professor Primário Extranumerário.

§ 2.º — O aumento do Quadro Permanente de Professor de Curso Primário será feito progressivamente até se completar o número fixado neste artigo e à medida que os diplomados pelas Escolas Normais mantidas pela Prefeitura do Distrito Federal, completem o ano de estágio a que se refere o § 1.º do presente artigo.

Art. 2.º — Os Professores de Curso Primário que estejam exercendo, por designação do Secretário Geral de Educação e Cultura, a função de Auxiliar do Trabalho de Orientação e Fiscalização do Ensino Primário particular ou a de Fiscalização e Orientação das Escolas Profissionais particulares ou para fiscalizar e orientar escolas particulares, são mantidos nas ditas funções até o seu acesso, mediante concurso de títulos, ao cargo de Técnico de Educação ou de Diretor de Escola Primária que venham a ser abertos dentre os Professores de Curso Primário com mais de 10 (dez) anos de serviço no magistério primário da Prefeitura do Distrito Federal.

Parágrafo único — Aos membros de magistério municipal (Professores de Curso Primário, Técnico de Educação, Diretores de Escola Primária) será contado para efeito de aposentadoria ou jubilação o tempo correspondente ao número de anos de estudo acrescido pelo novo regulamento ao currículo normal determinado pelo regimento sob o qual se matricularam na antiga Escola Normal.

Art. 3.º — Ficam efetivados os atuais professores que ocupam interinamente os cargos isolados de Professor de Ensino Secundário (Ginásio), de Professor do Ensino Técnico (Curso Técnico) e de Professor de Ensino Técnico (Curso Básico) da Prefeitura do Distrito Federal.

Art. 4.º — Ficam assegurados aos Técnicos de Educação Física e aos Técnicos de Educação as vantagens de que trata o art. 2.º da Lei n.º 761 de 12 de dezembro de 1952.

Art. 5.º — Fica o Prefeito autorizado a criar no Quadro Permanente 6 (seis) cargos de Diretor de Estabelecimento, padrão CC-4, 6 (mais) cargos de Chefe de Serviço de Secretaria, padrão CC-7, de provimento em comissão do Departamento de Educação Técnico Profissional da Secretaria de Educação e Cultura.

Parágrafo único — Os cargos a que se refere o artigo acima destinam-se aos colégios municipais "Prefeito Mendes de Morais", "Professor José Accioly", "Presidente Getúlio Vargas", "Professor Clovis Monteiro", "Professor Daltro Santos" e "Professor Raja Gabaglia".

Art. 6.º — Fica autorizado o Prefeito a elevar no Quadro Permanente da Prefeitura do Distrito Federal, de 178 (cento e setenta) para 270 (duzentos e setenta) o Quadro de Professores do Curso de Continuação e Aperfeiçoamento, padrão "O", devendo as vagas serem providas mediante concurso de provas e títulos, nos têrmos do que dispõem os arts. 4.º e 5.º da Lei n.º 324, de 20 de setembro de 1948.

Parágrafo único — Serão providos automàticamente nos cargos criados os professores do Ensino supletivo classificados no concurso homologado, previst pela Lei n.º 478, de 1950.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Distrito Federal, 26 de janeiro de 1956. — 68 da República. Francisco de Sá Lessa.

Fogo Nos Frigoríficos do Navio "Santarém"

Ontem, cêrca das 15.30 horas, irrompeu violento incêndio nos frigoríficos do navio "Santarém", do Lóide Brasileiro, que se encontra atracado ao cais da Ilha da Conceição, em Niterói.

Logo que se verificou o sinistro foram chamados os bombeiros de Niterói, que ali compareceram sob o comando do Maior Maris, os quais receberam o auxílio dos bombeiros da seção marítima, desta capital, bem como a cooperação do pessoal das bases navais "Morais Rego" e "Maris e Barros".

O "Santarém" estava descarregado e desguarnecido de tripulação, pois que se acha há mais de 8 meses em reparos nos estaleiros do Lóide Brasileiro, situados na Ilha da Conceição, dirigidos pelo Capitão de Fragata, Saldanha da Gama.

O sinistro, como dissemos, teve início nos frigoríficos, ao que parece, provocado por qualquer fagulha saída dos maçaricos, propagando-se, ràpidamente ao convés com tal violência, que, em pouco tempo tomou conta do navio, destruindo-o quase por completo.

Durante mais de 5 horas durou o combate às chamas, porém, todos os esforços empregados foram quase que inúteis, pois que no final, apenas se salvou o casco.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO GRÊMIO ADIB ABUD

Após movimentada eleição realizada no Grêmio Adib Abud do Sanatório de Corrêas, foi eleita a seguinte Diretoria que regerá os destinos daquêle importante grêmio.

Presid. Walter Sampaio
Vice-Pres. Eden F. Vasconcelos
1.º Sec. — Hans Marcus
2.º Sec. — Walter Bôa Nova
1.º Tes. — João Nunes
2.º Tes. — Jorge Ferreira

As eleições foram realizadas no dia 12 de janeiro, em ambiente festivo e cordato.

Completa-se a Máquina Administrativa:

EMPOSSARAM-SE ONTEM OS MINISTROS DA FAZENDA, TRABÁLHO, JUSTIÇA E VIAÇÃO

Alkmim: Contra a Inflação e os "Deficits" — Parsifal: Casas Para os Trabalhadores — Lúcio Meira: Desenvolvimento — Nereu: Livre Funcionamento do Regime

Quatro ministros tomaram posse e entraram no exercício dos seus cargos em cerimônias realizadas nas sedes dos Ministérios da Viação, Fazenda, Justiça e Trabalho.

ALKIMIN — COMBATE AO "DEFICIT" E À INFLAÇÃO

Cêrca das 16.30, presentes o representante do Presidente da República, o Presidente da Câmara de Deputados, parlamentares, jornalistas e autoridades, o Sr. José Maria Alkmim recebeu do Sr. Mário Câmara o cargo de Ministro da Fazenda. O comércio e a indústria através diversas associações, se fizeram representar.

No seu discurso de posse o novo titular da Fazenda se referiu à urgente necessidade de combate à inflação afirmando que não se consegue desenvolvimento com a alta violenta de preços que vem nos ameaçando o equilíbrio.

Referiu-se a critério de seleção nas importações, para enfrentar a crise cambial salientou a necessidade de desenvolver-se a produção. Disse da necessidade urgente em ser detida a marcha inflacionária, convocando o povo para a tarefa. Falando das obrigações do Govêrno, afirmou que vai se empenhar para a eliminação do "deficits" orçamentários. "Vamos tributar com justiça e arrecadar com severidade", disse o novo titular da Fazenda.

Parsifal: Casas Para os Trabalhadores

No Salão de Honra do Ministério do Trabalho, também à tarde, o Senador Parsifal Barroso foi empossado no cargo de Ministro do Trabalho, cujo cargo lhe foi transmitido pelo Sr. Nelson Omegna, ministro demissionário. O ato teve o comparecimento de numerosas delegações de trabalhadores, parlamentares, jornalistas e público em geral. Falando na ocasião, o titular do Trabalho prometeu rever o sistema de aplicação de fundos dos institutos de previdência, prometendo destiná-los à construção de casas para os trabalhadores. Referiu-se ainda à necessidade de se proporcionar educação à juventude operária, para elevar-lhe o nível intelectual.

Nereu: Livre Funcionamento do Regime

Muito concorrida também a posse do Sr. Nereu Ramos, na Pasta da Justiça, cuja solenidade se realizou às 16.30, no salão nobre do Ministério. O presidente do STF, o Chefe de Polícia, autoridades subordinadas ao Ministério, parlamentares e jornalistas estiveram presentes. O Sr. Menezes Pimentel fêz a transmissão do cargo. Investindo-se nas funções, o Sr. Nereu Ramos pronunciou um discurso onde procurou traçar as linhas de sua administração. Considerou, a certa altura, "incoerente e desarmônico", o conjunto de leis que disciplina a vida do país. Referiu-se de modo especial à Lei Eleitoral e à Lei Orgânica, ao seu ver, reclamando urgente reforma.

Lúcio Meira: Desenvolvimenot

A posse do Almirante Lúcio Meira à frente do Ministério da Viação se verificou às 15 horas, no salão nobre do Ministério. Altas patentes da Marinha, parlamentares, autoridades e funcionários estiveram presentes, tendo o ex-Ministro Lucas Lopes passado o cargo ao novo titular em breves palavras.

No seu discurso então proferido, o novo ministro prometeu se esforçar para realizar, durante o qüinqüênio, um período de atividades do maior proveito à vida brasileira. Disse pretender instituir uma nova mentalidade administrativa nas coisas do Ministério da Viação.



POSSE NO STF — Nomeado por ato do Sr. Nereu Ramos, tomou posse ontem, em sessão especial, no Supremo Tribunal Federal, o Ministro Ari Franco, que preenche, naquela Côrte, a vaga aberta com a aposentadoria do Ministro José Linhares. À solenidade de ontem compareceram parlamentares, jornalistas, autoridades e advogados militantes no nosso Fôro. O Ministro Ari Franco integrava, até bem pouco, o corpo de desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal

Vá a Portugal Sem Gastar um Centavo

O jornal O MUNDO PORTUGUÊS vai iniciar um sensacional concurso, cujo prêmio é uma viagem à Portugal, com estada de 15 dias nesse encantador País, absolutamente de graça. TODOS PODERÃO CONCORRER, adquirindo aos domingos nos seus jornaleiros O MUNDO PORTUGUÊS. Ouça também aos domingos, através da Rádio Mundial e as ondas curtas da Rádio Mayrink Veiga, o programa "PORTUGAL DE PERTO E DE LONGE", das 21 às 21,30 horas. O primeiro cupão será publicado no dia 5 de fevereiro.

DESASTRES

Américo Felix, Assem Lapan e Edgard Reis Borges, foram as vítimas da colisão entre um bonde da linha "Lins de Vasconcelos" e um ônibus defronte ao Itamarati na manhã de hoje. Conduzidos ao Hospital Sousa Aguiar, após convenientemente medicados, retiraram-se para casa.

Já o "lotação" da linha "Lins-Méier", número de ordem 9136, que na Av. Presidente Vargas defronte ao n.º 3366 foi de encontro a uma árvore, fez as seguintes vítimas: Antônio Patrício de Almeida, Almir Rolim dos Santos, Eduardo Mota, Maria Ignes Medeiros Figueira e Thilza Maciel de Oliveira, que também foram conduzidas ao HPS a fim de serem medicadas.

COZINHA, GÁS & SUBÚRBIOS

Era um velho problema doméstico, nos subúrbios mais distantes da cidade, a questão de cozinhar. Com a lenha difícil e o carvão a pêso de ouro, a dona de casa, notadamente da zona norte, se debatia em dificuldades no preparo das refeições. Já agora porém, com a inovação do gás engarrafado, a coisa ficou suave. Com um sistema de entrega perfeitamente organizado, o gás engarrafado espalhou-se pelo subúrbio e, enquanto trouxe o desenvolvimento da indústria dos fogões, trouxe o lado prático da cozinha asseiada, para pronto uso, sem o clássico e superado "acender o fogo". Nessa batalha que a dona de casa venceu, uma emprêsa brasileira tem o mérito da grande colaboradora: a "Gasbrás", cujos caminhões estão cortando os subúrbios para que se torne menos dura a tarefa de cozinhar.

GRAJAÚ

Vende-se, no melhor ponto do bairro, casa de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, grande hall, copa, cozinha, quintal, garagem e mais 3 quartos externos. Preço Cr$ 1.200.000,00 sendo parte financiada. Ver e tratar no local à Rua Grajaú, 60.

INVADIDA A CIDADE POR CENTENAS DE TURISTAS

BILHÕES DE DÓLARES SINGRAM OS MARES

De 8 a 20 Mil Dólares o Preço de Uma Viagem ao Redor do Mundo a Bordo do "Caronia" — Apenas Permanecerão no Rio um Dia — Magnatas Fogem do Frio e Realizam o "Cruzeiro do Sol"

Fugindo dos rigores dos invernos europeu e norte-americano chegaram, na manhã de hoje, a esta Capital, cêrca de 600 turistas, magnatas da indústria, comércio e fazendeiros de vários países.

Bilhões Singram os Mares

Viajam os turistas que ora se encontram em nossa cidade, pelo luxuoso "Caronia", um dos barcos orgulhos da marinha mercante inglêsa. A viagem ao redor do mundo durará 4 meses e meio e percorrerão quase todos os países da África do Sul, Ásia e ilhas do Pacífico Sul. Todos os passageiros são possuidores de sólidas fortunas e agora, na velhice, gozam o fruto do labor de suas juventudes. O mais velho turista conta 86 anos de idade; Clara Louise Macbeth, residente na Park Avenue, 610 em Brooklyn — Nova York e o mais jovem casal, em lua de mel: Edward W. Coffin com 33 anos de idade e sua esposa Madame Barbara W. Coffin, de 31 anos de idade.

Pequena Fortuna

O custo de uma viagem varia de acôrdo com os camarotes. O mínimo é de 8 mil dólares e o máximo atinge a 20 mil dólares. Comanda o transatlântico "Caronia" o Mrs. G. H. G. Morris profundo conhecedor dos mares do mundo e habituado a êsses cruzeiros de turismo. Os turistas permanecerão em nossa Capital apenas um dia, devendo o navio, que se encontra atracado na Praça Mauá, zarpar amanhã às 13 horas, para Tristão da Cunha.

De Meneghetti a Juscelino Kubitschek:

"V. EXA. DARÁ AO RIO GRANDE O TRATAMENTO QUE MERECE"

PÔRTO ALEGRE, 2 (Sucursal) — O Sr. Ildo Meneghetti, Governador do Estado, enviou ao Sr. Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama:

"No momento em que V. Exa. assume a mais alta magistratura da República, desejo sinceramente que encontre fôrças e inspiração para o feliz desempenho das árduas tarefas que lhe são cometidas nesta delicada conjuntura da vida nacional. Formulo votos de que a atuação de V. Exa. contribua, de modo definitivo, para a sobrevivência das instituições democráticas e o estabelecimento de um clima permanente de ordem, trabalho e justiça social. Estou certo de que o govêrno de V. Exa. dará ao Rio Grande do Sul o tratamento que merece, pela operosidade de seu povo, sua alta contribuição à batalha da produção nacional e seu vivo esfôrço para resolver seus problemas fundamentais, abrindo caminhos cada vez mais amplos no sentido do progresso, bem-estar e felicidade de seu povo. Respeitosos cumprimentos".



"UM TRIO SENSACIONAL" OSCARITO, CYLL FARNEY E ELIANA NO EMPOLGANTE CARNAVALESCO "VAMOS COM CALMA" — A Atlântida acaba de produzir o seu grito de carnaval para êste ano, trata-se de "Vamos Com Calma", uma película que além de apresentar uma história repleta de suspense e atrapalhadas causadas pelo famoso cômico Oscarito na pele de um lord inglês com o nome de Street Flesch, apresenta Cyll Farney, Eliana, Margot Louro, Ivon Curi, Maurício Shermen acompanhados dos ritmos de samba nas vozes de Emilinho Borba, Black-Out, Ataulfo Alves, César de Alencar, Nora Ney, Jorge Goulart, Isaurinha Garcia, Francisco Carlos e Ester de Abreu. Será apresentado nos cinemas Palácio, Roxy e Madri, hoje, dia dois e segunda-feira dia seis nos cinemas São Luís, Odeon, Rian, Leblon e Carioca

HOTEL EM PETRÓPOLIS

Aluga-se os últimos apartamentos Hotel Petrópolis, localizado no ponto mais apreciável da cidade. Água corrente e confortável ambiente. Reservas Internacional Hotel Control.

Av. 13 de Maio n. 13, sala 1.911. Tel. 22-4165.

Declara o Presidente da Câmara de Comércio Franco-Brasileira:

Amplas Perspectivas de Investimentos e de Ajuda Técnica da França ao Brasil

Provado Com a Viagem de Kubitschek o Interêsse Dos Meios Industriais, Bancários e Financeiros Franceses Para Com os Problemas Brasileiros — Importante Pronunciamento do Sr. Etienne Beraut à Reportagem de ULTIMA HORA

"O acolhimento que foi feito ao Sr. Kubitschek por tôdas as personalidades que êle pôde encontrar, confirmou o interêsse que despertam, na França, os assuntos referentes ao Brasil. Ficou provado cabalmente que os meios industriais, bancários e financeiros, assim como dos altos funcionários que influem na política econômica francesa, acompanham atentamente os problemas brasileiros, conforme o particular interêsse que foi demonstrado pelo Conselho Nacional do Patronato Francês, por ocasião da recepção oferecida ao visitante no Hotel Ritz e à qual compareceram as personalidades marcantes dos meios acima citados. Como foi noticiado largamente pela imprensa, o Sr. Kubitschek nessa recepção, obteve vivo sucesso após a exposição do seu programa de equipamento do Brasil e após o apêlo que endereçou aos presente a participar do referido programa" — declarou a ULTIMA HORA o Sr. Etiènne Beraut, presidente da Câmar de Comercio Franco-Brasileira, a propósito das perspectivas que se abrem, no futuro govêrno do Brasil, para intensificar as relações comerciais entre os dois países.

Possibilidades de Investimentos

Diz o sr. Beraut que existem possibilidades de investimentos franceses no Brasil, "como o vêm provar realizações já conhecidas nêsses últimos anos, destacando-se a decisão recente do Grupo Schneider, no sentido de instalar aqui uma poderosa indústria de mecânica pesada com o concurso de importantes elementos nacionais e o apoio efetivo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico." Sôbre os planos ou projetos nesse sentido acrescenta:

— Não há dúvida nenhuma de que novas iniciativas se manifestarão num futuro próximo. Apesar de não ser possível indicar os projetos existentes nêsse sentido, é fora de dúvida que os mesmos se concretizarão proximamente, mormente agora que os industriais e financistas franceses conhecem pessoalmente, pelo próprio autor, as linhas gerais do programa do futuro govêrno brasileiro, programa êsse cujos detalhes serão certamente conhecidos dentro em pouco.

A Ajuda Técnica

"Graças aos seus recentes progressos — salienta o sr. Etienne Beraut — conhecidos no mundo inteiro, a técnica francesa pode, hoje em dia, abranger todos os setores da produção.

A experiência mostra que, no que concerne ao Brasil, os especialistas franceses estão dispostos a trazer seu concurso aos setores que o Govêrno Brasileiro considera prioritários, isto é, os transportes, a energia e as indústrias de base.

Pode-se pensar, portanto, que serão êsses os setores que, no futuro, fixarão principalmente o interêsse ou a atenção dos técnicos e dos capitais franceses.

Formas Efetivas de Ajuda

O presidente da Câmara de Com. Franco-Brasileira encerra sua entrevista à ULTIMA HORA abordando as possibilidades existentes do ponto de vista da ajuda técnica:

— A França está apta a prestar uma assistência técnica efetiva ao Brasil de duas maneiras:

a) seja num quadro bilateral pelo envio de especialistas franceses diretamente solicitados ao Govêrno francês pelo Govêrno brasileiro. Esta possibilidade está aliás prevista no acôrdo franco-brasileiro de 24 de abril de 1954, acôrdo êste que por diversas razões materiais não pôde ainda ser pôsto completamente em aplicação.

b) seja no quadro da Organização Internacional da Assistência Técnica que comporta especialistas de diversas nacionalidades, entre os quais numerosos técnicos franceses. Pode-se, aliás, constatar que nos diversos casos onde técnicos franceses foram enviados, quer diretamente, quer por intermédio de organismos internacionais, foram os mesmos muito apreciados.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furunculose, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 41-1355 e 58-1059

SINDICATO DOS MENDIGOS

O Sindicato dos Mendigos tem o prazer de convidar todos os foliões para o seu grande almôço Carnavalesco, com muita alegria e farta distribuição de brinquedos, no dia 4 de Fevereiro, às 14,00 horas, na Rua Alcindo Guanabara, 21 — 10.º andar. Como sempre teremos animação do famoso Pinxinguinha com o pessoal da Velha Guarda.

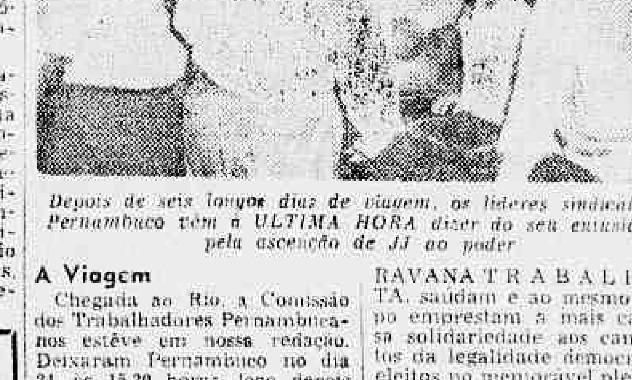


Juntamente com as reservas ainda inexploradas da bacia amazônica, os campos petrolíferos da Bahia garantem para o país a energia necessária às suas atividades. Na foto, o Engenheiro Décio Odoni, da Petrobrás, que trabalhou na perfuração do poço (NO-1) de Nova Olinda, um dos soldados da batalha do petróleo brasileiro

Trabalhadores de Pernambuco na Posse de Juscelino e Jango

Seis Dias de Viagem — Representações de Tôdas as Categorias Profissionais — A Mensagem Dos Trabalhadores Pernambucanos Aos Novos Governantes do Brasil

Trinta e sete líderes sindicais de Pernambuco, representando milhares de trabalhadores, chegaram hoje ao Rio para as solenidades da posse dos novos governantes do País. Têxteis, empregados em transporte e comércio hoteleiro, metalúrgicos, ferroviários, marítimos, barbeiros, panificadores, trabalhadores de construção civil, comerciários e várias outras classes de trabalhadores pernambucanos comparecerão, assim, à posse dos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.



Depois de seis longos dias de viagem, os líderes sindicais de Pernambuco vêm à ULTIMA HORA dizer do seu entusiasmo pela ascenção de JJ ao poder

A Viagem

Chegada ao Rio, a Comissão dos Trabalhadores Pernambucanos estêve em nossa redação. Deixaram Pernambuco no dia 24, às 15,30 horas, logo depois da recepção que ali foi oferecida ao Sr. Juscelino Kubitschek, quando do seu regresso da viagem aos Estados Unidos e à Europa. Vieram trazer a mensagem que os trabalhadores pernambucanos enviaram aos novos governantes.

A Mensagem

E' o seguinte o teor da mensagem que será entregue aos Srs. Juscelino e Jango.

Os trabalhadores pernambucanos, representados pela CARAVANA TRABALHISTA, saúdam e ao mesmo tempo emprestam a mais calorosa solidariedade aos candidatos da legalidade democrática, eleitos no memorável pleito de 3 de outubro e, agora, empossados nos cargos mais elevados da República. No nosso grande Estado, os trabalhadores estiveram na vanguarda daquela batalha cívica que, a esta altura, constitui um dos capítulos magníficos da história pernambucana. À frente do movimento legalista, lado a lado com a opinião pública nacional manifestada em 3 de outubro e assegurada pelo movimento patriótico de 11 de novembro, os trabalhadores avançaram mais uma etapa na evolução política da sua mentalidade. Eles, homens humildes mas coerentes com as tendências progressistas da época, conquistaram, de certa forma, o poder. E, numa poderosa demonstração de fôrça, constituíram o grande bloco de defesa das instituições democráticas, no seu apoio decisivo ao Presidente Juscelino Kubitschek e ao Vice-Presidente João Goulart.

Nacionalismo D

Os trabalhadores pernambucanos têm confiança na orientação que será dada à política brasileira, pelo novo govêrno. Essa orientação nacionalista que tem o fim precípuo de valorizar todo o patrimônio da nossa cultura e da nossa economia, oferecendo aos trabalhadores da Pátria uma segurança positiva e uma condição de vida livre da escravidão a que estão sujeitos. Não esperamos milagres do novo govêrno. Mas, temos certeza de que a Lei será cumprida, de que se fará reformas sociais e administrativas de base e, a partir de hoje, entre nós se começará a pensar e a agir dentro de um novo sistema de pensamento e de ação com base nas nossas necessidades vitais, numa proteção viril e desassombrada de tôdas as nossas reservas.

Concluindo, diz o documento:

"Os trabalhadores de Pernambuco, nesta mensagem, hipotecam solidariedade ao novo govêrno, com a mesma decisão e firmeza com que hipotecaram, na Campanha Eleitoral, sua solidariedade aos candidatos da legalidade e do progresso. TUDO PELO BRASIL. TUDO PELA DEMOCRACIA.

Presidente — **Mário Apolinário Santos**; Vice-Presidente — José Rodrigues Leite; Secretário — Miguel Batista; Tesoureiro Sebastião Clementino; Fiscal Domício José Rodolfo.

PROTESTO DA OFICIALIDADE CONTRA O "DIARIO CARIOCA"

Inconformados Com os Ataques ao Comandante do Corpo de Bombeiros

Exigiram, na Redação do Matutino, a Presença do Caluniador Para Acareação — Ressaltada Por Todos a Personalidade do Cel. Rafael de Sousa Aguiar

Uma comissão de oficiais, constituída de quase todos os integrantes da corporação, compareceu, ontem à tarde, à redação do "Diário Carioca", a fim de protestar contra a campanha que vem aquêle jornal movendo contra o comandante do Corpo de Bombeiros — Coronel Rafael de Sousa Aguiar.

Em nome da oficialidade, recebida pelos redatores de plantão, falou o capitão Geraldo Ferreira Girão, que ressaltou as qualidades de seu comandante, apontando-o como um homem digno com uma fé de ofício invejável, inclusive na qualidade de oficial da Fôrça Expedicionária Brasileira que estêve na Itália.

— O cel. Sousa Aguiar — salientou o intérprete dos sentimentos dos oficiais do Corpo de Bombeiros — com menos de dois meses à frente da corporação muito já realizou. Orgulhamo-nos de tê-lo como comandante. Está, na realidade, imprimindo à corporação uma organização que ela de há muito necessitava."

Prosseguindo, frisou que ali se encontravam oficiais com mais de 30 anos de serviço na corporação, capazes de atestarem a eficiência do comando do cel. Sousa Aguiar. Tinha também, oficiais novos, que poderiam falar sôbre a personalidade do comandante.

Salientou, ainda, que o cel. Sousa Aguiar vinha sofrendo, da parte do "Diário Carioca", que se louvava em informações anônimas e inverídicas, uma campanha sob todos os aspectos condenáveis. Queria, por isso, que o informante do referido jornal fôsse submetido a uma acareação com os oficiais, pois só assim teriam meios de desmascará-lo, evitando que aquêle órgão se incompatibilizasse, não só com o coronel Sousa Aguiar, que, aliás, já dera o incidente por encerrado, mas com a própria oficialidade, inconformada em ver um homem honrado e bem intencionado atingido pelas infâmias de um caluniador vulgar.

Ao concluir, entregando um abaixo-assinado, que contém os nomes de todos os oficiais, solidários ao cel. Sousa Aguiar, o capitão Geraldo Teixeira Girão apelou para que a direção do "Diário Carioca" procurasse melhor se orientar sôbre o assunto, a fim de evitar a divulgação de notícias inteiramente destituídas de fundamento como vinha fazendo.

Um dos redatores, na ocasião atendendo a comissão, declarou que o redator-chefe, responsável pela orientação do jornal, não se encontrava presente no momento, prometendo, todavia, fazer chegar ao seu conhecimento a exposição feita pelo capitão Geraldo Ferreira Gomes, em nome de seus colegas.

NOVO CÓDIGO DE MENORES

Mensagem Presidencial Instituindo Conselhos Estaduais e Municipais — Novos Rumos ao S.A.M.

Pelo Presidente Nereu Ramos foi enviada mensagem ao Congresso criando o novo Código de Menores, elaborado por uma comissão de educadores e juristas e pedagogos e com a assistência técnica do Ministério de Justiça.

Levando em conta a realidade das condições sociais do país, o trabalho de codificação e legislação sôbre menores apresenta algumas inovações que já se faziam necessárias, compondo-se de 121 artigos que são enfeixados em 17 capítulos, onde estão fixados os direitos fundamentais da criança. Para tanto, será criado em todos os Estados e Municípios os Conselhos de Menores, que apresentarão estudos e sugestões a um Conselho Nacional, devendo-se assim conseguir a reforma e a ampliação das leis existentes de assistência e proteção aos menores em geral.

A situação de menores abandonados, a suspensão e a perda do pátrio poder e a legitimação adotiva, assim como a frequência de menores aos estabelecimentos de diversões públicas, foram objeto de acurados estudos para a elaboração da mensagem presidencial.

O anteprojeto que deverá ser submetido ao Legislativo mantém a atual organização do Serviço de Assistência Social, traçando, porém, normas de funcionamento que levarão àquela instituição à sua exata finalidade.

Uberlândia na Posse do Novo Presidente

Para o fim de assistir à posse do novo Presidente da República veio de Uberlândia (Minas Gerais), uma comissão de dirigentes da Associação Profissional dos Condutores de Veículos Rodoviários, daquela cidade, composta de 12 motoristas, sob a chefia dos Srs. Lázaro Chaves, Presidente; João Cândido Pereira, 1.º Secretário e Antenor Gonçalves de Oliveira, 1.º Tesoureiro.

A comissão traz diplomas de Sócios Honorários da Associação para serem entregues aos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. Viajaram os motoristas num veículo coletivo onde se via uma faixa com uma saudação aos dois vitoriosos do pleito de outubro de 1955.

COPACABANA:
Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala, demais dependências, a partir de Cr$ 560.000,00. Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até às 22 horas. R. 5 de Julho, 343/57. Pôsto 4 — Contra esquina Rua Constante Ramos.

LIVROS NOVOS

"Dicionário Histórico (da História Universal)" — Prof. Bruno Pordel — Livraria Popular, Francisco Franco — Lisboa.

Trata-se de uma obra muito útil aos estudantes de História Universal. O autor, que leciona a matéria com reconhecida proficiência, em Lisboa, conseguiu trabalho notável não apenas pela reunião de verbetes indispensáveis mas, pela clareza da exposição bem adequada à espécie de leitores a que se destina. O acabamento gráfico da Livraria Popular valoriza ainda mais o volume distribuído entre nós pelos livreiros H. Antunes, desta Capital.

"A Noiva de Lammermoor" — Walther Scott — Edição Romano Torres — Lisbôa.

Também em distribuição de H. Antunes, representantes no Brasil das grandes editôras lusitanas, temos em mãos um exemplar dessa excelente tradução do famoso romance de Sir Walther Scott, obra literária cujo valor dispensa quaisquer elogios. "A Noiva de Lammermoor" (donde foi extraído o libreto da célebre ópera "Lucia de Lammermoor") aparece nessa edição portuguêsa na Coletânea "Obras Escolhidas de Autores Escolhidos", da Livraria Romano Torres.

NOVAS EDIÇÕES DE EÇA DE QUEIROZ

Já estão sendo distribuídas pela Livraria H. Antunes as novas edições de algumas obras de Eça de Queiroz, lançadas pelos livreiros Lello & Irmão, de Lisbôa e Pôrto. O interêsse permanente do grande público de Portugal e do Brasil pelos trabalhos literários do grande escritor justificam essa iniciativa da famosa editôra. Entre os volumes, recebidos, estão os de "A Cidade e as Serras", "Os Maias", "A Ilustre Casa de Ramires" e "A Relíquia".

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

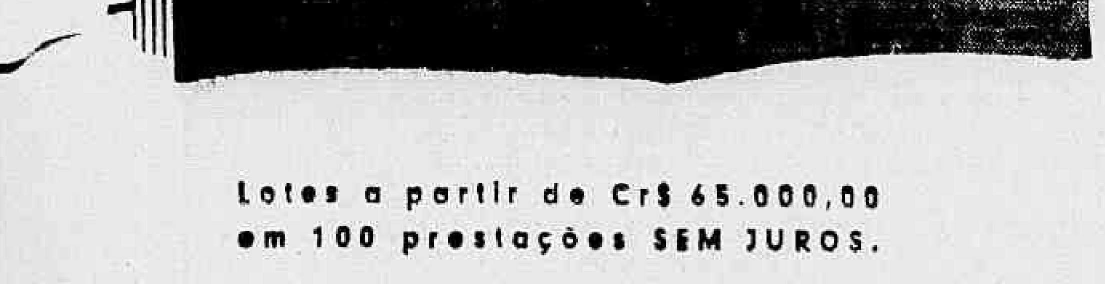


— Há quem compre até pelo telefone!

Mas nós preferimos que o Sr. veja com seus próprios olhos!

Lotes já urbanizados, com condução à porta, dotados de água, luz e fôrça, ao lado da poética praia de Guaratiba e de excelentes mercados abastecedores.

Loteamento Inscrito sob Nos. 227 e 242 no 9.º Ofício do Reg. de Imóveis.



Lotes a partir de Cr$ 65.000,00 em 100 prestações SEM JUROS.

Aceite nosso convite para visitar Vila Mar no próximo domingo!

(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330)

Organização de Vendas da **PLANIL**

Mais um empreendimento da

Cia. Construtora Continental de São Paulo

AV. 13 DE MAIO, 13 - 17.º AND. - GRUPO 1701
TELEFONES 32-9588 e 42-7745
NO MEIER: CINE IMPERATOR - LOJA V

Outro Lado do TURFE

FAUSTO SERPA

VITÓRIA DE "ULTIMA HORA"

No intuito de moralizar as carreiras e preservar a bôlsa do publico apostador, êste vespertino jamais esmoreceu no combate aos "tribofeiros" da Gávea! Quando a cromatografia passou a revelar os casos de "dopping" com maior evidência e sem receio de contestações, começaram a surgir fatos surpreendentes e alegações insistentes, desesperadas, de inocência por parte de treinadores acusados! O Código de Corridas é simplório: para animal dopado o compositor é o único culpado e passível de penalidades rigorosas. Mas a ninguém é lícito ficar de braços cruzados diante de uma punição declarada injusta pelo maior prejudicado, que é o profissional que vive de seu bom nome, de seu trabalho e só sabe fazer aquilo a que se dedicou durante longos anos. Por isso a equipe de ULTIMA HORA trabalhou muito para desvendar, faz mais de um ano, a existência de elementos estranhos, que pela deficiência de uma rigorosa fiscalização nas dependências do Jockey agiam, impunemente, prejudicando as carreiras em proveito de um grupo reduzido de desonestos. O Jockey Club, mais pela exagerada confiança na tradição de honorabilidade dos verdadeiros proprietários de cavalos, adeptos do esporte fidalgo, alheio por isso ao perigo da invasão dos pequenos proprietários de tôda espécie que, com a simples aquisição de um animal se intrometem nos bastidores do turfe e gozam de tôdas as regalias dos conceituados e tradicionais desportistas do nobre esporte, sempre insistiu na necessidade de preservação do aparato policial que a vigilância permanente exige. Talvez fôsse pouco simpática, desagradável e menos lisongeira, aos foros de honestidade dos homens que fazem do turfe o esporte predileto a presença do policial em tôdas as dependências do Hipódromo, na Vila Hípica, vasculhando a vida pregressa dos profissionais do turfe, zelando pela integridade moral dos verdadeiros trabalhadores do turfe! Seria e será, de fato, pouco lisongeiro, mas não menos útil e proveitoso sôbre todos os aspectos! A nós, de ULTIMA HORA, muitas vêzes algumas autoridades do turfe declararam: "Vocês estão fantasiando esta história de quadrilhas... é tudo sensacionalismo de reportagens!"

Mas a verdade, por fim, veio à tona com as conclusões do inquérito policial sôbre o caso Crisbam. Será ainda fantasia de nossa parte tudo que naquela peça ficou esclarecido? Haverá ou não estranhos à família verdadeira do turfe agindo desonestamente em prejuízo do turfe, do cavalo puro sangue e do povo? E' preciso que, agora, todos colaborem em bem do esporte. O povo há de compreender a presença da Policia; os autênticos turfistas, os honestos e desinteressados proprietários, os profissionais corretos, êstes não se humilharão jamais com êsse fiscal, porque compreenderão que a sociedade está protegendo os verdadeiros desportistas. Resta, apenas, que diante dos argumentos, os paredros do Jockey Club não se vexem diante da cruel realidade e se armem, com o amor que sempre demonstraram pelo turfe, para defender o patrimônio moral do esporte dos reis, que vem através dos séculos mantido com altruismo e abnegação pelos que cultivam as causas nobres!

ULTIMA HORA Estava Com a Razão, em Repetidas Reportagens:

"Pintado" Vai Ser Processado, Com Outros Elementos, Como Dopador do Cavalo Crisbam

O Relatório Enviado à Justiça Pelo Delegado Cícero Brasileiro de Melo Conclui Pela Formação de Culpa do Proprietário Paulo Durante, do Jóquei H. Oliveira e, Principalmente, do Cavalariço Délcio José Dos Reis, Vulgo "Pintado". --- Ampla Exposição do Presidente Nova Monteiro na Sede da Associação Dos Proprietários de Cavalos de Corridas --- Elogio Aos Trabalhos do Serviço de Repressão ao "Dopping" do Jockey Club --- Exaltecida a Ação do Delegado do Primeiro Distrito Policial --- Ação Moralizadora do Turfe Que se Deve Àquele Órgão de Classe Dos Proprietários de Cavalos --- Inocente o Treinador Geraldo Morgado --- Severa Fiscalização Por Parte da Entidade de Turfe

A Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas, reunidos os seus Diretores, convocou os jornalistas especializados para comunicar à Imprensa os resultados do inquérito concluído pelo Delegado Cícero Brasileiro de Melo, a respeito do "doping" do cavalo Crisbam. O relatório da autoridade policial, fundamentado nas investigações realizadas, nas confissões prestadas diante de diversas testemunhas e nas provas colhidas acusa um proprietário, um jóquei e um cavalariço como responsáveis por aquêle crime, pelo qual está pagando, injustamente, o zeloso treinador Geraldo Morgado, um profissional que jamais foi punido pelo Jockey Club Brasileiro, com uma brilhante e limpa fé de ofício, pois nem mesmo uma multa sofreu sequer em tôda a sua atividade!

A Exposição do dr. Nova Monteiro

O presidente José Albano da Nova Monteiro recordou detalhadamente o caso, desde o seu início, aos jornalistas presentes. Disse que a APCC não se intrometia nestes assuntos, mesmo porque nenhum Código de Corridas, em qualquer parte, atribui a responsabilidade dos casos de "dopping" aos proprietários. Mas, diante de uma carta que passou a ler e na qual um dos titulares do "Stud" Eva enviara à Associação, solicitando que o órgão de classe o representasse nos exames que seriam verificados e autorizando o mesmo a tomar tôdas as providências que fôssem julgadas necessárias em defesa de seu treinador, a Diretoria da APCC não poderia deixar de agir como agiu, mesmo porque êste titular da coudelaria que se dirigiu à Associação era, nada mais nada menos, do que a maior autoridade do turfe no momento: o Ministro Eduardo Catalão, da Pasta da Agricultura! E, de sindicância em sindicância, chegaram à conclusão de que tinha havido, realmente, o propósito de estranhos dopar o animal para lucros nas apostas! E como somente a Policia poderia prosseguir com as averiguações, porque estas haviam chegado a tal ponto que seriam necessárias detenções e depoimentos, que fugiam à alçada dos Diretores da APCC, foi aconselhado ao treinador Geraldo Morgado que apresentasse queixa à Policia. O inquérito foi então instaurado pelo Delegado Cícero Brasileiro de Melo, autoridade que o Dr. Nova Monteiro elogiou entusiàsticamente, pelo seu dinamismo e o trabalho perfeito que realizou em favor do turfe. Elogiou igualmente o Presidente da APCC os trabalhos do Serviço de Repressão ao "Dopping", declarando que ali se faz obra deveras perfeita, de inestimável valor, servindo a cromatografia como método pilôto para as averiguações cientificas mais exatas! Acompanhou com técnicos renomados todo o trabalho da equipe chefiada pelo Dr. Renato Pacheco Filho, durante mais de vinte e quatro horas seguidas, e pôde constatar a exatidão dos serviços realizados pelo Jockey Club Brasileiro! Crisham fôra, realmente, dopado com forte dose de estimulante! Os depoimentos prestados na 1.ª Delegacia da Gávea foram todos êles assistidos entre outros pelo declarante e pelo Dr. Bastos Padilha, a quem se deve, pelo zêlo e inteligência, muito do sucesso dessa iniciativa. Até mesmo o Dr. Renato Pacheco Filho indo àquela especializada, teve ocasião de assistir à confissão de "Pintado" e todos podem, sob palavra de honra, atestar a falsidade da declaração deste cavalariço, de que fôra coagido a confessar os crimes!

O Relatório do Delegado Brasileiro de Melo

Leu em seguida o Dr. Nova Monteiro os têrmos do relatório do Delegado Cícero Brasileiro de Melo, que em seguida trancrevemos:

Ministério da Justiça e Negócios Interiores
Delegacia do Primeiro Distrito Policial

AFFONSO ANTUN, Escrivão de Policia do Departamento Federal de Segurança Pública, em exercicio na Delegacia do Primeiro Distrito Policial, a pedido verbal de parte interessada, CERTIFICA que, revendo os autos de inquérito em curso nesta Delegacia, de número quinhentos e setenta e um — cinquenta e cinco, nêle às fôlhas cinquenta e quatro e cinquenta e verso, consta o seguinte: "Ministério da Justiça e Negócios Interiores. Departamento Federal de Segurança Pública, Delegacia do Primeiro Distrito Policial. Relatório. Inq. 57-55. As corridas de cavalos de puro sangue no Brasil, notadamente nos dois mais adiantados centros — Rio e São Paulo — estão a reclamar uma ação conjugada e enérgica da Justiça da Policia e dos corpos dirigentes do Jockey Club Brasileiro, a fim de por cobro à ação altamente nefasta de uma "gang" afoita e audaciosa que lança mão de todos os recursos para fraudar as competições turfisticas, visando lucros fáceis e compensadores a custa do sacrifício dos animais, aplicando-lhes estimulantes proibidos e drogas nocivas, com manifesto prejuizo para o aprimoramento da criação nacional dos puros sangues. Este inquerito, iniciado pela queixa do *entraineur* Geraldo Morgado que tinha a seus cuidados profissionais o cavalo "Crisbam", cuja vitória, em recente competição, resultou da aplicação criminosa de "dopping", conforme conclusão do laudo de fls. 43 a 47, já pode desvendar parte dos componentes dessa quadrilha. Não resta dúvida de que DÉLCIO JOSÉ DOS REIS, vulgo "PINTADO", cavalariço que servia nas cocheiras do tratador Geraldo Morgado e o jóquei HÉLIO LOPES DE OLIVEIRA estão grandemente comprometidos na aplicação da droga proibida no cavalo "Crisbam". Agiam muito provàvelmente sob a inspiração dessa sinistra personalidade de PAULO DURANTE, cujos antecedentes são desabonadores (doc. de fls. 31).

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro tem, no caso em foco, uma indisfarçável responsabilidade. O meio turfista está infestado de uma malta de individuos com os piores antecedentes penais. Há de tudo entre cavalariços e pequenos profissionais do turfe — ladrões, receptadores, desordeiros contumazes, ébrios e homicidas. Se houvesse um melhor entendimento entre as autoridades do Jockey Club Brasileiro e a policia do Primeiro Distrito Policial, muita coisa se construiria e certamente se evitaria a intromissão desses elementos indesejáveis que tanto comprometem o conceito da entidade turfistica. E de mistér agir com energia e presteza contra essa malta de fraudadores, cuja atuação, livre e afrontosa, acabará por contaminar, sem remissão, as competições esportivas a cargo do Jockey Club Brasileiro. Em face dos elementos colhidos nêste inquérito e do resultado já evidenciado nas sindicâncias que, paralelamente, se desenvolvem para esclarecimento de outras denúncias contra a ação desses malfeitores, não há dúvida de que o *entraineur* Geraldo Morgado foi mais uma vitima da quadrilha que infesta o nosso meio turfista. Membro de uma família de elevado conceito, Geraldo Morgado presta os seus serviços profissionais a proprietários que lhe depositam tôda a confiança em seus méritos técnicos e morais. Remetam-se êstes autos ao MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Criminal, competente por distribuição, encarecendo a baixa dêstes mesmos autos, para qualificação e identificação de PAULO DURANTE, sem dúvida, autor intelectual da fraude, objeto dêste inquérito. Rio de Janeiro, trinta de janeiro de mil novecentos e cinquenta e seis. (Assinado) Cicero Brasileiro de Melo — Delegado. — Nada mais se continha no mencionado relatório que foi bem e fielmente para aqui transcrito. O referido é verdade e dá fé.

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1956

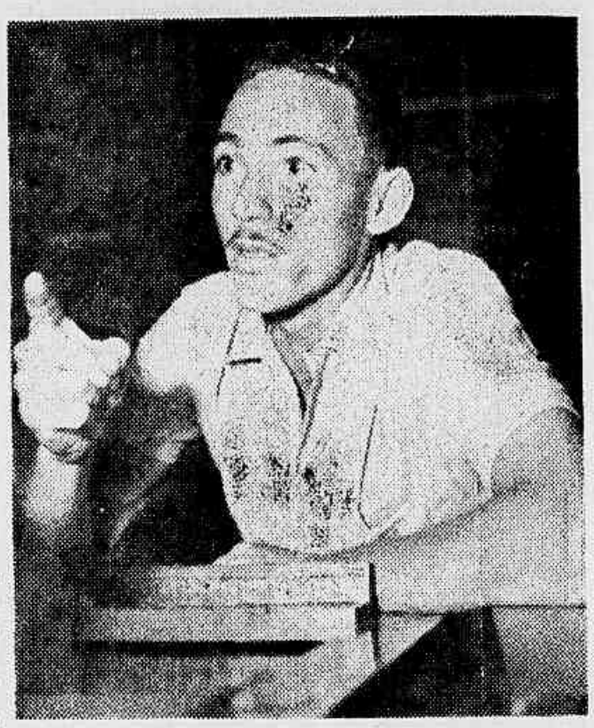
(a) AFFONSO ANTUN

Existe, Realmente, a Quadrilha Que Denunciamos!

As conclusões desta autoridade policial e as confissões prestadas no rumoroso caso vem atestar a exatidão das repetidas reportagens de ULTIMA HORA, faz um ano e alguns meses. Sempre denunciamos a existência de personagens estranhos que estariam agindo criminosamente entre os profissionais do turfe para alterar o resultado lógico dos pareos, em proveito de uma quadrilha organizada! Depois que chegamos ao ponto de publicar o retrato de um "tribofeiro" contumaz, insistimos nas investigações por parte das autoridades competentes, porque outros continuavam a agir! E aí está a prova cabal de que os nossos repórteres estavam com a razão! Mas, como declarou na reunião de ontem da A.P.C.C. o Dr. Bastos Padilha, todo êste serviço, que veio atestar a inocência de um jovem e dedicado treinador injustamente acusado, deverá servir, pelo muito que representa em esforço e pertinácia para o saneamento do turfe e pelas medidas que o Jockey deverá adotar diante dos resultados, para a proteção dos profissionais! E o veterano e eficiente Padilha recordou: "Quando estive com a responsabilidade da organização do quadro dos cavalariços, exigi fôlha corrida de cada um para a admissão dos mesmos! Por que não adotar esta medida, que a todos pareceu acertada? Sòmente com uma fiscalização muito severa, o Jockey Club poderá evitar a repetição dêstes casos, que não são de surpreender, porque sempre existiram ou foram tentados em tôda parte onde há jôgo e interêsses monetários. Mas, onde ha fiscalização, para que se zele pelos interêsses do público, pela integridade dos profissionais e pela preservação das qualidades dos cavalos puros-sangue, está quase totalmente afastada a repetição dêstes delitos!"

E os Mandantes?

Concluimos de nossa parte: Paulo Durante, Délcio José dos Reis e "Pintado" e Hélio Lopes de Oliveira, o H. Oliveira que muito pouco aparece nos programas como jóquei, foram acusados de autores de "dopping" de Crisbam, e andaram mesmo contes sando delitos passados. Agora reincidiram os leitores e os turfistas. Êstes crimes têm, forçosamente, que interessar de modo direto a alguém ou a algum grupo que se possa beneficiar de forma compensadora. Seria tudo realizado pela simples aposta de alguns cruzeiros feita pelos atuais acusados, ou serão apostadas quantias bem maiores para que a "tacada" seja proveitosa? E êstes homens acusados agora nós sabemos que não têm capacidade econômica para golpe dessa envergadura! São, lògicamente, apenas instrumentos nas mãos dos verdadeiros mandantes, que apostam forte e ganham lucros incriveis com os golpes desonestos! Paulo, Pintado e Hélio, além das propinas que receberam, talvez houvessem conseguido, por iniciativa própria, algum lucro mais modesto no jôgo. Mas receberam ordens e foram pagos para agir! Por quem? Resta que se cheque aos verdadeiros culpados, aos mandantes dos "tribofes", aos graudões que se escondem por trás dêstes infelizes para roubar o público apostador! Irão até lá os investigações? Isto é que seria de fato saneador, necessário, imperioso, concludente e utilissimo ao turfe e à sociedade!



Délcio José dos Reis, o cavalariço por alcunha "Pintado", acusado nas conclusões do inquérito policial como dopador, com outros elementos implicados, do animal Crisbam, treinado por Geraldo Morgado

As Arquibancadas Também Falam

DANIEL FONTOURA

Vai Ajustar Contas Com a Justiça o Responsável Pelos "Doppings" na Gávea --- Arquivado um Memorial do Jockey Club de São Paulo --- Ainda "Parado" o Processo Referente ao Jockey Club de Petrópolis

Como nesta e em outras colunas de ULTIMA HORA, já havíamos noticiado, a ação corajosa, rápida e inteligente da Associnãço de Proprietários de Cavalos de Corridas, no chamado "caso Crisban", teve efeitos extraordinários já que logrou desvendar totalmente a responsabilidade pelos criminosos atentados praticados em inúmeros animais, por uma quadrilha de malandros, que obedecia aos planos do individuo Paulo Durante, personagem assás conhecida nos centros turfistas desta Capital, do Estado de São Paulo, do Rio Grande do Sul e até de Petrópolis, onde levou avante atentados da mesma natureza. Solicitando a cooperação das autoridades policiais do 1.º Distrito do Departamento Federal de Segurança Pública, o sr. José Albano de Nova Monteiro, coadjuvado de perto e eficientemente pelos senhores José Bastos Padilha, José Paulo de Toledo e outros diretores da A. P. C. C., e trabalhando junto àquelas autoridades, conseguiram após trabalhos exaustivos, os melhores resultados, já que desmascararam tôda trama, apontando à justiça os nomes dos responsáveis principais, Paulo Durante, o cavalariço Delcio José dos Reis e o jóquei Hélio Lopes de Oliveira, foram, segundo o inquérito desenvolvido e completado pelo Delegado sr. Cícero Brasileiro de Melo, os autores intelectuais e executores dos crimes de "doppings" já do conhecimento geral. Em outro local desta edição, os leitores poderão conhecer todo relatório do delegado do 1º Distrito Policial, que contém trechos de rara importância e que merecem um estudo profundo do assunto, principalmente por parte da diretoria do Jockey Club Brasileiro.

• • •

Segundo informações que colhemos em fontes autorizadas, o sr. Ministro da Agricultura, dr. Eduardo Catalão, algumas horas antes de entregar a pasta ao seu substituto, determinou o arquivamento do memorial que lhe fôra entregue pela diretoria do Jockey Club de São Paulo, referente ao funcionamento da sub-sede do Jockey Club de São Vicente, na Capital bandeirante. Entretanto, o referido sr., velho turfista, esqueceu-se de despachar um processo de suma importância para a existência de uma pequena sociedade de corridas, processo êste, podemos garantir, instruido com abundância de detalhes, informações e exigências.

Causou-nos portanto, enorme surprêsa, a displicência com que o sr. Eduardo Catalão folheou o referido processo, êle, que sempre se mostrou carreirista de quatro costados e que poderia ter prestado ao turfe, serviço de capital importância, sem fazer qualquer favor...

• • •

A frente do Ministério da Agricultura, encontra-se agora, o ilustre gaúcho, sr. Ernesto Dorneles, ex-governador do Estado do Rio Grande do Sul. Com sua investidura, renovaram-se as esperanaçs dos turfistas cariocas e fluminenses, numa próxima reabertura do Jockey Club de Petrópolis. A simpática sociedade serrana, por motivos já conhecidos, viu-se na contingência de suspender suas atividades, porque, tanto o sr. Munhoz da Rocha como o sr. Eduardo Catalão, depois de vários meses de estudos, promessas e contemporizações, deixaram seus cargos, e não despacharam um simples requerimento, do qual depende o funcionamento da sociedade. Não se compreende, que um requerimento ou um processo, totalmente informado e com todos os pareceres e exigências satisfeitos, não mereça a atenção do titular da pasta, por mais de cinco meses, com incalculáveis prejuizos para a sociedade, para proprietários, jóqueis, treinadores e um exército de funcionários. Aguardemos agora, a ação do novo Ministro. Deixemos em suas mãos, o destino do Jockey Club de Petrópolis.

Lelé Depois Dos 133 da Corageuse:

NÃO CHOVENDO ESTA É MINHA!

O Jovem Pilôto do Stud Verde e Preto Conta Com a Vitória, Dependendo Porém, de São Pedro" — A Égua Melhorou e a Distância Lhe Agrada --- A Luta de Domingo Próximo em Cidade Jardim --- Texto de SENATORE — Foto de MAVIGNO

A derrota de Corageuse em Cidade Jardim, frente a Fanfan, no "25 de Janeiro", não nos surpreendeu unicamente por sabermos que antes da reunião havia chovido bastante em São Paulo e a filha de Guayeurú é excelente corredora no terrenos anormal o mesmo não acontecendo com a pupila de Pedro Gusso Filho, Corageuse.

Procuramos na manhã de ontem o pilôto oficial do Stud de Corageuse Daniel Pinto da Silva, o popular Lelé que sabedor de nossas pretensões foi categoricamente dizendo:

"Irei correr Corageuse em São Paulo, esta semana, esperançoso em obter minha primeira vitória como pilôto oficial. A égua melhorou bastante e os 133 produzidos na madrugada de segunda-feira é o bastante para contestar minhas palavras. Considero o maior adversário de minha pilotada o cavalo Gamebo Salomão que dizem estar firme do acidente que sofreu depois do "Grande Prêmio Paraná". Espero pois, colocar meu nome entre os jóqueis ganhadores dos dois quilômetros do "Grande Prêmio Governador do Estado".

Estas foram as palavras sinceras e honestas do freio nacional D. P. Silva, conquistado, com bastante acerto, pelos titulares do Stud Verde e Prêto Srs. Eurico Solanés e Otávio Guerreiro.

VARIAS NOTICIAS DE TURF

Não será Benedito Marinho o pilôto de Fanfan, domingo próximo em Cidade Jardim. A escolha recaiu em Guilhermo Silva, que é mais conhecedor da cancha paulistana.

★

O "Derby Chileno" foi ganho por Hugenia, montada pelo L. Espinosa, que estêve aqui na Gávea no ano passado. Marcou 149 3/5 para os 2.400, de ponta a ponta.

★

Royal Game, adquirido pelo Stud São Mauricio, deverá chegar na têrça-feira de Buenos Aires. Ganhou dois páreos e tirou dois segundos em quatro apresentações.

Programa de Sábado

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — às 14,40 horas.

		Ks.
1—1	Diabolita, W. Andrade	54
2—2	Nenuinha, J. Graça	56
3	Sheila, A. Nascimento	58
3—4	R. Crown, W. Mazalla	54
5	Baisa, J. Lopes	58
4—6	Morena Flor, D. P. Silva	54
7	Geada, F. Madalena	56

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — às 15,10 horas.

		Ks.
1—1	Mimosa, W. Mazalla	56
2—2	Catuca, L. Leite	50
3—3	Emboscada, G. Almeida	56
4	M. Princesa, R. Filho	56
4—5	Lanera, G. Donatto	50
6	Danoza, A. G. Silva	54

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$65.000,00 — às 16,35 horas.

		Ks.
1—1	Orloff, L. Diaz	56
2—2	Tejo, J. Tinoco	56
4	Sol, U. Cunha	56
3—5	K. Royal, P. Labre	56
	" Seta, A. G. Silva	54

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — às 16,00 horas.

		Ks.
1—1	Apetrecho, B. Marinho	55
2—2	Tell, x x	55
3—3	Riacho, P. Tavares	55
4	Hospodar, G. Almeida	55
4—5	Breville, x x	55
6	Rafael, D. P. Silva	55

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — às 16,30 horas.

		Ks.
1—1	Comandulo, R. Martins	52
	" Jamegão, N. Pereira	52
2—2	Demolidor, M. Silva	56
3	Zig Zag, A. G. Silva	52
3—4	Pan, A. Araujo	56
5	Donoghue, x x	52
4—6	Bazú, O. Macedo	56
7	Kantar, P. Labre	52

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — às 17,00 horas — (Betting).

		Ks.
1—1	Hollands, J. Baffica	58
2	Ergia, J. Ramos	52
3	Diabrura, x x	52
2—4	Sornette, G. Almeida	56
5	Mopica, M. Silva	52
6	Garraia, L. Leite	50
3—7	N. Azul, O. Macedo	52
8	Flamenga, J. Portilho	56
9	Parma, B. Marinho	56
4—10	Maritaca, A. Reis	54
11	Gloriabia, B. Maia	56
12	Candongas, x x	52

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — às 17,30 horas — (Betting).

		Ks.
1—1	Regalo, J. Baffica	54
2	Belle Epine, Não corre	56
3—3	First Boy, O. Ulióa	58
4	Minochino, x x	58
5—5	Escaler, H. Lima	60
6	Flash, M. Silva	54
4—7	Jersen, A. G. Silva	52
8	Corrupião, x x	60

x x x

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — às 18,00 horas — (Betting).

		Ks.
1—1	Zig Zag, A. G. Silva	56
2	Ode, A. Castro	52
3	Hilariza, S. Barbosa	58
2—4	Buckingham, O. Ulióa	54
5	B. Bill, M. Silva	52
6	Maypú, G. Almeida	52
3—7	El Mayor, x x	60
8	Oldenburg, M. Alves	52
	Bororó, W. Andrade	58
4—10	Igaratum, Não corre	52
11	Thank, A. Reis	52
12	Lafogata, N. Pereira	56
	" Fênix, B. Martins	54

BODAS DE PEROLA

Completaram sábado último 30 anos de feliz consórcio, o competente preparador do Stud Seabra Armando Rosa e sua distinta espôsa D. Maria Rosa, pertencente à alta sociedade catarinense.

Entre os inúmeros abraços de felicitações que receberam juntamos o da equipe de turfe de ULTIMA HORA augurando-lhes muitos anos de vida.

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA HOJE · METRO PASSEIO HOJE · METRO TIJUCA

Robert TAYLOR
Janet LEIGH · George RAFT

PECADO E REDENÇÃO

METROSCOPE

PROIBIDO ATE' 18 ANOS — ROGUE COR

ESTE FILME NÃO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DESTA CAPITAL ANTES DE NOVEMBRO PASSADO NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

NOVIDADES PARA PRESENTES

NO MORE TROUBLES
Bijouterias Ltda.

JÓIAS FINAS — BIJOUTERIAS CORO

Rua Figueiredo de Magalhães 6-B — Copacabana.

VERANEIO

Convocamos tôdas as pessoas que desejem aumentar os seus rendimentos, para colaborarem no sensacional e inédito plano de vendas dos magnificos lotes e sítios de terreno das Fazendas Primavera e Monte Líbano, região climática com altitude de 300 metros, riachos, lagos e cachoeiras. Não é necessário ter prática e não depende de horário. — Ótimo para funcionários públicos ativos e inativos, civis e militares.

CIDADE MIGUEL PEREIRA

LOTES de 1.000m2 — CR$ 10.000,00 — Mensalidade CR$ 100,00

SÍTIOS de 5.000m2 — CR$ 30.000,00 — Mensalidade CR$ 300,00

Faça-nos imediatamente uma visita que teremos o máximo prazer em receber a sua inscrição reservando lugar para V. S. e sua família, para o grande churrasco inteiramente grátis que ofereceremos no dia 26 de fevereiro, dia em que se fará um filme da região que será exibido em todos os cinemas desta capital. Procure hoje mesmo o nosso Departamento de Vendas.

AGRO-PECUARIA SANTO ANTONIO LIMITADA
RUA JUAN PABLO DUARTE 48 — 4.º AND. — TEL.: 52-7374 — Ant. R. das Marrecas

CARRO ESPORTE

FIAT 1500

CONVERSIVEL

Vende-se tipo esporte, barata Modêlo 1950, 5 lugares, azul claro, pneus de banda branca. Troca-se ou Vende-se pela melhor oferta.

Tratar pelo telefone 23-8181, R. 403, das 10 às 12.

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER

Dr. J. Grabois
Membro da "Society" for the Psychological Study of Social Issues — U. S. A.

CLINICA PSICOLÓGICA

9 às 12 e 14 às 19 DiÁriamente

R. ALVARO ALVIM, 21 — 13.º

Telefone 52-3046

Jockey Club Brasileiro
Carnaval de 1956

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos Srs. Sócios que haverá

2.ª FEIRA, 13 DE FEVEREIRO BAILE INFANTIL das 15 às 18 horas, só sendo permitida a entrada de crianças maiores de 5 anos e menores de 14 anos, de acôrdo com a portaria do Exmo. Sr. Juiz de Menores.

3.ª FEIRA, 14 DE FEVEREIRO SOUPER DANSANT das 22 às 3 horas da manhã, com reserva de mesa, que deve ser feita na Gerência, 42-4261 e 22-7640 — Ramais 227 e 413. Diàriamente, das 10 às 17 horas, com confirmação até sábado, dia 11, às 17 horas.

Sábado e Segunda-feira de Carnaval, os Salões do Restaurante funcionarão no horário normal para almôço e para jantar até às 22 horas. Domingo: Bar e Restaurante das 17 às 24 horas, Serviço de frios.

O uso do lança-perfume, por ordem da Polícia, não será permitido nos bailes.

A DIRETORIA

Próximo Compromisso do "Scratch" em Montevidéu: Domingo à Noite, Brasil X Argentina

A VITÓRIA DOS BRASILEIROS ONTEM SÔBRE OS PERUANOS!

A Cotação Dos Jogadores — Bom o Árbitro Uruguaio — A Argentina Venceu o Paraguai no Jôgo Principal

MONTEVIDÉU, 2 (De Amaury Nascimento, especial para ULTIMA HORA) — Sem jogar bem, mas atuando com entusiasmo e desembaraço, demonstrando segurança na defesa e vontade de acertar no ataque, a seleção brasileira marcou sua primeira vitória no campeonato sul-americano. Derrotou os peruanos pela contagem de 2 x 1, quando o empate parecia decretado. Os gols foram marcados por Baltazar, Salas e Zezinho. Os quadros e as cotações dos jogadores em nossa opinião:

BRASIL: Gilmar (8) — De Sordi (10) e Alfredo (6) — Djalma Santos (7), Formiga (6) e Roberto (6) — Nestor (5) (Maurinho, 6), Alvaro (5) (Zezinho 7), Baltazar (5), Enzinho (7) e Canhoteiro (7).

PERU: Suarra (6) — Delgado (5) e Salas (7) — Ozorio (8), Calderon (7) (Colunga 5) e Gutierrez (6) — Felix Castillo (5), Andrade (5), Barbadillo (7), Roberto Castillo (8), Tito Drago (7) e Seminario (6).

Washington Gomes foi o árbitro, tendo uma grande atuação.

VENCER A ARGENTINA

MONTEVIDÉU, 2 (De Amaury Nascimento, especial para ULTIMA HORA) — Na peleja principal pelo Campeonato Sul-Americano, os argentinos venceram os paraguaios por 1 x 0. A vitória foi conquistada aos 9 minutos do segundo tempo por intermédio de Cecconato, após uma jogada de Labruna. Os paraguaios após o jôgo reclamaram um penalti contra os argentinos, tendo inclusive, num ato característico de indisciplina de seus jogadores, agredido o árbitro brasileiro. Os dois quadros e a cotação dos jogadores:

ARGENTINA: Musimessi (10) — Cornaro (8) e Lombardo (7) — Vairo (6), Mourino (6) e Gutierrez (6) — Micheli (5) (Perrelli 5), Cecconato (6) (Grillo 7), Bonelli (8), Labruna (6) e Cucchiaroni (5).

PARAGUAI: Caballero (7) — Maciel (7) e Casco (9) — Villalba (6), Vegas (7) e Hermozilla (6) — Gonzalez (7), Hara (7), Romero (8), Gomez (7) (Rolon 5) e Canete (6).

Gonzalez foi expulso de campo aos 40 minutos.

A nota INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

OS FATOS JULGAM (Bis)

Escrevemos há poucos dias, depois de deplorar tantos erros de dirigentes, erros aliás já condenados pela opinião pública, que íamos esperar, com serenidade, mais uma vez, o julgamento dos fatos.

E os fatos foram os seguintes, em relação aos assuntos então tratados nesta seção: o mesmo Mr. Williams, chamado, no domingo, de ladrão, ou incompetente, foi ESCOLHIDO na sexta-feira por suas "vítimas" para dirigir um "match" que se anunciava bastante difícil contra o Bonsucesso em Teixeira de Castro. E o "referee" inglês acolheu, como nós, esta escolha, que foi uma homenagem, com um sorriso significativo.

Dissemos também naquele dia que era um crime mandar jogadores disputarem "matchs" decisivos do Campeonato Carioca com um calor dêsses, quando o lugar deles seria em Montevidéu para defender as côres do Brasil. E, depois de ULTIMA HORA, tôda a imprensa da cidade está publicando reportagens documentadas cientificamente, que demonstram que, de fato, a morte está rondando o estádio.

E no que diz respeito à difícil vitória do "scratch" da C. B. D. sôbre o Peru ontem à noite, no Estádio Centenário, por 2 a 1, vem apenas confirmar que a representação brasileira continua somente "regular".

Depois de duas vitórias brilhantes sôbre o Chile e o Paraguai, por exemplo, um terceiro sucesso por 2 a 1 sôbre o Peru seria, de fato, um resultado aceitável. Mas depois da derrota e do empate precedentes, esse resultado mostra simplesmente que o "scratch" brasileiro está ganhando, aos poucos, o "conjunto" que, normalmente, devia ter adquirido em treinos prévios se a C. B. D. não tivesse usado a política imprudente do "embrulha e manda", como diz Mário Filho.

De qualquer modo, os três pontos perdidos são bem perdidos e faltarão no momento de estabelecer a classificação final do certame. E nosso ponto de vista sempre foi o seguinte: quando o Brasil se apresenta num Campeonato continental, deve ser para disputar a conquista do título ao menos com igualdade de "chances" com a Argentina e o Uruguai. E não para representar um papel de segunda ordem, indigno do seu passado e do seu verdadeiro valor atual. Pois o mundo esportivo inteiro está comentando, admirado, os resultados "do Brasil" em Montevidéu.

Qual será nossa conclusão? Queremos demonstrar que estamos sempre com a razão? Não teremos essa pretensão infantil. Apenas desejamos responder o seguinte, àqueles que tentam nos atrair para o terreno estéril das polêmicas pessoais, fingindo acreditar que cultivamos ódios particulares contra pessoas às quais, pràticamente, nunca endereçamos uma palavra de viva voz: tentamos sempre mantermos com tôda a sinceridade, na posição de testemunha imparcial e objetiva, respeitando o que consideramos como o princípio básico de nossa profissão: "O comentário é livre, mas os fatos são sagrados".

SENSAÇÃO EM PORTO ALEGRE:

DECISÃO DO TÍTULO MÁXIMO DAS "ESTRÊLAS"

PORTO ALEGRE, 2 (Do Serviço Especial de ULTIMA HORA) — Com a empolgante peleja de basquetebol entre as seleções do Rio e de São Paulo, será encerrado, na noite de hoje, o VIII Campeonato Brasileiro Feminino, que a entidade gaúcha vem patrocinando com inteiro êxito. A peleja não mais será realizada na quadra do Sogipa, pois, o mau tempo reinante, ameaça a efetivação do prélio e, assim, os dirigentes do certame houveram por bem transferir o local. O novo local escolhido pela direção técnica é a quadra coberta do 18.º Regimento de Infantaria, com capacidade para atender a regular número de assistentes.

AMEAÇADAS AS PAULISTAS

Desde 1949 que as "estrêlas" bandeirantes estão liderando o basquetebol nacional. A equipe que aqui está, sob a direção de Vicente Merlino, tem possibilidades para manter a invejável condição de líder, chegando então, neste caso, ao oitavo título consecutivo. Ontem, as cariocas tiveram espetacular atuação, abatendo a equipe local por 101 x 39, após um início bastante confuso e quando as gaúchas chegaram a manter equilíbrio nas ações. Ao final, a equipe preparada por Charles Borer teve arrazadora atuação, passando dos 100 pontos. Assim, cresceu o interêsse pelo confronto da noite de hoje, havendo, inclusive, bastante equilíbrio entre os dois quintetos invictos e candidatos ao cetro de 56.

Pelas cariocas, poderão jogar: Aglae, Marta, Ivone, Marlene, Neuci, Laura, Vilma, Maria Lúcia Atila, Daisy e Eunice, ao passo que entre as paulistas, as mais credenciadas, são: Nair, Wanda Bezerra, Heleninha, Maria Aparecida, Maria Helena, Egle, Jane e Anésia.

Na preliminar, as gaúchas lutarão pela conquista do único triunfo no certame, tentando abater o conjunto de Minas Gerais, este, com mais "chance" para a vitória.



Zezinho, o antigo atacante do Botafogo e do Flamengo, hoje do São Paulo, foi o herói no fim do jôgo de ontem. Assim que entrou em campo, substituindo Alvaro, driblou três adversários e atacou no transversal. E aos trinta e seis minutos da segunda etapa, conquistou o "goal" da vitória quando já os paulistas pareciam conformados no empate por um a um

PIRILO TRICOLOR POR DOIS ANOS

Com a presença de jornalistas, dirigentes e associados tricolores, Silvio Pirilo assinou ontem o documento que o prende ao Fluminense por dois anos. O festejado treinador receberá cem mil cruzeiros de luvas e perceberá mensalmente vinte e cinco mil cruzeiros. Na ocasião ratificou-se a combinação inicial. Pirilo continuará no Bonsucesso até ao último compromisso do returno (domingo) e assumirá têrça-feira pela manhã, nas Laranjeiras.

REUNIÃO NO BONSUCESSO

Podemos informar, contudo, que os dirigentes do Bonsucesso estarão reunidos hoje para estudar a questão do substituto do treinador gaúcho. As sondagens devem tomar rumo novo uma vez que, segundo informam de Pernambuco, Gentil não virá para Teixeira de Castro. Nessa reunião, segundo se antecipa, os rubroanis poderão, inclusive, dispensar definitivamente a Silvio Pirilo.

Sport Scope

De GERALDO ESCOBAR

★

GENTIL FICOU POR LÁ

Wilson Xavier, o Vice-Presidente do Bonsucesso que se desdobra na luta pelo engrandecimento do clube, [illegible] solucionar o problema da direção técnica com a saída de Silvio Pirilo. O único elemento capaz de substituir aquele técnico, [illegible] Gentil Cardoso, o melhor do país.



Entretanto, Gentil [illegible] ficar lá no Recife. A Sport Press mandou dizer que o famoso técnico (embora insatisfeito) decidiu renovar contrato com o Sport Clube. O jeito agora, é o Vice-Presidente do simpático clube leopoldinense procurar outro nome para dirigir sua equipe de profissionais no terceiro turno. Candidatos por aí não faltam. Volante, Delio Neves, e Nilton Anet, são os melhores visados.

Lúcio já Está Cobiçado

O rapaz apareceu ontem no futebol carioca. Nem chegou a tomar gostinho de um primeiro time da Portuguêsa e já começou a receber cantadas. Lúcio, como zagueiro central, tem realmente se destacado na defesa dos lusos. Veio do quadro de aspirantes e solucionou um grave problema. Dizem na Portuguêsa, que o Botafogo já se manifestou interessado no rapaz. O Alcides, um dos dirigentes da Portuguêsa, conversando conosco demonstrou surprêsa: — "Até de São Paulo já vem propostas para o Lúcio. Não sei como souberam que êle é bom". Quanto à venda do passe, o Alcides nada revelou.

DECISÃO CERTA DE SILVIO

Silvinho, como dissemos, foi o primeiro nome escolhido para chefiar a delegação brasileira de futebol que irá à Europa. O ilustre [illegible] não aceitou, por estar impossibilitado de sair, no momento, do país. Ainda não havia outro nome lembrado, embora se cogitasse de Alves de Morais Dutson. Silvio Pacheco sentou decidindo convidar o presidente do Flamengo. Um gesto simpático e ao mesmo tempo acertado do dirigente da CBD. Demonstrou não ser inimigo do ex-presidente do Conselho Técnico de Futebol e ainda provou que tem cabeça. Afinal de contas, o Mozart é presidente de um Flamengo. O prestigio será maior.



DUAS FUNÇÕES DO MOZART

Como presidente do Sindicato dos Empregados em Clubes e Entidades, Mozart Di Giorgio participou e comandou o dissídio coletivo pleiteando aumento de salários. A parada foi vitoriosa no Ministério do Trabalho. Mas, como superintendente da C.B.D., Mozart Di Giorgio participa do movimento dos dirigentes em não cumprir a determinação da lei. Talvez como empregado, não tenha fôrça para impor o cumprimento da portaria. Entretanto, como presidente deveria insistir. A C.B.D. tem que obedecer as leis trabalhistas, principalmente ela, que, pelos seus dirigentes exige que sejam respeitadas leis e portarias esportivas. A missão de Mozart, positivamente, é dupla: num lado defende; noutro lado ataca.

A ESCOLHA DIFÍCIL NA F. M. F.

Geraldo Starling vai deixar mesmo a presidência da Federação Metropolitana. Será presidente do CND, por convite oficial e pessoal do Presidente da República. Para a turma da F.M.F., é difícil, no momento, encontrar outro nome para dirigir a entidade. Os clubes tiveram um Abelardo França, que a política prejudicial forçou a renunciar. Conseguiram Geraldo Starling, que tinha a mesma personalidade e capacidade de Abelard. Mas agora, não há nomes disponíveis.

Falam em Alvaro Bragança, mas isso não está bem nas cogitações de alguns clubes, apesar do prestígio que o ex-presidente do America desfruta entre os demais "cartolas".

DRAMA — TRAGEDIA — FARSA — COMEDIA

Nelson Rodrigues Fala da Chance



ESPERANÇAS TRICOLORES

(1) Na rua, paro de esquina em esquina. São tricolores desvairados, que me perguntam, aos berros: — "Mas, afinal de contas, o que é que há com o Fluminense?" Assim interpelado, refugio-me numa resposta vaga e pusilânime: — "Sei lá, sei lá!" E, de fato, eu não sei, ninguém sabe o que é que há com o Fluminense. Só tomamos conhecimento dos efeitos, mas desconhecemos as causas profundas e transcendentes.

(2) Como explicar a queda vertical do Tricolor? Durante largo período do campeonato êle manteve uma situação de relativo equilíbrio. Vencia penando, mas vencia. E quando lhe escasseavam meios técnicos e táticos, vinha a sorte ajudá-lo. Por exemplo: — o jôgo com o Bonsucesso, que teve lugar em Teixeira de Castro. Nesse dia, o padrão do quadro foi o pior possível. Ninguém se entendia e, a qualquer momento, o Bonsucesso podia encontrar o caminho da vitória. Súbito, acontece apenas o seguinte: — o arqueiro do "onze" local, Julião, salta para apanhar uma bola sem compromisso. E, de fato, a recolhe. Nisto o arqueiro julga ouvir um apito. Deduz: — "O juiz apitou falta contra o Fluminense!" E, então, na mais lancinante boa-fé, pega a bola, que estava completamente dominada, jugulada, e a põe no local presumível da falta imaginária. De longe, impassível, o árbitro espia. Pois bem: — Julião recua para cobrar o "foul". Foi aí que, com o maior descaro, Valdo corre alguns metros e empurra o couro para o fundo das rêdes. No primeiro momento, Julião pensa numa molecagem irritante. Mas cai das nuvens quando vê o juiz apontando para o meio do campo. Nada se compara ao espanto, nada descreve o furor de Julião. Por um momento, foi o sujeito mais assombrado da face da terra.

(3) Eis o que sucedera: — ninguém apitara coisa nenhuma. Simplesmente, Julião ouvira um apito fantasma, assinalando um "foul" espírita. Seja como fôr, o juiz não voltou atrás: — o gol sobrenatural estava para sempre válido, até à consumação dos séculos. E o Fluminense ganhou, graças a êsse tento humorístico e inverossímel. Muito tempo depois, ainda Julião esbugalhava os olhos, numa dessas perplexidades que ou levam ao loucura ou ao suicídio. Cito o episódio com o objetivo seguinte: — de mostrar que, durante algum tempo, a sorte estêve com o Fluminense e o salvou. Passa-se o tempo. De repente, as coisas começam a mudar.

(4) Vamos recorrer à memória: — quando começou, verdadeiramente, a tragédia Tricolor? A partir do Fla x Flu do returno, que foi, não um jôgo, mas um massacre. Sim, amigos, naquela tarde o Fluminense foi massacrado. No primeiro tempo, nem tanto, nem tanto. Lembro-me que, nas arquibancadas, eu e outros fanáticos nutríamos a esperança suicida de que, na etapa final, as coisas melhorasem. Mas, em vez disso, o que houve foi uma queda ainda maior, uma queda verticalíssima, um desabamento só comparável ao do templo do filme "Sansão, Dalila". Sim, amigos: — o Fluminense desabou em cacos. Note-se — era um Fla x Flu, com sua tradição de "suor, sangue e lágrimas". Mas no 6 x 1 não houve nada disso: — o Flamengo ganhou fácil, o Fluminense perdeu facílimo.

(5) Ora, o Vasco também sofreu, face ao Bangu, de "banho". Com uma diferença fundamental: — o clube de S. Januário, conseguiu isolar, circunscrever, a goleada, impedindo que ela contaminasse os jogos subsequentes. Ao passo que o Fla x Flu influi nas atuações do Tricolor até hoje. Eis a verdade: — o Fluminense sofreu um tal impacto, com os 6 x 1, que ainda não se recuperou, ainda está caindo aos pedaços. Em relação ao clássico de domingo, todos prevêem que a equipe de Alvaro Chaves há de cair, outra vez, fragorosamente. Todavia eu pergunto: — "Quem sabe?"

(6) De uns dias para cá, venho engendrando, calma e docemente, uma tresloucada hipótese. Em síntese, o meu raciocínio é êste: — a queda do Fluminense começou num Fla-Flu e, pois, num grande jôgo. E talvez a ascensão comece num outro grande jôgo. Os clássicos notáveis têm virtudes específicas. Muitas vêzes mudam o curso de um campeonato. O Fla x Flu, já referido, feriu de morte o Tricolor. Resta saber se o Vasco x Fluminense vai apunhalar o Vasco ou acabar de liquidar o meu pobre timinho.

BRANDÃO E A PRIMEIRA VITÓRIA:

"Agora Estou Mais Aliviado Para Esperar Melhor Ante a Argentina"

MONTEVIDÉU, 2 (De Amaury Nascimento, enviado especial de ULTIMA HORA) — Após a primeira vitória do Brasil no sul-americano, derrotando a seleção do Peru, Osvaldo Brandão declarou:

— "Jogamos pouco e ganhamos. Foi a nossa pior partida e o "goal" de Zezinho foi providencial. Apesar de tudo, agora estou aliviado e posso pensar melhor na Argentina, com menos preocupação. Para os jogadores, a vitória foi excelente, pois se entusiasmaram. Há esperanças de vitória nos dois últimos compromissos. Poderemos nos reabilitar amplamente neste campeonato".

"FOI MEU MAIOR "GOAL"!

Zezinho, no hotel, emocionado, disse: — "Foi o maior "goal" da minha vida, pelo significado que teve: dar a vitória ao Brasil. Pensei que a cabeçada fôsse levar a bola contra a trave".

A alegria entre os brasileiros era enorme. Muitos abraços e satisfação pelo resultado. Todos aguardam melhor produção contra os argentinos, domingo próximo.

Entre os peruanos, havia desolação total. Seguirra comentou:

— "Dominamos 70 minutos e perdemos. Quando já o Brasil atacar com três homens pensei que ganhássemos. O placar foi injusto. Os brasileiros andam muito mal, tècnicamente".

Castillo acentuou:

— "Muito fraco o time brasileiro. Não ganhamos por falta de sorte".

LAURITO AGREDIDO

O árbitro brasileiro João Batista Laurito foi agredido pelos paraguaios, após o jôgo com os argentinos. Os guaranis reclamaram um pênalti (inexistente) de Vairo em Jara. A polícia não protegeu o árbitro nacional.

TREINO AMANHÃ

Osvaldo Brandão marcou para amanhã novo treino de conjunto dos brasileiros. Quanto à formação do quadro para enfrentar a Argentina no próximo domingo, dependerá da revisão médica, esta tarde. Entretanto, tudo faz crer que seja aproveitado o conjunto que atuou no segundo tempo e que liquidou a seleção peruana.

Evaristo Assombrou: Marcou 4 Dos 6 "Goals"

Dida, Com Distensão Muscular, Preocupa — Mas o Próprio Craque Reconhece Que é Cêdo, Ainda, Para Pretender Retornar ao Quadro — "Ademais, a Posição Continua Muito Bem Ocupada"



Dida está com distensão

Dissemos, ontem, que, pouco a pouco, o Flamengo ia recompondo o seu fabuloso plantel para o terceiro turno. Horas mais tarde, confirmavam-se tôdas as previsões otimistas. Isto porque, no coletivo de ontem, a grande "torcida" rubronegra tinha a satisfação de rever seus antigos ídolos — que se encontravam afastados como consequência de graves contusões — manobrando com a facilidade e objetividade costumeiras.

EVARISTO ASSOMBROU

A nota de maior destaque, todavia, foi oferecida por Evaristo. Para quem observava, interessado, os movimentos do jogador, a impressão era de que o craque jamais tivera interrompido sua atividade. Impressão que ficara robustecida, pouco depois, quando Evaristo assinalava o seu quarto gól — todos quatro, esclareçamos, com a marca registrada do jovem e impetuoso atacante.

Mas também Benitez, entre os aspirantes — Evaristo ocupou a vaga de Dida, vítima de distensão muscular — apareceu destacadamente, deixando antever, portanto, que, nos próximos dias, terá início a sensacional luta de três grandes craques por apenas uma posição.

CEDO, AINDA, PARA RETORNAR

A notícia da atuação assombrosa de Evaristo, como não poderia deixar de acontecer, tomou conta da cidade. Seria a possibilidade de lançamento do ex-tricolor suburbano frente ao Botafogo? Fadel Fadel, todavia, a quem ouvimos, inicialmente, embora entusiasmado com o desempenho do jovem craque, afirmou que Evaristo ainda não tinha condição ideal para reaparecer. O próprio jogador, pouco depois, confirmava, trazendo a explicação necessária e que nos fôra oferecida por Fadel Fadel.

— Louco para voltar estou eu. Mas acho que ainda é um pouco cedo. Venho de uma contusão de certa gravidade e que sòmente aos poucos irá cedendo.

— Mas você não assombrou durante os noventa minutos?

— "Enganei" — respondeu, com modéstia, naturalmente. De fato, treinei durante 90 minutos, como também marquei quatro dos seis "goals" dos titulares. Mas ainda não me sinto perfeitamente bem. Falta-me fôlego e falta-me, também, vencer pequena atrofia da perna, em consequência da contusão.

— Quando espera retornar à equipe?

— Para o terceiro turno, pròvàvelmente. Assim mesmo terei de lutar muito. Aí está o Dida acabando com a bola e ocupando a posição com muita felicidade. Mas, como a luta nunca me intimidou, estarei "brigando" novamente pelo pôsto.

IMEDIATA RECOMPOSIÇÃO DO C.N.D.

Com a posse hoje do senhor Clóvis Salgado no Ministério da Educação, inicia-se, logo após, o trabalho para a recomposição do novo Conselho Nacional de Desportos.

Neste sentido o ex-governador de Minas já teve oportunidade de realizar sondagens acêrca de nomes que irão compor o mais alto órgão dos desportos nacionais.

Geraldo Starling Chamado ao Catete

O Deputado Geraldo Starling Soares, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, estêve ontem no Catete, onde demorou-se em palestra com os senhores Juscelino Kubitschek e Clóvis Salgado. Abordado o assunto relacionado com a recomposição do C.N.D. surgiram logo vários nomes capazes de ocupar os postos de membros do Conselho. Tudo indica que caberá ao atual presidente da F.M.F. a presidência do órgão que superintende os desportos no país, enquanto os nomes dos senhores Luiz Aranha, Silvio Magalhães Padilha e Guilherme da Silveira Filho estão apontados para constituirem o Conselho. — Pauxy Nunes, Mário Filho, Gastão Soares, Abelardo França e Vargas Neto são nomes de outros ilustres desportistas que poderão receber a preferência do Ministro da Educação.

Possìvelmente segunda-feira, serão conhecidos oficialmente os seis nomes que irão compor o novo Conselho Nacional de Desportos e que deverão tomar posse no fim da próxima semana. Como não poderá acumular dois cargos, o deputado Geraldo Starling Soares se afastará da presidência da F.M.F.

O "FORTUNA" VENCEU MESMO A REGATA BUENOS AIRES-RIO

As esperanças que ainda existiam ontem de manhã a respeito de uma possível vitória do "Procelaria" na IV Regata Oceânica Buenos Aires-Rio foram desfeitas pelos acontecimentos. De fato, chegaram ontem os iates seguintes: "Cangrejo", argentino, às 6h, 26m e 23 segundos; o "Fjord III", argentino, às 10 horas, 51 minutos e 41 segundos; o "Jovita", argentino, às 11 horas, 59 minutos e 30 segundos; o "Trucha II", argentino, às 12 horas, 25 minutos e 19 segundos; o "Tom-Kyle", alemão, às 15 horas, 19 minutos e 11 segundos; o "Angelinque", americano, às 16 horas, 22 minutos e 6 segundos; o "Amalandro", argentino, às 16 horas, 43 minutos e 4 segundos; o "Gualamu", brasileiro, às 18 horas, 38 minutos e 37 segundos; o "Fjord IV", argentino, às 21 horas, 4 minutos e 24 segundos; o "Circe", argentino, às 21 horas, 16 minutos e 10 segundos; o "Chance", americano, às 23 horas, 6 minutos e 45 segundos; "Procelaria", brasileiro, às 23 horas, 3 minutos e 45 segundos; o "Cangaceiro", hoje de manhã. Não se tem notícias do "Errante".

O "Fortuna" é portanto o vencedor da Regata, levando-se em conta os "handicaps" de tempo.

Classificação oficiosa: 1 — "Fortuna" (Arg.); 2 — "Circe" (Arg.); 3 — Trucha II" (Arg.); 4 — "Fjord III"; 5 — "Procelaria" (Brasil); 6 — "Gualamu" (Brasil); 7 — "Tom-Kyle" (Alemanha); 8 — "Amalandro" (Arg.), etc.

FINALMENTE UMA VITÓRIA EM MONTEVIDÉU: BRASIL 2, PERU 1!

"Domingo Passaremos o Primeiro Recibo!"



Orlando (Garoto de Ouro do Vasco) Profetiza:

Ultima Hora

"Para o Resto, Depois, o Valter Ajuda" --- A Beira do Mondego, em Coimbra, o Primeiro Jôgo Entre os "Cobras" --- Nunca Mais perdeu a Posição --- O Batismo do Torneio "Initium" --- O Elogio de Flávio --- *Duarte Gralheiro*



Orlando veio ontem em visita a ULTIMA HORA, confiando ao repórter sua vontade firme de derrotar o Fluminense, domingo, e de sagrar-se campeão do segundo turno com o Vasco. E campeão carioca também, é claro, depois de um grande terceiro turno



A ascensão de Orlando foi muito rápida. Passou diretamente dos juvenis para o quatro de titulares. E posando, em cima do parapeito do terraço de ULTIMA HORA, parece dizer aqui: "Até onde não subirei?..."

HÁ dias, dizia-nos Flávio, em São Januário, que a ascensão de Orlando fôra um caso invulgar. E mostrava porque. Via de regra, por mais virtudes que possua, o novo nunca supera o titular a ponto de merecer a preferência do treinador. E' preciso que se abra uma nesga de espaço para a estrêla em penumbra vir à frente e luzir. Sempre foi assim. Veludo é um exemplo. E, mais próximos no tempo, Dida, Paulinho e o próprio Evaristo que foi uma sombra de Benitez. "Cracks" na mais pura acepção do vocábulo agarraram-se à oportunidade. Orlando — diz Flávio — é um caso singular. Abriu caminho às suas próprias custas. Pulou do juvenil ao time de honra, quando o Vasco tinha, com êle, cinco médios (Mirim, Adésio, Ely, Amauri). O treinador considera-o um magnífico atleta e acha mesmo que marcará lugar de relêvo no moderno futebol do Brasil.

"Primeiro Recibo"

Orlando estêve em visita a ULTIMA HORA. Contou-nos a sua história de moço que leva os olhos pregados no futuro. E como não podia deixar de acontecer, falou do Fluminense. Fêz elogios. Veludo é bom. Pinheiro. Telê. Didi, idem, idem, idem. Mas para Orlando não pode haver dúvida:

— Domingo passaremos o primeiro recibo. Para o resto, depois, teremos Valter. Um Zizinho em formação. Por agora, entendo que é suficiente a firmeza da retaguarda. Na hora das grandes decisões entra o santista, que é um gênio e sabe, verdadeiramente, ganhar um jôgo. O Fluminense cheio de figuras brilhantes não poderá deter-nos, numa hora assim. Pode escrever o que eu falei. Vamos passar o primeiro recibo.

Dono da Posição

Orlando contou como jogou a primeira partida entre os titulares. Era em Coimbra. Flávio chamou-o a um canto e disse-lhe que seria êle o center-half. Em princípio, sentiu-se levemente angustiado, depois dominou-se. Jogou como nos juvenis. Deu um duro tremendo e mereceu a escalação para os jogos de lisboa. Mais dois. Antes do campeonato recomeçou a luta. Quase nunca entrava no início dos treinos. Ia fazendo umas pontas. Veio o Torneio "Initium" e Flávio concentrou o plantel. Havia quatro homens para duas posições. Mirim, Eli, Adésio e êle, Orlando. Todos mais velhos em idade e na casa. Entraram Mirim e Orlando. Aprovaão, nunca mais saiu do time. Foi aí — diz êle — que se sentiu titular.

"Não Costumo Perder Uma"

Havia orgulho em suas palavras, quando nos disse que havia sido campeão de juvenis sem perder uma só partida. Estava assim acostumado, por isso, depois de entrar em cima, não cedeu mais a vez. E afirma que não cederá, fàcilmente.

Os Idolos

Com vinte anos, Orlando é pouco mais de menino. Traz ainda muito próximos e vivos os seus ídolos de adolescente. Considera Danilo o maior center-half que viu em sua vida. Autêntica antologia de futebol. Uma espantosa facilidade de execução e um domínio mágico de tôdas as situações. Nestor Rossi vem logo depois, com menção honrosa.

Dos atuais fica com Dequinha e Zózimo, dois grandes "cracks" embora num estilo diferente do inigualável estilo do Príncipe.

Antes de terminar quis fazer uma referência a Mirim. Acha que se continuar assim, seu companheiro de intermediária, vai brigar por um lugar no "scratch". O homem está jogando de mais.



Orlando, embora muito moço, já viajou bastante e até foi à Europa quando da última "tournée" do Vasco. E o vemos aqui despedindo-se das graciosas "fans" no Galeão

Perfil

1. Nome: Orlando Peçanha de Carvalho.
2. Idade: 20 anos.
3. Naturalidade: Distrito Federal.
4. Altura: 1,76.
5. Pêso: 68 quilos.
6. Posição primitiva: zagueiro central.

Histórico

1. Começou no juvenil do Fonseca, em Niterói.
2. Em 52 veio parar em São Januário, trazido por um irmão de Edmur.
3. Tinha dezesseis anos. Volante era o técnico Achou-o sem físico. Ficou treinando no infanto-juvenil.
4. Em 53, passou a titular no Juvenil, com Oto Vieira. No ano seguinte foi campeão da categoria.
5. Sagrou-se, nesse mesmo ano, campeão brasileiro, vencendo a Taça João Lyra Filho.
6. Em Coimbra, contra a Academia, jogou pela primeira vez entre os "cobras".
7. Tem 24 partidas consecutivas no plantel titular, sem contar os amistosos em Pôrto Alegre, Santos, Belo Horizonte e Recife.
8. Danilo foi o maior médio que viu atuar e Zózimo e Dequinha são os grandes da atualidade.
9. Zizinho é o "primus" no ataque e Valter vai ser outro Zizinho.
10. Sentiu-se titular no Torneio Initium, quando entrou ao lado de Mirim, estando concentrados, também, Adésio e Ely.
11. Sem o apoio e o incentivo da platéia a profissão é uma coisa muito dura e amarga.

Primeira Vitória do "Scratch" da CBD em Montevidéu







O "scratch" paulista da CBD conquistou finalmente ontem sua primeira vitória em Montevidéu: 2 a 1 sôbre o Peru. Aqui vemos o técnico peruano Arturo Fernandes conversando com nosso enviado especial Amauri de Nascimento. Ao lado, em cima, a linha atacante do Brasil na formação que deu o melhor rendimento: Nestor, Luizinho, Baltazar, Zézinho e Canhoteiro. Embaixo, a linha do Peru: Felix Castillo, Barbadillo, Roberto Castillo, Mosquera e Seminário — (Fotos de WILSON SANTOS) Leia na página 11 os comentários dos nossos enviados especiais a Montevidéu

GENTIL CARDOSO FALA DO SEU NOVO TÍTULO:

"EU SEI GANHAR CAMPEONATOS"

Mais Uma Vez Campeão, o Injustiçado Técnico Acentua: "A História Falará Pelos Homens" – Trabalho de Equipe, o Êxito da Campanha – A Imprensa Ajudou Muito – Sem Contrato, o Competente Treinador Brasileiro

Gentil Cardoso estêve aqui conosco. Veio nos visitar na ULTIMA HORA o técnico mais uma vez campeão.

Agora, com um título conquistado no Recife.

Apesar das injustiças que sofreu, atacado por todos os lados, Gentil vai provando sua capacidade com vitórias nos campeonatos. Com um apoio restrito, sempre com crédito de desconfiança dado pelos seus inimigos gratuitos (Gentil não é inimigo de ninguém), êle vai vencendo, graças aos seus esforços pessoais, alheio às ondas e perseguições. Como êle próprio nos disse, a história falará pelos homens. De nada adianta uma campanha dirigida e instruída quando os números e os fatos destroem as críticas negativas e ofensivas feitas. No Recife ganhou três títulos no mesmo campeonato (juvenil, aspirante e profissional), liquidando seus adversários com argumentos reais contra argumentos fictícios. E êle prova com mais êsse título conquistado, que a incapacidade não é dêle.

"Eu Sei Ganhar Campeonatos"

Em nossa redação, conversando assuntos ligados ao football pernambucano, acabou por falar na sua fábrica de fazer títulos:

— "Muito simples, haver fábrica de conquistar títulos: é só trabalhar. Eu sei ganhar campeonato. Sei onde buscar armas para obter um título. Mas não ganho sòzinho. Preciso de material humano capaz de um bom rendimento e além disso, apoio integral do corpo dirigente. Sem isso, ninguém pode aspirar um título. Dêem-me apoio e irei ao título, em linha reta."

No Esporte Tudo Foi Bem

E Gentil acrescentou:

— "Por isso, fui campeão em Pernambuco. Houve trabalho de equipe. Todos colaboraram. Jogadores, massagistas, roupeiros, médico, sapateiro e principalmente dirigentes. Um homem como Aldemar da Costa Carvalho, que não mede sacrifícios para obter êxito em suas iniciativas; José Rosemblit, dirigente que se emprega com tôdas as energias no sentido de evitar qualquer problema; formaram a dupla necessária para que obtivessemos o título."

Está Com o Futebol

Quanto aos melhoramentos no futebol pernambucano, acentuou o nosso amigo Gentil Cardoso:

— "Hoje, já se joga um football eficiente no Recife. Agrada ao espectador uma partida entre clubes pernambucanos. Melhorou consideràvelmente a parte técnica. A ida de jogadores cariocas e também a mudança da direção técnica, deram maior incremento ao football pernambucano. O índice técnico é realmente satisfatório. O Esporte Clube, por exemplo, está em condições de fazer jôgo equilibrado com qualquer equipe carioca ou paulista.

Encerrou suas declarações, falando sôbre o título conquistado:

"— Sofri ataques da crônica esportiva pernambucana. Mas foram ataques que me beneficiaram. Hoje, agradeço aos rapazes da crônica de lá, porque todos são meus amigos. Vencemos o campeonato pelo esfôrço e empenho de todos nós e a crônica esportiva soube reconhecer o valor do título que obtivemos. Foram críticas construtivas."

As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA

Viagem à China Moderna

Onde os Capitalistas se Empenham em Destruir Sua Própria Classe

Nove Partidos na Assembléia Nacional, e Alguns Deputados Que Pertencem a Dois ou Três Partidos — Os Anti-Revolucionários Não São Considerados Cidadãos do País — Transformação Das Emprêsas Privadas Através da Reeducação Dos Capitalistas

Terceira de Uma Série de Cinco Reportagens Exclusivas de DANIEL MEYER, Para ULTIMA HORA — Direitos Cedidos Pela Agence P. de Pressa

UMA cena, não desprovida de espírito, desenrolara-se no curso da entrevista que nos fôra concedida, na presença de Peng Tcheng, vice-presidente e secretário-geral da Comissão Permanente da Assembléia Nacional dos Representantes do Povo e de Lin Chao-Chi, presidente dessa comissão permanente, que, com seus 79 membros, corresponde a uma espécie de secretaria da Assembléia, reunindo-se uma ou duas vêzes por mês, ao passo que essa só se reune uma vez por ano em sessão plenária.

Sutileza Dos Números

Lin Chao-Chi, teórico do Partido, que passa por adversário de Chu-En-Lai, considerado pelo primeiro maleável demais, tinha querido fornecer a prova do caráter extremamente democrático do funcionamento da Assembléia Nacional.

— Existem na China, nove partidos — dissera-nos êle. — Dos 1.226 deputados, há na Assembléia Nacional 668 comunistas, 60 delegados da Comissão Revolucionária do Cuomitang, 119 membros da Liga Democrática, 67 da Ação de Construção Democrática, 16 da Ação e Desenvolvimento da Democracia, 19 da Ação Operária e Camponesa, 24 do Movimento dito "de 3 de setembro", data da vitória da Resistência ao Japão, 284 sem partido, inclusive os representantes dos chineses no exterior, e 12 diversos.

Sob pena de faltar com a cortesia, infringindo gravemente as leis da hospitalidade, observei a nosso interlocutor que se tratava sem dúvida de um engano, pois que, ao fazer a adição dos deputados cujas afiliações políticas êle detalhara, eu tinha chegado a um total de 1.269, isto é, 43 mais do que o total indicado.

Após um momento de constrangimento e consulta de altos funcionários, certamente mais ao corrente do número dos parlamentares do que o próprio presidente da Assembléia, responderam-me que os números eram exatos mas que 41 parlamentares aderiam a dois partidos e um a três, o que explicava a diferença!

No que concerne o papel dêsses partidos, iríamos ter com seus dirigentes uma reunião que tão pouco deixou de ser pitoresca.

Explicaram-nos longamente o que já pressentíamos, que todos êsses partidos tinham um programa comum, que tinham nascido durante a Revolução, que todos eram anti-capitalistas e anti-feudalistas e que haviam lutado "sob a chefia do Partido Comunista" pela independência da China contra o domínio estrangeiro, e que, se antes de 1949 tinham programas diferentes, desde essa data eram partidários da execução da mesma política, tanto interna como externa.

Além do mais, são membros da Conferência Consultora Política: "Frente Única de Todo o Povo Chinês", que se reuniu várias vêzes, procedeu à convocação da Assembléia Nacional Popular e decidiu por unanimidade o voto da Constituição de 1954.

Diferenças Puramente "Históricas"

Depois de ter ouvido essas explicações relativas à unidade de pontos de vista, tivemos a curiosidade de perguntar o que separava êsses partidos: "Isso vai ser difícil", murmurou-nos em francês um dêles, talvez porque fôsse mais independente do que os outros ou, ao contrário, talvez porque o alto pôsto que ocupava permitia-lhe ser mais livre.

Não obstante, explicaram-nos que as diferenças entre êsses partidos eram puramente históricas e se referiam a antigas camadas sociais que representavam. Chamaram igualmente nossa atenção para o fato de todos os cidadãos serem livres e gozarem de todos os direitos "exceto os anti-revolucionários, aquêles que atingem o interêsse do país ou que se opõem ao socialismo". Êsses, com efeito, "não são considerando cidadãos do país".

Observaram-nos igualmente que as diversas discussões concernentes à lei sôbre o serviço militar ou a Constituição tinham durado quase um ano e que a regulamentação das cooperativas agrícolas havia suscitado nada menos de um milhão de emendas antes de ser adotada por unanimidade.

Entre os presentes, achava-se Tchen Chu-Long, Presidente de Federação Nacional dos industriais e dos comerciantes. Naturalmente, tivemos curiosidade em perguntar-lhe se representava os interêsses dos industriais e comerciantes que tinham permanecido livres na chefia de emprêsas privadas. Respondeu-nos, sem hesitação ou constrangimento aparente, que seu papel consistia sobretudo em explicar aos industriais e comerciantes que seu verdadeiro interêsse era auxiliar a destruição de sua própria classe. E', sem dúvida, inútil frisar o espanto da delegação francesa e, mais especialmente a de meus colegas pertencentes a partidos burgueses.

— Admitem então a supressão de sua própria classe? — perguntou de novo, como para ter uma confirmação, Maurice Faure, deputado radical.

— Sim, respondeu Tchen Chu-Long.

— Está ouvindo? Disse Maurice Faure virando-se para mim — Êle declara que é pela supressão da classe a que pertence.

— Se não o fôsse, seria contra-revolucionário, e portanto não estaria aqui — respondi.

Um sorriso aprovador indicou que eu tinha compreendido claramente a situação, e coube-me explicar a meus colegas franceses que a destruição de uma classe não significa necessàriamente a supressão pessoal dos indivíduos que a compõem.

Além disso, um de nossos interlocutores nos explicou que a burguesia chinesa, contràriamente à burguesia francesa, nunca participara do poder. Sempre fôra a vítima da opressão feudal e semi-colonial e, por conseguinte, relativamente não tinha grande mérito em abandonar privilégios de que muito pouco desfrutara.

A Confissão de um Diretor de Fábrica

Quando de nossa visita a uma fábrica de lã de tipo de "economia mista", em Tientsin, tinhamos tido, aliás, uma explicação da mesma natureza.

Essa fábrica é uma das quatro emprêsas pertencentes a uma mesma sociedade. Criada em 1922, totalmente privada até 1954 desde então passara a ser mantida meio a meio por capital privado e capital de Estado.

O governo tinha nomeado um diretor e o terceiro sub-diretor. O antigo diretor passara a ser primeiro sub-diretor e o primeiro sub-diretor baixara também de categoria, passando a ser segundo sub-diretor. Mas o diretor-geral da sociedade era o mesmo e foi êle quem, fazendo uma auto-crítica póstuma, tinha-nos dito tudo de mal que pensava de sua antiga gestão. Enquanto fazia essa confissão, não parecia em absoluto constrangido. Nós é que nos sentíamos constrangidos, tanto por êle como por nós...

Entretanto, é impossível para um europeu apreender exatamente o espírito de uma tal confissão. Incrível nos países do Ocidente, ela parece normal no Oriente.

Estaríamos diante de um comunista, de um homem desejoso de conservar em parte antigos privilégios, de um amedrontado ou, simplesmente, de um chinês? Não conseguimos compreender. No entanto, a genuflexão de Claoui diante de Ben Yussef, muito mais próxima de nós no plano geográfico, está completamente afastada de nós no plano espiritual.

Comunista? Chinês? Qual era sua feição predominante? O que se nos afigurava uma tragédia humana não era, tal vez, senão a herança de uma velha filosofia que não compreendíamos.

Gabaram-nos os benefícios da Comissão de Administração, composta dos quatro diretores nomeados nas condições que acabamos de explicar, o Presidente do Sindicato, do chefe da cédula do Partido Comunista, do chefe da Liga da Juventude e de dez membros eleitos pelos operários e empregados.

O diretor geral citava-nos abundantemente Mao Tsé Tung: "A economia mista é a transformação das emprêsas privadas em emprêsas socialistas por meio pacífico", e acrescentava: "A transformação de emprêsas privadas vai de par com a reeducação dos capitalistas cujo nível ideológico deve elevar-se cada vez mais".

Perguntei-lhe então qual era, na manutenção ou nomeação dos diretores, o principal critério de escolha: Técnico ou ideológico?

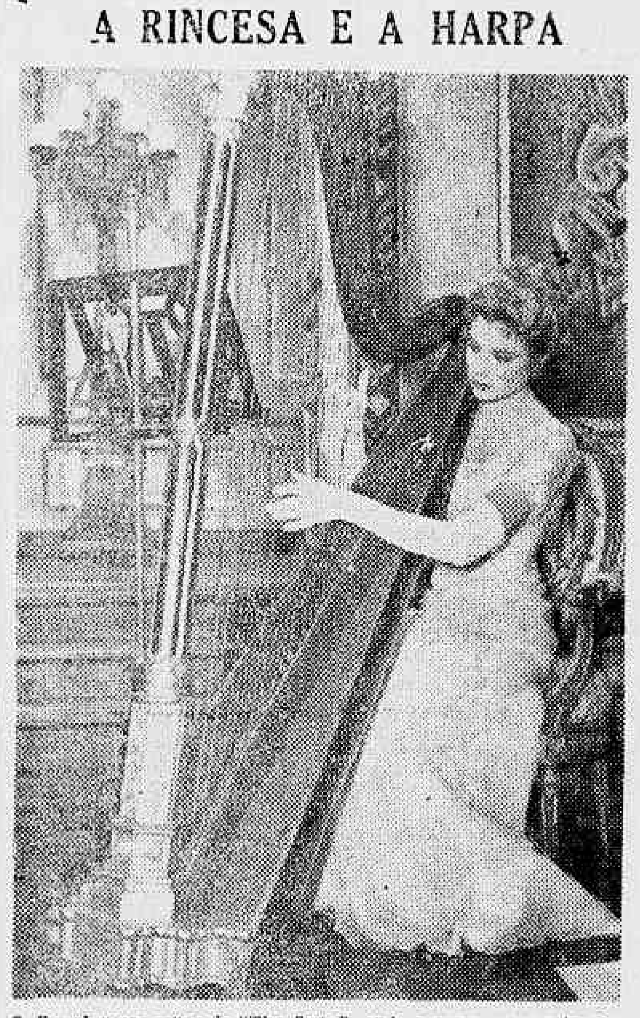
— Não se pode separá-los; é preciso levar em conta to-

(Conclui na 4.ª página)



Hospital de crianças em Pequim, um dos muitos construídos pelo novo regime

A RINCESA E A HARPA



Em algumas cenas de "The Swan", onde aparece como princesa, Grace Kelly toca (ou finge que toca) harpa. Não se sabe se distrairá Rainier III, seu Príncipe Encantado, nos momentos de lazer, com seus dotes musicais. Em verdade, nem se sabe se realmente desposará o regente de Mônaco. Muitas dúvidas surgem na imprensa norte-americana, e os comentários são os mais desencontrados, como verão os leitores num "P. S. (sem compromisso) para a série — Grace Kelly, Princesa de Filadélfia" — (Página 3)

1 — O AUTOMÓVEL DE JUSCELINO EMPACOU LOGO NA SAIDA — João Rezende conta o fato curioso em sua "Ronda Social" (página 2).

2 — QUANDO LAURENCE OLIVIER FAZ SHAKESPEARE, A AMBULÂNCIA FICA À PORTA — revela Aldo Calvet em sua coluna de Teatro (página 3).

3 — STANISLAW GARANTE A POSSE DE SEU CANDIDATO — é o que afirma em sua "Reportagem de Bolso" (página 2).

4 — COM UMA CARTA DE HAROLDO COSTA, ESTOURA UMA BOMBA NA BRASILIANA — é a sensação da "Ronda da Meia-Noite" pág. 2).



5 — BETTY GRABLE NÃO QUER IR LÁ DAS PERNAS — narra Orlando Lins na coluna "ULTIMA HORA em Hollywood" (pág. 3).

6 — SE A COISA FÔSSE DE RENÉ CLAIR, LUIZ ALÍPIO ENGULIRIA O "PAPA DEFUNTO" — afirma Ademar Gonzaga na "Ronda" (pág. 2).

7 — LEONORA AMAR DESCEU EM HOLLYWOOD E (COM JOIAS MIL) DIZ QUE VAI PRODUZIR FILMES — é outra notícia de Orlando Lins (pág. 3).

NESTE CADERNO

Ultima Hora

ANO V — Rio, 2 de Fevereiro de 1956 — N. 1.419

O Mundo Inquieto

DO DIABO . . . .

Foi publicado há tempos o *Dicionário do Diabo*, de autoria de Ambroise Bierce, jornalista novaiorquino que morreu em 1913 de uma bala de fuzil no Exército mexicano de Pancho Villa. O livro, prefaciado na França por Jean Cocteau, tem obtido grande sucesso, pois Bierce foi um precursor do "humor negro" tão apreciado hoje em dia. Citamos algumas de suas definições:

AMIZADE: embarcação bastante grande para transportar duas pessoas no bom tempo, mas uma só em caso de tempestade.

CÉREBRO: aparelho graças ao qual acreditamos que pensamos.

IRRELIGIÃO: a mais importante das grandes crenças dêste mundo.

IGNORANTE: pessoa desprovida de certos conhecimentos que nos são familiares.

TRAGI-COMEDIA

Segundo Marlon Brando, a maior tragédia de um ator dramático é descobrir de repente que, na realidade, êle é um excelente cômico.

VODKA-TÔNICA

A moda está entrando firme, nos Estados Unidos da América, de substituir a combinação gin-tônica pela vodca-tônica. E' que a bebida russa não só é mais barata como também, em casos de acidente, não deixa vestígios de álcool no sangue, escondendo assim a culpabilidade do motorista suspeito por ter guiado embriagado.



Penultima Hora

★ Um Jornal Feito na Véspera ★

1-2-56 — N. 172

LETRAS & ARTES

Imprensa livre: sim, é preciso botar os pontos nos JJ.

•

Mudam os tempos, mudam as consoantes: antigamente era Gegê, agora é Jota-Jota.

•

Sofisticado era aquêle detective do Federal Bureau of Investigation. Dizia sempre que trabalhava no F. B. Y.

Neste sentido

DEFINIÇÃO

TAXI é êsse meio de transporte que só quer nos levar para o lado contrário de onde queremos ir.

CRÍTICA

"FORMENTO"

FUI ver êste filme italiano acompanhado. Aparentemente, isso não tem nada que ver com esta crítica — mas vocês vão ver que tem. Logo de saída, quero prevenir aos que esperam que eu faça algum trocadilho com o título, que não farei. Podem estar descansados: nunca faço trocadilhos quando estou acompanhado. Logo que entrei no cinema,

— Me dá a mão?

— Não dou.

Fiquei decepcionado. Não só com a pequena, que não quis me dar a mão, mas com a heroína do filme também, Sra. Ivone Sanson, que se entregou todinha ao galã, Sr. Amedeo Nazari, que por isso ou por aquilo (não sei, porque cheguei no meio da fita), pegou logo de cara 20 anos de cadeia. Mas vocês pensam que êle terminou aí? Claro que não. Nem eu:

— Me dá a mão?

— Não dou.

Evidentemente, a pequena não dava o braço a torcer. Nem a minha nem a do Amedeo. Eu só queria que os inimigos do cinema americano vissem esta obra-prima do cinema italiano — já que êles acham que basta ser italiano para ser obra-prima. Êste não chega a ser obra e muito menos prima, portanto,

— Me dá a mão?

— Não dou.

não adianta insistir. E' uma comédia tão ridícula quanto a maioria das comédias mexicanas. Eu disse comédia? Perdão, queria dizer dramalhão. Eu disse mexicano? Perdão outra vez, queria dizer brasileiro. Olha, não vou contar tôda a fita, porque não há paciência que aguente, mas vou dar uma idéia assim por alto, uma vez que por baixo,

— Me dá a mão?

— Não dou.

a coisa é muito pior. Basta dizer que depois que o cara pega os 20 anos, a zinha resolve esperá-lo fielmente — e só consegue porque os 20 foram reduzidos a 5, e mesmo os 5 não levam 40 minutos de filme — conseguindo, ainda assim, bater o recorde de fidelidade feminina em filme italiano.

— Me dá a mão?

— Não dou.

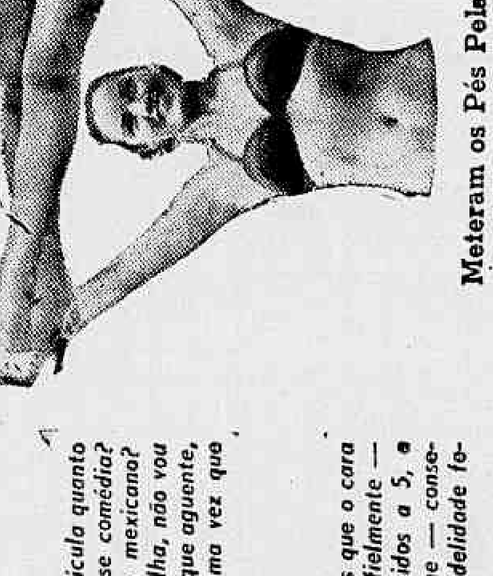
A mulher era mesmo fiel. Agora me refiro à minha, que parecia influenciada pela fita. Tive vontade que a tela do Metro (ao lado) fôsse um pouquinho maior, porque aí a Esther Williams, num de seus mergulhos à moda da filha de Júpiter, acabaria saindo na tela do Art Palácio, que é onde eu estava, e a minha pequena mudaria de idéia. Mas nada disso adiantou, porque a Ivone Sanson continuou sofrendo misérias, lavando pratos, encerando o chão, tudo para sustentar a filhinha ilegal e não enfrentar a moral paterna e a maldição da madastra.

— Me dá a mão?

— Não dou.

Pequena dura mesmo. A minha e a do Amedeo. Sim, porque a minha não me dava a mão e a do Amedeo não queria voltar pra casa. Mas um belo dia, morreu o seu pai e ela teve de voltar. Sua filhinha seguiu a tradição da família e passou a sofrer em seu lugar. Foi maltratada pela madrasta da mãe, separada à fôrça, sua mãe foi internada num convento de freiras, e os cortes são todos separados com lágrimas e soluços. Como se vê, a história é chata, mas tècnicamente é muito pior. Tão chata que até a pequena que me acompanhava resolveu me dar a mão. Desta vez eu nem tinha pedido; fui ver, e ela já estava segurando. Não preciso dizer que fiquei outra sessão.

COTAÇÃO



Meteram os Pés Pelas Mãos

Léon Eliachar

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

O COMENDADOR INFORMA

RONDA DA MEIA NOITE

"BOMBA" TEATRAL DA SEMANA

HAROLDO COSTA (Respondendo a Askanasy) ESCLARECE SUA POSIÇÃO NA "BRASILIANA"

UMA nota dada por nosso companheiro Luiz Alipio em sua coluna "Na Hora H..." com referência ao jovem folclorista Haroldo Costa, resultou numa carta-resposta do Senhor Miécio Askanasi. Rebatendo as afirmações do empresário da "Brasiliana", Haroldo Costa pede-nos a publicação da carta que vai transcrita (na integra) abaixo, esclarecendo em nota separada que procurou a nossa coluna para a resposta, por ser a "Ronda da Meia Noite" uma seção especializada no assunto. O que não tem nenhuma importância, porque êste velho Comendador e o colunista de "Na Hora H..." são amigos inseparáveis (no duro...).

E aqui vai a carta:

"**Meu Caro Comendador:**



"Confesso que me surpreendeu a carta que o Sr. Miécio Askanasy dirigiu ao colunista Luiz Alipio, e que foi publicada na "HORA H" de 31 de janeiro último. Achei estranhissimo o Sr. Askanasy contestar somente agora, e pela imprensa, fatos inúmeras vêzes divulgados como sejam:

— "que à frente de um pequeno grupo de amigos fundei o elenco que hoje todos conhecem como "BRASILIANA" (Teatro Folclorico Brasileiro),

— "que, logo que o Sr. Askanasy interessou-se e começou a colaborar com o então "pequeno grupo", dividimos tôdas as tarefas da direção, cabendo a nós dois a maior parte das responsabilidades, seja na orientação artistica a dar ao grupo ou na representação do mesmo.

"Creio que o Sr. Askanasy escreveu aquela carta num momento de rara infelicidade, pois tudo o que êle diz é em flagrante contradição às muitas entrevistas que êle ou eu demos durante êstes seis anos que nos separa do começo das nossas atividades teatrais. Jamais me arvorei ou aceitei que pensassem que fui eu o organizador da nossa longa "tournée" pelo mundo, mas sempre exigi que fôsse contada a verdadeira história de nossa origem, isto é, como iniciou-se o "Grupo dos Novos" (como era batizado o nosso grupo inicial), como se deu o primeiro encontro entre eu e o Sr. Askanasy (terreno de Joãozinho da Goméia, e de que maneira partilhávamos as responsabilidades da existência do conjunto. Aí estão os programas dos vinte e cinco paises que percorremos, onde figura um pequeno histórico da companhia e que começa assim: "Nos meados do ano de 1949, um grupo de jovens liderados por Haroldo Costa, começou a ensaiar nas dependências da livraria do Sr. Miecio Askanasy..."; aí estão os textos das conferências que fizemos, seja no Museu de Arte em S. Paulo ou na UNESCO em Paris; aí estão os recortes da imprensa nacional e internacional relatando o histórico da "BRASILIANA", e onde o Sr. Askanasy e eu, estamos em nossas verdadeiras posições e com os nossos méritos ressaltados; enfim, aí estão vivas muitas pessoas que, com palavras ou conselhos, me incentivaram enquanto tentavamos dar os nossos primeiros passos num terreno baldio da rua do Catete, antes que o Sr. Askanasy aparecesse.

"Delirando com a publicidade pessoal que conseguiu graças aos esforços e à tenacidade de um punhado de jovens idealistas, o Sr. Askanasy se esqueceu de dizer em sua carta que, além de haver lançado as primeiras bases da "BRASILIANA" que todo mundo aplaudiu, e de haver ficado completamente responsável pelo grupo, em paises estrangeiros, durante as suas várias ausências, o titulo "BRASILIANA" é de minha propriedade sob registro n.º 95.884 no Departamento Nacional de Industria e Comércio e que, justamente nos dias que correm, estamos tentando judicialmente normalizar a situação. O Sr. Askanasy — que memória! — esqueceu-se também de tornar público, que silenciou sôbre a publicação em "Diario Oficial" da verba que a Prefeitura concedeu ao grupo, graças ao trabalho que coletivamente realizamos, e ainda que, como por acaso eu vim a saber da doação da Municipalidade, e lhe solicitei a divisão de 30% da verba entre todos os elementos que compõe a "BRASILIANA", êle recusou-se terminantemente, num acinte revoltante a todos aqueles que passaram as mais diversas situações para firmar a nossa companhia no conceito de todo mundo, que permitissem ao Sr. Askanasy autoridades para pedir dos órgãos competentes ajuda financeira qualquer que fosse. E ainda mais, quando nos lembramos que o referido senhor, inúmeras vêzes deixou de efetuar o pagamento combinado, alegando impossibilidade várias. A recusa do Sr. Askanasy, levou-me a fazer sustar o pagamento da verba no Tribunal de Contas, até que decidamos alguma coisa sensata e honesta.

Tenho tentado acertar cavalheirescamente as nossas divergencias, mas o Sr. Askanasy, segundo me parece, escolheu o caminho que lhe pode dar mais publicidade. Como é fácil de concluir, eu poderia proibir o Sr. Askanasy de explorar o nome "BRASILIANA", e para isto seria necessário apenas dirigir uma carta ao Sr. Carlos Machado (empresário do "Night and Day", onde atualmente o grupo se exibe) provando a minha propriedade do titulo, e negando ao Sr. Askanasy qualquer autoridade para uso do mesmo, já que êle não possui nenhuma credencial dada por mim, ou concessão legal. No entanto, não usei esta prerrogativa que a lei e a ética me facultam, não só porque não desejo criar embaraços para os meus companheiros, mas também porque sempre desejei chegar a uma conclusão honrosa para ambas as partes com o Sr. Askanasy. Mas não é isto que êle quer...

"Desgosto-me imensamente de ter que usar a sua coluna para expôr êstes detalhes, e se o faço, é somente em respeito à opinião pública, às inúmeras pessoas — muitas até que não conheço — que me telefonaram solidarizando-se comigo, e a mim mesmo.

"Atenciosamente agradeço, (a.) Haroldo Costa".

* * *

Ao Correr do Martelo

NOSSO amigo Ademar Gonzaga, glosando uma nota que aqui publicamos a seu respeito, diz que pretende filmar a mesma história de "Carnaval em Lá Maior, porque êle o considera virgem. E que, se o filme fôsse de René Clair, teriamos sabido descobrir algum aspecto humano na figura do "seu" Moreira e alguma ironia nas cenas da casa do "Papa Defunto", em apresentação, escreve um artigo sobre "A volta do moço Gonzaga".

* * *

"JORNAL de Cinema" anuncia para seu proximo numero o inicio da esperadissima História do Cinema Brasileiro, de Ademar Gonzaga, Alex Viany, em apresentação...

* * *

E continuam as adesões para o grande jantar comemorativo do sucesso gaúcho de "Rio, 40 Graus. A coisa acontecerá na proxima segunda-feira, no Cabeça Chata do Maas Araujo, a partir das 22.30 horas. Lista de adesões nesta redação.

* * *

E morreu Ismael Netto, grande compositor e bom amigo e companheiro. A morte estúpida e implacavel levou o homem jovem ainda com tantos sonhos e tantas coisas a realizar...

* * *

Não Morra Pela Bôca

Com alguns dias sem secção, a correspondência avolumou-se. As cartas são muitas em nossa mesa de trabalho, e tôdas elas contendo criticas severas. Nenhuma com referências elogiosas.

O leitor Mário de Almeida e Silva, por exemplo, não perdoa o serviço, a comidinha e os preços (que considera exorbitantes...) da Cantina Sorrento. E com inteira razão...

* * *

Já o leitor Manoel Pires de Abreu sapeca o Douradinho, no que faz muito bem. Diz êle, à certa altura da carta: — "Com ares de restaurante de primeira classe, mas servindo comida abaixo da critica e cobrando preços absurdos, o Douradinho não passa de uma arapuca para pegar os incautos da Cinelândia".

* * *

Enquanto o missivista Arnaldo Bastos acha, e também com razão, que a Spagghettilandia (Centro e Copacabana) é um falso restaurante italiano.

* * *

E por hoje é só. O calor está muito forte e é bom não falar muito em comida. Pelo menos na comida de certos restaurantes que andam por aí...



JOÃO REZENDE apresenta Ronda Social

NOTAS QUE NÃO SÃO A JACTO

DAQUI dou meus parabens à Rádio Continental, que está em tôdas, pela ótima transmissão da chegada da IV Regata Oceânica Buenos Aires-Rio de Janeiro. Com seus transmissores localizados no Iate Clube, na Fortaleza de Copacabana, e a bordo do Baependi, ia dando noticias exatas sôbre a colocação dos barcos, mantendo vivo o interêsse do povo. Na ocasião, meu amigo Sergio Carneiro foi entrevistado, fornecendo dados técnicos sôbre o vencedor. Confesso ao Sérgio que, a despeito da sua simpatia, êle não poderia ganhar a vida como locutor, se quisesse, pois sua voz não é muito radiofônica.

* * *

COMO já havia noticiado, realisou-se domingo, na bonita residência de verão do Sr. e da Sra. Pedro Rugerio, a feijoada com que D. Quelinha comemorou a estreia de nova idade. Foi um almoço ao ar livre, com mesinhas espalhadas pelo jardim, o que obviamente é muito mais agradavel e decorativo. O Sr. e a Sra. Romeu Truscardi F.º, ela Maricy Camargo Rodrigues em solteira, vieram especialmente de São Paulo. Presentes tambem, estavam o Sr. e a Sra. Paulino Campos, o Sr. e a Sra. Haroldo Falcão, o Sr. e a Sra. Geraldo Mascarenhas, a Sra. Beacia Hue, a Sra. Beny Camargo, o Sr. e a Sra. Silvio Guedes, o Sr. e a Sra. Ioão Mott, o Sr. e a Sra. Arnaldo de Moraes, as Srtas. Marilu Hue, Cindy Vidal, Marina Mascarenhas e Marilu Oliveira, entre muitos outros convidados.

* * *

APESAR de algumas noticias em contrario, o Sr. Celmar Padilha afirma que o Baile na Favela da Sociedade Hipica vai se realizar, na quarta-feira, dia 8, a com qtendas atapoes. Como convidados especiais irão algumas componentes de delegações estrangeiras, vindo para as comemorações de posse do Presidente Juscelino Kubitschek. A especial atração será o batalhão dos sertanejos norteamericanos, que veio conhecer nosso carnaval, e que vai cair no samba com seus trajes tipicos, fazendo demonstrações de como se toca uma gaita.

NOTAS A JATO

1 — Anteontem, encontrei no Aeroporto Santos Dumont, embarcando para São Paulo, os srs. Horácio Lafer e Murilo Gondim. Enquanto muita gente viaja para a politica, Murilo foi a negócios.

* * *

2 — Uma mesa de gente de pêso e responsabilidade considerou a srta. Silvinha Vidal, a moça mais elegante da nova geração que frequenta o Country Club.

* * *

3 — O sr. Francisco Baptista desceu de Petrópolis e vai agora treinar um pouco de saltos em trampolim. Como vocês devem saber, Francisco Batista é um ás em saltos.

* * *

4 — O sr. e a sra. Adauto Magalhães Castro comemoraram o aniversario de casamento com um jantar intimo, a que compareceram, somente, alguns amigos mais chegados.

* * *

5 — O sr. e a sra. Everardo de Magalhães Castro já regressaram da atribulada lua de mel.

* * *

6 — O sr. Zizinho Leite Garcia estêve no jantar dos cigarras, no Country Clube, muito bem acompanhado por Rosinha e Gilka Serzedelo Machado.

* * *

7 — **Domingo passado, em Petropolis, as srtas. Angela e Monica Coimbra de Castro fizeram uma pequena reunião de gente nova, em sua residência de verão.**

* * *

8 — O sr. Oswaldo Aranha seguiu no dia 31 para sua fazenda em Vargem Alegre.

* * *

9 — **Segundo ouvi contar, a sra. Bezanzone Lage casou e está residindo na Itália, não pretendendo tão cedo vir ao Brasil.**

* * *

10 — Para Caxambú seguirá com sua familia, a simpática Baby Vignoli. Luiz Carlos Peixoto irá também, e só pretendem voltar depois do Carnaval.



ESCULTORA D. MARIA LUIZA MACIEL PINHEIRO — A escultora e pintora D. Maria Luiza Maciel Pinheiro compareceu ao VI Salão Municipal de Belas Artes com um quadro, "Tristeza" e uma escultura, "Intermezzo", que estão recebendo da critica autorizada os maiores elogios. Dêste último apresentamos acima uma fotografia na qual se vê ao lado a escultora e, ao fundo, o nosso confrade da imprensa, Maciel Pinheiro, seu espôso.

O JANTAR DOS CIGARRAS

O esperado jantar americano, que os sócios do Country Club apelidaram de "Jantar dos Cigarras", foi segunda-feira, com bastante "cigarras" e uma porção de senhoras, que desceram de Petrópolis especialmente para fazer companhia a seus maridos. Muito agradável e animado, com fundo musical carnavalesco, é obvio, serviço de frios e churrasco, e à beira da piscina. Em uma das mesas, vi o sr. e sra. Arminio Bernhard, a sra. Helena Matarazzo e o Comandante Matoso. A sra. Jorge Dória acompanhava Marita Doria e Irene von Dellingshausen.

Presentes, tambem, o sr. e a sra. Gustavo Magalhães, o sr. e a sra. Flavio Ramos, o sr. Jayme Castro Barbosa, a srta. Marina Melo Franco Mesquita, o sr. Geraldo Pena, o sr. Francisco Baptista, o sr. e a sra. Henrique Sergio Lopes da Cunha, o deputado e a sra. Augusto Vianna Ribeiro dos Santos, o sr. João Alberto Leite Barbosa.

Encontrei ainda o sr. e a sra. Oswaldo Schuback, o sr. e a sra. Heráclio Millier, os srs. Albino Avelar, Gugu Dantas, Francisco Figueira de Mello, Aloisio de Sales, o sr. e a sra. Luiz Fernando Lopes, o sr. Antônio Alberto Tôrres, as srtas. Ilde Garavaglia, Sônia Gadelha e Raquel Santos Jacintho.

* * *

De S. Paulo Dona Yayá Manda Dizer:

★ A Sra. Dans Mendonça tem reclamado uma alergia que tenta atacar-lhe as mãos. Anda desesperada a Sra. Carlos Mendonça, pois já está de viagem marcada para a Bahia onde vai assistir ao baile do Galo Vermelho.

★ O Sr. Bêco Sarmento andou entaiando uma ida ao Rio de Janeiro. Telefonou ao Sr. Haroldo Cristoffel, êste preparou um dos comodos do seu elegante apartamento, mas "sir" Sarmento no Rio não deu as caras, decepcionando as moças cariocas e deixando uma certa alegria para as paulistas.

★ O baile do Galo Vermelho está "pegando fogo" agora. Na semana que passou nada menos que 74 inscrições foram feitas. É uma pena que apenas duzentas pessoas possam viver esta festa que promete ser uma das maiores realizações sociais dos ultimos tempos.

11 — **Tambem Virginia Magalhães Castro e Lilian Souza Campos, que estão veraneando em Poços de Caldas, só estarão no Rio depois dos quatro dias mais alegres do ano.**

* * *

12 — Os chás-dançantes de Quitandinha têm decepcionado a muita gente. Até crianças de nove e dez anos, com shorts e outros detalhes, andam sambando pelo salão, o serviço está péssimo e a orquestra horrivel. Ah! Quitandinha, quem te viu e quem te vê!

* * *

13 — **No proximo dia oito, o vice-presidente dos Estados Unidos da América, sr. Richard Nixon, almoçará no Iate Clube, ouvi dizer, e em rancho intimo (segundo Eça de Queiroz).**

* * *

14 — Os casais Antônio Azeredo Neves, Flavio da Silva Ramos e Henrique Sergio Lopes da Cunha, fazem seus programas sempre juntos.

* * *

15 — **O jovem Luizinho Aranha está se dedicando ao esporte da vela e parece que será um grande veleiro.**

* * *

16 — O automóvel que levou nosso Presidente Juscelino à Câmara dos Deputados enguiçou por poucos instantes na Praia do Flamengo, e teve que ser empurrado. São imprevistos que podem acontecer a qualquer presidente.

* * *

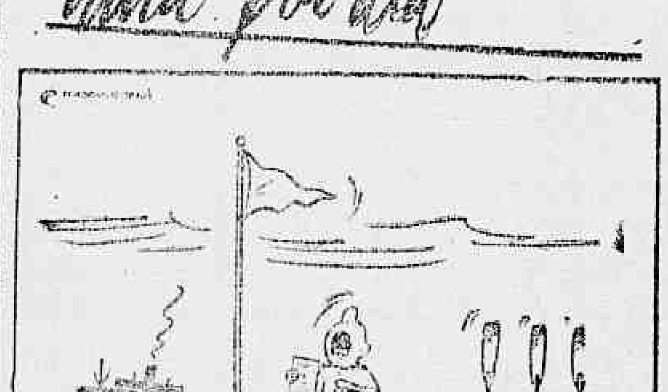
17 — **O Palácio das Laranjeiras, que pertenceu à familia Guinle, foi mandado reformar, por D. Sarah Kubitschek, para servir de residência oficial ao Presidente da República. As obras já ficaram prontas e muito breve êle será inaugurado.**

* * *

18 — Carlos Machado está preparando uma parte de seu corpo de revistas para levar à Punta del Este. Jupira e suas cabrochas estão incluidas no elenco, e ainda os negros que trabalhavam no Império Serrano, verdadeiros gigantes, pois o mais baixo tem 1,85 m. E' uma embaixada diferente, de que os brasileiros podem se orgulhar, pois o luxo e o bom gosto das revistas de Carlos Machado espantam até os europeus.

19 — **O grupo que ofereceu célebre "cajú amigo", no ano passado, está procurando lugar para realizar novamente sua animada festa. Se as obras de transformação do Casa Grande, que será o novo Vogue ficarem prontas em tempo, será lá mesmo o "caju amigo".**

Uma por dia



— ...E tomo posse desta ilha em nome de Suas Majestades...

Reportagem de Bolso



NOSSA POSIÇÃO EM FACE DO NOVO GOVÊRNO

STANISLAW, glória da imprensa sadia, gota espiritual de seus milhares de leitores universais e cólica do figado dos cronistas menores, senta-se às margens, de sua intemerata remington semi-portatil e, homem de principios firmes, caráter sem jaça (cuidado revisão com êsse "C" cedilhado, senão ficamos de caráter sem jacas), diziamos, e tornamos a repetir pois nunca é demais citar tal nome, vai definir-se em face do novo govêrno, para depois nossos inimigos invejosos não dizerem que aderimos à última hora.

O Apêlo

Antes, muito antes mesmo, de apresentar sua candidatura, a figura eleita já merecia as nossas simpatias, já fazia parte da diminuta lista de nomes que apoiariamos incondicionalmente.

Esta é uma verdade histórica que tornamos pública para maior facilidade dos pesquisadores do futuro. O govêrno eleito os lança à margem de votos não somente foi por nós insuflado à vitória — o que é um apoio, sem duvida, consideravel — como também foi por nós proclamado vitorioso antes mesmo das apurações finais, graças à nossa capacidade privilegiada de nos antecipar aos fatos.

Assim sendo, seria de todo incompreensivel que, justamente agora, quando tomara posse, a pessoa eleita deixe de merecer o nosso apoio. Isso, de modo algum. Se cogitamos de seu nome, se apoiamos a sua candidatura, se saudamos a sua vitória, não haveria de ser agora, quando mais precisa de compreensão e — acima de tudo — de ajuda, que deixariamos de prestar nossa inteira solidariedade. Somos pois, em principio, a favor do novo govêrno.

Da Campanha

Quando a campanha se iniciou, falou-se muito em apoio de correntes pouco recomendáveis, jornalistas desavisados falaram num prêmio que não estava à altura do vencedor, e outros senões tão ao gosto dos que procuram perturbar as eleições, foram trazidos à luz.

Já aí, num esfôrço em prol da lisura do pleito, o mais vivo dos Ponte Preta alertou a pessoa que apoiava, fazendo-a sentir a necessidade de entrar na luta sem visar prêmios ou compensações e sim movida pelo espirito de renúncia, de sacrificio e destemor, que devem ser as caracteristicas marcantes daqueles que nasceram para governar as massas.

O Voto Comprado

O voto comprado, como não podia deixar de ser, influiu decisivamente no resultado final do pleito. Aliás, isso era de se esperar, numa eleição cujo interêsse principal era o de angariar fundos para os artistas sem contrato, aposentados ou doentes.

No caso, portanto, o voto comprado foi decisivo, não só para eleger a Rainha como também para maior renda do concurso e consequente êxito do pleito pròpriamente dito. Quanto mais dinheiro entrasse, melhor para a Casa dos Artistas.

O Nosso Candidato

Não era hoje, conforme declaramos no primeiro tópico desta reportagem que fazemos de peito aberto e coração a transbordar de alegria, que viamos, na pessoa vitoriosa a figura ideal para governar sôbre os artistas do Brasil.

Eleita, Angelita apenas confirmou o que diziamos e veio a se constituir na mais bela das Rainhas das Atrizes surgida nestes últimos anos. Ela, cuja beleza e plástica sempre mereceram os aplausos dêste "expert" em mulheres que é o vosso fero e nunca assás louvado cronista, já foi glorificado em nossa lista das 10 mulheres mais bem despidas de 53, voltando, ainda despida e talvez mais bela, a figurar na recente lista de 55, que tanto fez subir Stanislaw no conceito do seu público e tanta inveja causou nos chamados cronistas menores.

A Posse

A posse do novo govêrno dar-se-á, se tudo correr bem, na quinta-feira antes do Carnaval, no famoso Baile das Atrizes. Nesse dia o velho govêrno, ora comandado por Janete Jane, passará para as mãos de Angelita, que reinará durante o proximo mandato.

Stanislaw — disfarçado em Romeiro Neto, para evitar moções de simpatia — estará presente e há de brindar o novo govêrno, mais uma vez confirmando em publico o seu apoio, deixando clara e cristalinamente declarada a sua posição em face do mesmo.

Stanislaw Ponte Preta



Black Tie

JOÃO DA EGA

PROTESTAM OS CAMINHÕES

Na manhã de ontem, quarta-feira, descia a familia da Ega, lá das deliciosas alturas do Vale das Videiras, a caminho desta gloriosa cidade, quando, nas imediações de Corrêas, grossa e inquieta fila de autos e caminhões se avolumava. De alguns automóveis vindos em sentido contrário no nosso já percebêramos alguns sinais negativos sem qualquer explicação. Em suma, não se passava na pequena barreira da Cascatinha.

Satisfeita a nossa criosidade viemos a saber tratar-se de um movimento de protesto de parte dos caminhões, negando-se a pagar uma taxa de cinquenta cruzeiros por veiculo, taxa esta cobrada pela Prefeitura de Petrópolis, a fim de atender aos estragos causados pelos pesados transportes nas pontes e no calçamento da cidade, de vez que não têm outro meio de prosseguir para o resto do país, a não ser passando por dentro da cidade. Não existindo estrada ou caminho de contôrno que atenda a tal necessidade, é claro que não existe outro meio de se chegar à rodovia que serve a Minas e Bahia. Isto tudo parou naquela linda manhã de ontem.

A patrôa ficou aflita, pois receiava não ter mais vaga na Mariasinha do Baldini para o apronto do penteado da recepção do Itamarati. Estava pràticamente equacionado o pequeno drama doméstico-social.

UMA SOLUÇÃO PROVÁVEL

Imaginou-se, então, tentar alcançar a passagem pela Samambaia, nos tendo sido informado, haverem os caminhões em movimento de greve, feito atravessar naquela estradinha, um caminhão pipa, a fim de impedir esta solução que poderia parecer ao alcance dos conhecedores da rota.

Mas como neste nosso querido Brasil sempre há quem conheça geografia e quem tenha esta boa vontade com o próximo que é tão nossa, o moço da bomba de gasolina, com seus lindos filhinhos amontoados no ombro, apreciando a agitação fora do comum, indicou-nos a solução da saida pela Fazenda Inglêsa.

Acompanhava-nos nesta excursão forçada, montado em seu "Studbacker", o famoso André Le Blanc que também procurava o Rio de Janeiro.

Realmente o caminho pela Fazenda Inglêsa foi sublime solução. Estradas em bom estado, trechos enormes em paralelepipedos, residências maravilhosas, aparecendo Petrópolis à vista mais ràpidamente do que esperávamos.

PROTESTO CONTRA A TAXA

A causa desta agitação matinal teve suas bases na taxa imposta pela Prefeitura de Petrópolis, à guisa de dela se servir para a conservação da cidade, cujos danos são ocasionados pelo elevado pêso das viaturas.

Há várias perguntas a serem respondidas. A primeira delas é no sentido de saber se tal taxa (ou pedagógico) é ou não legal.

Depois desta consulta, mesmo seja ela afirmativa, resta saber se é exequivel ou se excedeu os limites da quantia, tornando de dificil execução, em face do que possa ela representar no preço das mercadorias em frete.

Segue-se, ainda, o aspecto do precedente. Se todos os municipios nas mesmas condições do de Petrópolis se pusessem a cobrar esta taxa, por quanto não sairá um quilo de feijão?!

Sem desejar julgar qualquer ângulo do acontecimento e suas causas, o fato é que naquela manhã de 1º de fevereiro, o Prefeito Flavio Castrioto deve ter acordado cedo para solucionar o caso.

Ao tempo que o Sr. Yedo Fiuza, com todos os seus defeitos, governava aquêle municipio, os melhoramentos da cidade — justamente por ser passagem obrigatória sem caminhos de contôrno — eram feitos pela verba do Departamento de Estradas de Rodagem.

O OUTRO LADO

Existe, entretanto, o outro lado da questão. Os caminhões consomem gasolina e no pagamento dêste combustivel pagam gordo imposto em beneficio do chamado fundo rodoviário.

Há, portanto, alguém responsável pela construção de uma rodovia de contorno que permita aos veiculos em trânsito passarem ao lado de Petrópolis para que alcancem a Rio-Bahia.

Este alguém responsável, evidentemente, não é a emprêsa ou o dono do caminhão. Provàvelmente não será também a Prefeitura de Petrópolis.

O que os caminhões reclamam — e parece com bastante razão — é o fato da sobrecarga lhes cair sôbre os ombros, ou melhor, dentro do bolso.

E Petrópolis continua esburacada e com várias pontes embargadas ao trânsito, obrigando os carros a dezenas de voltas de vez que o Piabanha corta a cidade em multiplas fatias.

Aí está exposto, em traços leves, o problema que na manhã de ontem amarrou as comunicações. Fecha-se o Brasil com uma destas!

Cinema

LEONORA AMAR NA CONQUISTA DE HOLLYWOOD

LENORA AMAR parece estar mesmo disposta a conquistar Hollywood, por bem ou à fôrça. Depois de elaborar talha decisiva, Leonora contratou os serviços de um "press talha decisiva, Leonra contratou os serviços de um "press agent" e entrou em ação. Seu primeiro passo foi fazer uma entrada triunfal em Hollywood. Embora já esteja há anna capital do cinema, saltou de um avião no Aeropôrto Internacional de Los Angeles, onde, graças aos esforços seu agente publicitário, os jornalistas da cidade esperavam a chegada de "uma grande estrêla do Brasil" — ela, é lógico.

Leonora, que de fato tem grande nome no México, declarou "ao chegar em Hollywood pela primeira vez" que fêz vinte e quatro filmes no México e na America do Sul e que pretende agora tentar Hollywood como atriz e produtora, já tendo comprado os direitos de filmagem de três histórias. Para as fotografias de praxe, Leonora Amar posou ostentando jóias avaliadas em mais de 750.000 dólares, protegida por um verdadeiro batalhão de policiais.

Pra cabeça, Leonora!





Ultima Hora em Hollywood

Com ORLANDO LINS

BETTY GRABLE, cujas pernas são consideradas até hoje como as mais perfeitas de Hollywood e cuja fama deve-se em parte à beleza de seus membros de locomoção, é uma das "estrêlas" mais simpáticas do cinema norte-americano. Bonita, sem afetação, é de uma sinceridade a tôda prova. Ao contrário de outras atrizes de menores recursos, que procuram enveredar por caminhos artísticos além de suas possibilidades, Betty contenta-se em exibir suas pernas bonitas, cantar e dançar em seus filmes. "Enquanto o público me aceitar", declara ela, "continuarei como sou". Não tenho ambições de aparecer em grandes papéis dramáticos nem penso em talentos que não possuo. Sou atriz de comédias musicadas e pretendo continuar assim".

E continue, Betty, é o que querem seus fãs.

JEAN PIÈRRE AUMONT continua de azar. Depois de perder Grace Kelly para seu amigo, o Príncipe de Mônaco, sofreu um sério desastre de automóvel, do qual saiu com algumas costelas quebradas. Tomara que sua sorte mude; o rapaz é um dos mais simpáticos da colônia hollywoodeana.

ALOYSIO OLIVEIRA, depois de muito bate-papo no tribunal, conseguiu finalmente seu segundo divórcio. O processo, que durou três dias e envolveu muitos amigos do organizador do Bándo da Lua, inclusive êste repórter, vai custar-lhe um caminhão de dólares, mas o rapaz está feliz. Agora, poderá realizar seu sonho de muitos anos: voltar para o Brasil e viver em sua terra natal sem ter de dar satisfações a qualquer pessoa no estrangeiro.

BOB HOPE, que nasceu na Inglaterra, vai fazer seu primeiro filme na terra dos lordes. A estrêla do mesmo será Katherine Hepburn. Que estranha combinação!

Por hoje é só, leitor amigo. Até amanhã.

FILME ITALO-FRANCÊS, DIRIGIDO POR BUNEL

O diretor espanhol Luiz Bunuel estuda atualmente com os produtores da Itala Film o roteiro técnico definitivo do filme "Verso l'altra riva" (Em demanda da outra margem), que deverá ser realizado em co-produção entre a Italia Film, italiana, e a francesa Les Films Disnages. O início da filmagem está marcado para o mês de fevereiro.

P. S. (Sem Compromisso) Para a Série

GRACE KELLY: PRINCESA DE FILADÉLFIA

ATENDENDO à justa curiosidade de seus leitores, ULTIMA HORA publicou uma série de quatro reportagens, assinada por uma romântica escriba do International News Service, sôbre o tão comentado noivado do Príncipe Rainier III, de Mônaco, com a atriz Grace Kelly, de Filadélfia e Hollywood. Muita gente em ULTIMA HORA, bem como um bom número de leitôres, conserva uma pulga atrás da orelha com referência à loura, serena e controlada Grace, e seu romance de Cata Borralheira grã-fina. Essa coisa de ter a dita senhorita terminado pouco antes um filme, "The Swan", em que faz um papel de princesa, e de ter voltado a Hollywood para desempenhar o papel de uma grã-fina de Filadélfia em "High Society", com franqueza, faz com que o noivado seja, pelo menos, muitíssimo coincidente com as necessidades publicitárias das duas obras — e faz com que tudo tenha um cheirinho semelhante àquêle que o atribulado Hamlet sentiu no Reino da Dinamarca.

Como era natural, o noivado provocou os mais desencontrados comentários na imprensa mundial. Na imprensa norte-americana, então, causou um rebolado dos mais intensos. Por isso mesmo, vale a pena transcrever algumas observações registradas no semanário "Time", com as devidas genuflexões na direção de nosso particular amigo Piero Saporiti, correspondente do dito aqui nestas bandas.

Segundo "Time", o magnata Aristóteles Socrates Onassis (também retratado em U-H, na série sôbre os multimilionários), que à pràticamente o dono do cassino de Monte Carlo, e que teria de pagar pesados impostos à França se o príncipe não se casasse dentro em pouco, dando um herdeiro ao trono do minúsculo Mônaco, soltou um gigantesco suspiro de alívio ao saber do noivado, comentando: "Estou louco de alegria!" E, demonstrando-o, doou um milhão de francos à Cruz Vermelha do Principado.

Outras repercussões:

★ A Sra. John B. Kelly, progenitora de Grace, tornou-se jornalista, para a cadeia Hearst, com uma série de dez artigos "íntimos", intitulada: "Minha Filha Grace Kelly, Sua Vida e Seus Romances". Revelou a Sra. Kelly que Grace começou a receber propostas de casamento aos 15 anos, e que o Príncipe Rainier III foi pelo menos o 50.º a lhe pedir a mão.

★ Não querendo ser passado para trás, o Padre Francis Tucker, capelão norte-americano do Principado e conselheiro de Rainier, escreveu duas séries de artigos, para diferentes cadeias jornalísticas, narrando a vida e explicando o temperamento de seu pupilo.

★ Um francês escreveu ao jornal "Le Monde", de Paris, para perguntar: "Será que Mônaco está prestes a se tornar numa base norte-americana?"

★ A xenófoba "Tribune" de Chicago, por sua vez, resmungou em cabeçalho: "ÊLE NÃO É DIGNO DE UMA KELLY". Mas, na página editorial, vaga esperança surgia: um dia, o Príncipe Charles da Inglaterra pode vir a desposar uma filha de Grace, e, "com uma infusão de sangue irlandês, a família real britânica tornar-se-ia mais capaz na arte de governar". Contudo, a "Tribune" decretou: "Ela é uma moça por demais bem educada para desposar o sócio comanditário de um antro de jogatina".

★ Alice Mosby, colunista da United Press, observou: os magnatas da Metro estão preocupados porque Grace Kelly poderá ir para Monte Carlo e daí por diante só ser vista em sêlos postais.

★ Mas a observação que merece ficar para encerramento, contendo o trocadilho mais infame cometido a respeito do fabuloso noivado, pertence ao colunista Irv Kupcinet, do "Sun-Times de Chicago: "Não é o romance que interessa a Miss Kelly; é o principado da coisa".

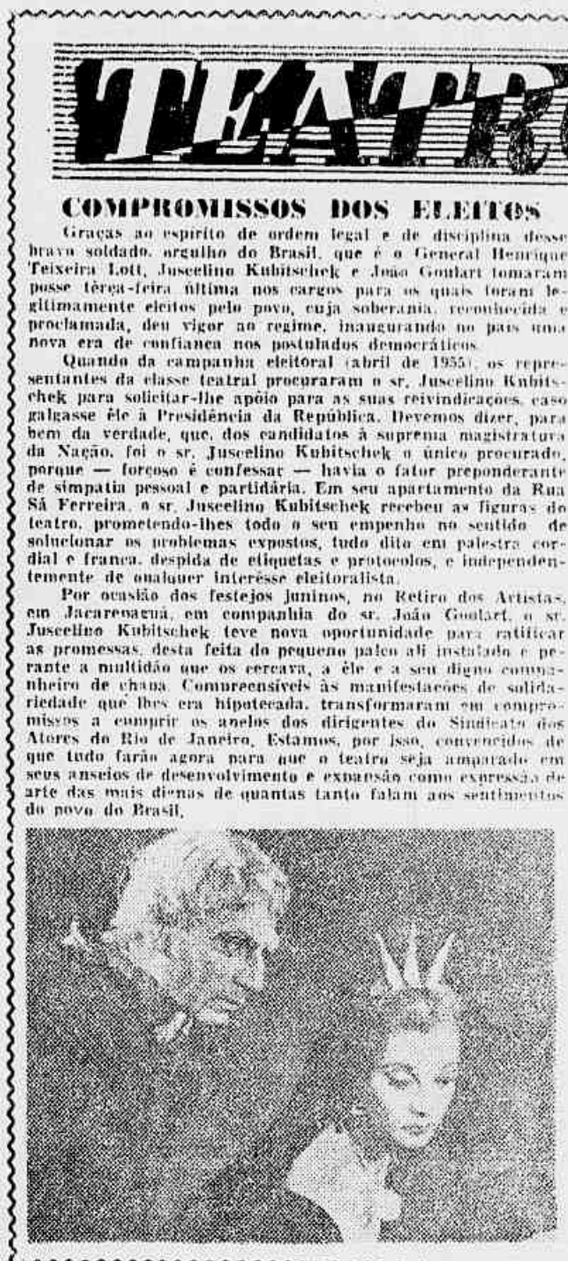
TEATRO — Aldo Calvet

COMPROMISSOS DOS ELEITOS

Graças ao espírito de ordem legal e de disciplina desse bravo soldado, orgulho do Brasil, que é o General Henrique Teixeira Lott, Juscelino Kubitschek e João Goulart tomaram posse têrça-feira última nos cargos para os quais foram legìtimamente eleitos pelo povo, cuja soberania, reconhecida e proclamada, deu vigor ao regime, inaugurando no país uma nova era de confiança nos postulados democráticos.

Quando da campanha eleitoral (abril de 1955), os representantes da classe teatral procuraram o sr. Juscelino Kubitschek para solicitar-lhe apôio para as suas reivindicações, caso galgasse êle à Presidência da República. Devemos dizer, para bem da verdade, que, dos candidatos à suprema magistratura da Nação, foi o sr. Juscelino Kubitschek o único procurado, porque — forçoso é confessar — havia o fator preponderante de simpatia pessoal e partidária. Em seu apartamento da Rua Sá Ferreira, o sr. Juscelino Kubitschek recebeu as figuras do teatro, prometendo-lhes todo o seu empenho no sentido de solucionar os problemas expostos, tudo dito em palestra cordial e franca, despida de etiquetas e protocolos, e independentemente de qualquer interêsse eleitoralista.

Por ocasião dos festejos juninos, no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, em companhia do sr. João Goulart, o sr. Juscelino Kubitschek teve nova oportunidade para ratificar as promessas, desta feita do pequeno palco ali instalado e perante a multidão que os cercava, a êle e a seu digno companheiro de chapa. Compreensíveis às manifestações de solidariedade que lhes era hipotecada, transformaram em compromissos a cumprir os anelos dos dirigentes do Sindicato dos Atores do Rio de Janeiro. Estamos, por isso, convencidos de que tudo farão agora para que o teatro seja amparado em seus anseios de desenvolvimento e expansão como expressão de arte das mais dignas de quantas tanto falam aos sentimentos do povo do Brasil.



A VOLTA DE ANKITO



Logo após o Carnaval, serão iniciados no Teatrinho Jardel os ensaios de "No Mundo da Lua", nova revista de Vitor Lima, para a inauguração da temporada que trará de volta ao público de Copacabana o cômico Ankito que vemos na gravura; "Tuna é Carnaval", de Joracy Camargo, Alvaro Moreira e Geisa Boscoli, encerrará sua carreira domingo próximo.

Fora do PALCO

REUNIÃO DO CONSELHO DA ABCT

Convocado pelo presidente Lopes Gonçalves, reune-se, hoje, às 17 horas, na SBAT, o Conselho da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, solicitando a diretoria por nosso intermédio o comparecimento dos componentes aqui citados: Lopes Gonçalves, Henrique Campos, Otavio de Barros, Agnelo Macedo, Celestino Silveira, Bandeira Duarte, Souto de Almeida, Accioly Neto, Mario Nunes, Luis Iglesias, Augusto Mauricio, Raimundo Nascimento, Joracy Camargo, Gustavo Doria, Laura Figueiredo, Asterio de Campos, Edmundo Moniz, Henrique Pongetti, Marques da Silva, Paulo Magalhães, Geysa Boscoli, Claribalte Passos, Daniel Rocha, Luciano Basto, Luci Fiúza e Aldo Calvet.

OPERETA NA PAULICEIA

Sob contrato com a Empresa Diniz de Carvalho, a Companhia Pedro Celestino iniciará temporada, no Teatro São Paulo, a 17 do mês corrente, com a apresentação de SCUNIZZA, opereta de Mario Costa. No elenco, além do conhecido tenor, estarão os sopranos Tânia Amaral e Leila Diniz, e os atores Arnaldo Pescuma e Amadeu Celestino. O corpo de baile contará com elementos do "Ballet do IV Centenário" e "girls" paulistas.

ACUSADO LAURENCE OLIVIER POR ESTA CENA DE TERROR — Eis aqui Laurence Olivier na pele de "Tito Andronico" e Vivien Leigh (Lavinia, filha do general romano). A peleida é atribuida a Shakespeare. Por sua trama grandiloquente, muito pouco tem sido representada no palco, mas Laurence Olivier voltou a incluí-la no repertório de Stratford, juntamente com "A Dundécima Noite" e "Macbeth". A cena da tortura e do assassínio é executada com tanto realismo que os espectadores saem terrificados do teatro de Stratford, justificando-se daí a permanência da ambulância para os primeiros socorros.

Pequenas Notícias

VEDETAS — Lisboa, 1 — (NI) — As atrizes Maria Luiseta e Helena Marques, seguirão brevemente para o Rio de Janeiro onde participarão de uma companhia de revistas.

VOLTA — Jaime Costa deverá fazer sua volta no Teatro São Paulo, em abril do corrente ano, devendo nessa temporada dar uma reapresentação de **A Morte do Caixeiro Viajante**, de Arthur Miller.

FALECIMENTO — Segunda-feira última, após perti naz enfermidade, faleceu a contra-regra Acacio Cunha (Rosso), que ultimamente exercia as funções de administrador da Empresa Silveira Sampaio.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

AMOR, MADAME ... — Comédia maliciosa francesa, com Arlatty e François Périer. Nos cinemas Pathé, Paratodos e Maua. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

TERRA DA SEDUÇÃO — Melodrama pseudo-histórico (inglês) desenrolado na Nova Zelândia, com Jack Hawkins e Glynis Johns. Nos cinemas Odeon, Leblon, Alaska, Maracanã, Botafogo, Avenida, Leopoldina, Moça Bonita e Monte Castelo. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

TORMENTO — Dramalhão popularesco italiano, com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson. Nos cinemas Art-Palácio, Rivoli, Presidente, Santo Afonso, Palácio Higienópolis, São Jorge (Niterói). Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

SOFRENDO DA BOLA — Chanchada norte-americana, com a dupla Jerry Lewis-Dean Martin. Nos cinemas Plaza, Astória Olinda, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

HELENA DE TROIA — Contratação homérica, onde se salvam as cenas de batalha, com Rossana Podesta e Jacques Sernas. Em Cinemascope. Nos cinemas Asteca, Caruso, Pax e outros. Horário especial, a partir de 2 horas.

• • •

O GRANDE PINTOR — Comédia brasileira com muito pastelão, Ankito e Violeta Ferraz. Nos cinemas Vitória, Miramar, Américas, Santa Alice, Icaraí, Moça Bonita e Petrópolis. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

VAMOS COM CALMA — Filmusicarnavalesco da Atlântida, com Oscarito, a turma habitual da companhia e muitos "ases" do rádio. Nos cinemas Paissandu, Roxy e Madri. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

PECADO e REDENÇÃO — Melodrama de corrupção e violência, com Robert Taylor e George Raft. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

SINDICATO DE LADRÕES — Melodrama de "gangsters", com Marlon Brando e Eva Marie Saint. Nos cinemas São Luiz, Imperio, Copacabana, Carioca e Ideal. Horarios: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH — Aventuras pseudo-históricas, com Tony Curtis e Janet Leigh. Em Cinemascope. Nos cinemas Rex, Rian e Central (Niterói). Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

ANTRO DO VICIO — Melodrama francês de "gangsters", com Jean Gabin. No cinema Alvorada. Sòmente hoje no cinema Eskye. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

PROGRAMAS DE TEATROS E "BOITES" NA PAGINA SEGUINTE.

quando a garotada brinca...

as mais belas fantasias pelos menores preços



MEXICANA

De 4 a 5 anos — Preço Cr$ 470,00
De 6 a 7 anos — Preço Cr$ 520,00
De 8 e 9 anos — Preço Cr$ 570,00



LEGIONÁRIO

De 4 a 12 anos.
Preço: Cr$ 495,00



OFICIAL

De 4 a 12 anos — Preço Cr$ 420,00

HOLANDESA

De 6 a 7 anos.
Preço: Cr$ 630,00
De 8 a 9 anos.
Preço: Cr$ 680,00



CONJUNTO - Calça em Frizela Extra nas côres: marinho, lilás, rosa, vermelha - De 2 a 6 anos
Preço ..... Cr$ 140,00
De 8 a 12 anos -
Preço ..... Cr$ 165,00

Blusa em Malha Algodão lilás nas côres: vermelha, pervanche, amarelo, verde
De 2 a 6 anos
Preço ..... Cr$ 45,00
De 8 a 12 anos
Preço ..... Cr$ 60,00

CONJUNTO MARINHEIRO

Calça brim "Coringa" nas côres: marinho, mescla
De 2 a 6 anos
Preço ..... Cr$ 115,00
De 10 a 12 anos
Preço ..... Cr$ 130,00

Camisa Malha Listrada nas côres: marinho, verde, azul, e vermelho
De 2 a 4 anos Cr$ 55,00
De 6 a 12 anos Cr$ 78,00

Coração do dia

"SOFRENDO DA BOLA"

(The Caddy)



JERRY LEWIS
Comicidade suspeitíssima

Hollywood pode não ter ainda descoberto (aquela gente é dura para entender as coisas...), mas o público brasileiro já compreendeu, e há muito tempo, que a dupla Jerry Lewis & Dean Martin ultrapassou os limites do suportável. Pois a verdade é que Hollywood, através de uma série que devia ter sido encerrada desde o primeiro filme, continua a martelar a paciência dos pobres espectadores com as bobagens imensuráveis de Lewis & Martin, cômicos que podem servir para o rádio ou a TV, mas que no cinema são dois chatos completos.

"Sofrendo da Bola" é mais uma bobagem da dupla. Como o título original bem diz ("Caddy", carregador de tacos de golfe ...), desta vez Jerry Lewis, com sua comicidade bastante suspeita, anda às voltas com jogadores de golfe, repetindo suas caretas e seus trejeitos duvidosos, numa demonstração cabal de que, como humorista, é apenas uma caricatura de humorista, e Dean Martin canta uma canção que o Carlos Augusto, na versão portuguêsa, já amargou a paciência do público musical brasileiro.

E' lamentável que Hollywood, que devia presar mais seu cinema, continue a insistir em sandices como as do tipo Lewis & Martin, dupla formada por um cantor inexpressivo e por um falso comediante, que explora uma forma suspeitíssima de fazer gracinhas...

Suportar, com êste calor todo e em cinemas incômodos, Lewis & Martin, é coisa que não recomendamos a ninguém. Temos muita consideração por nossos leitôres, e não queremos vêr ninguém pagar para sofrer. Assim, senhoras e senhores, passem ao largo.

Cotação: FRACO.

LUIZ ALIPIO DE BARROS

A Nova Lei de Proteção ao Cinema Italiano

A nova lei de amparo ao cinema nacional, aprovada pelo Conselho de Ministros da Itália, traz modificações substanciais à que fôra promulgada em 1949, com prazo de validade fixado em 5 anos, e que, em começo do ano passado, foi prorrogada até 31 de dezembro de 1955.

Essas modificações, entretanto, não afetam os princípios gerais aos quais obedecia o mecanismo da lei anterior. Apesar, assim, do desejo manifestado por alguns produtores cinematográficos, com o apôio de pequena parte da imprensa especializada, mas com a oposição dos órgãos responsáveis pela indústria cinematográfica italiana, a nova lei não criou nenhuma medida aduaneira para limitar a importação de filmes estrangeiros; essa importação permanece inteiramente livre, como no passado, sem qualquer óbice que se lhe anteponha, a não ser a já existente tarifa de 60 liras por metro de película. Considerando, entretanto, os aumentos dos preços de ingresso aos cinemas que se verificaram depois de 1949, e também do número de salas cinematográficas, e dos seus frequentadores, fatores êsses, que determinaram um incomum aumento médio das arrecadações de todos os filmes, a nova lei resolveu elevar de 2.500 liras para 5.500 liras a taxa de licença, sob forma de depósito, para a exibição de filmes estrangeiros dublados em italiano. As importâncias provenientes dessas licenças, administradas pelo fundo especial para o crédito cinematográfico, destinam-se ao financiamento da produção cinematográfica italiana, bem como ao financiamento dos distribuidores e exportadores de filmes italianos.

No que concerne aos filmes italianos de longa metragem, o amparo dispensado aos mesmos pela nova lei consubstancia-se em quatro medidas, a saber: I) uma contribuição única do Estado ao produtor (em vez de duas, de 12 ou 18%, conforme a qualidade do filme, da lei anterior) em medida de 14% das arrecadações brutas dos espetáculos nos quais o filme fôr exibido e durante um período de 4 anos, a começar no dia de sua primeira exibição pública; II) todos os cinemas da Itália são obrigados a programar filmes italianos durante 25 dias por trimestre (o que eleva a 100 dias ao ano, agora que na Itália se produzem cêrca de 150 filmes anualmente, a programação obrigatória de filmes italianos, que era de 80 dias em 1949, quando a produção italiana não ia além dos 70 a 80 filmes por ano); 15 prêmios, de 35 milhões de liras cada um, para os filmes que forem julgados, mediante parecer de especial comissão, de particular valor artístico ou técnico; e um abatimento de 18% dos direitos do Erário a favor dos exibidores, quando apresentem filmes italianos, por um período de 6 anos, a começar no dia da entrada em vigor da lei.

No que se refere aos filmes de curta metragem, foi abolida a contribuição do Estado, que a lei anterior estabelecia em medida de 3 ou 5%, conforme a qualidade do filme; para substituí-la foram criados 80 prêmios de 6 milhões de liras cada um, para as películas de curta metragem a cores, e 40 prêmios, de 3 milhões cada um, para as que sejam realizadas em prêto e branco. Além disso, foi concedido um abatimento de 2% nos direitos do Erário a favor dos exibidores que apresentem filmes italianos de curta metragem durante 180 dias ao ano.

No que tange aos filmes de atualidades (jornais cinematográficos), a nova lei prevê uma contribuição do Estado ao produtor em medida de 1,50% da arrecadação bruta dos espetáculos em que o filme fôr exibido e durante um período de 5 meses desde sua primeira exibição pública.

A admissão dos filmes italianos à programação obrigatória e aos demais benefícios legais que dela decorrem, será concedida na base do parecer de uma Comissão de 3 especialistas, que deverão julgar se o filme possui os requisitos mínimos de qualidade, técnica e artística, para fazer jus à proteção legal. Contra possíveis exclusões, caberá recurso a uma Comissão Técnica, formada de funcionários e especialistas e presidida pelo Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros.

Enfim, a nova lei prevê medidas especiais destinadas a favorecer os filmes para a juventude. Assim, os filmes de longa metragem considerados como apropriados para a juventude, poderão ser admitidos à programação obrigatória e à contribuição estatal de 14% mesmo se seu comprimento seja inferior a 2.000 metros e contanto que não seja inferior a 1.200 metros; e os exibidores que tais filmes apresentarem, gozarão de um abatimento de 40% sôbre os direitos de projeção e equipamento das salas de cinema que se destinarem, com caráter de prevalência, à programação de filmes para a juventude.

★ ★ ★

Alberto Sordi: Seis Filmes ao Ano

O ator cômico Alberto Sordi, que já vinha atuando há alguns anos no cinema italiano, mas que foi revelado ao público internacional por "I vitelloni", de Fellani, e que hoje em dia é um dos mais procurados pelos produtores de comédias, declarou que, muito embora não queira correr o risco de depreciar sua atividade, com uma inflação de películas em que atue procurará manter a média de 6 filmes ao ano. Assim, mal terminou "Piccola posta", sátira dos que pedem conselhos íntimos a certos redatores de jornais, especializados nesse tipo de jornalismo, Sordi começou a interpretar o papel do protagonista-tano filme "Nerone" ao lado de De Sica e Gloria Swanson -sátira do demasiado famoso 5 imperador romano. Logo depois, deverá medir fôrças com a mais famosa interpretação cinematográfica do falecido Raimu, no papel do podeiro de "La femme du boulanger", que Marcel Pagnol refilmará numa co-produção ítalo-francesa. A esposa do padeiro será, desta vez, Sophia Loren; e o artistocrata, Vittorio De Sica.

★ ★ ★

"Il Cielo Brucia"

No campo de aviação de Viterbo está sendo rodado o filme "Il cielo brucia" (O céu queima), sob a direção de Gluseppe Masini. Os principais interpretes são Amadeo Nazzari, Faith Doumergue, Folco Lulli, Fausto Tozzi, Rick Battaglia e Luigi Tosi.

Onda e Ondas

MARIJÓ

Que Deus te Livre!

Ih, ontem, o rádio pegou fogo! Quase tôdas as estações faziam a cobertura da posse do novo Presidente — e de modo excelente, diga-se de passagem. Tem uma coisa: houve cada queda de trapézio caprichada que Deus te livre! E a gente lá ia deixar de cumprir com o sagrado dever de ofício, sòmente, porque a cobertura estava bacana? Sê besta!

Mas vão espiando só: às 14,50, ligamos o caudinha quente pra Globo e, justamente naquêle instante, um locutor, com classe pra dar e vender, dirigia-se a alguém, assim:



— A Rádio Globo está consigo, outra vez...

Nossa Senhora!

Mas continuem espiando pra ver uma coisa só: às 15,12, o mesmo locutor bacana da Globo mergulhava, falando dêste jeito:

"...Temos aqui pessoas acostumadas com 12 ou 15 graus inferior abaixo de zero..."!

Virgem Maria!

E querem saber de uma coisa? Três minutos depois, o simpatia informava:

"Houve agora um pequeno acidentezinho..."!

Claro, belezura! Se era pequeno, tinha que ser "zinho"! (Deus que nos perdoe!)

Nêsse ponto, fomos pra Tamoio, onde, precisamente às 15,42, o Newton Ribeiro, ao ser chamado, exclamava:

"Estamos transmitindo em quenequição com..."!

Opa! Lá vai um, São Pedro!...

Logo depois (16,00), o simpatia do Dalvan Lima bradava:

"Alô, Brasil! Está chegando ao Palácio do Catete, suas excelências..."!

Papagaio!

Interessante foi depois. Não vê que, daí a seis minutos, entrou o Vereador Edgar de Carvalho, falando assim mesmo:

"...Neste momento, o presidente Jucalino..."!

Errado de uma figa! (Deus que nos perdoe!)

Aí, a gente virou de banda. Foi pra Continental-Metropolitana, que estavam fazendo uma "vaquinha" pra transmitir a cerimônia. E não demorou muito. Às 16,28, um locutor entrou, falando assim:

"...Não havia, de forma alguma, oportunidade do Sr. Juscelino Kubedeolicheke..."!

Com um milhão de cambachirras!... Camisa de fôrça pra um!...

Foi então que fomos até a Nacional. Eram 16,48. O repórter José Maria Neves fazia suas despedidas, enquanto, no fundo, alguém, impaciente, dizia:

"Feche a cabine e vamos embora!..."

Ah, que gracinha! Devia estar com fome!

E, com a pressa, tratou de se despedir também, referindo-se ao pôsto fixo, assim:

"...Daqui do pôsto fisiquixo!..."

Epa! Missa à prazo fixo pra um!...

E pronto! Acabou-se o que era doce, gente! Quem não gostou que se dane!

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM



HOJE

M. EDUCAÇÃO — Música para o jantar (18,35 e 19,03). Vida e fantasia (21,00). Forum educacional (22,00).

RÁDIO TUPI — Leny Eversong (18,30). Uma pulga na camisola (20,30). Cartazes da Taba (22,03).

RÁDIO NACIONAL — Um milhão de melodias (20,35). Galeria Musical Sambra, às 21,35.

ROQUETE PINTO — Ópera experimental (21,00). Concêrto moderno (22,00).

PODEM OUVIR



TV-TUPI Calouros em desfile (19,30). MAYRINK — Grande festival Cica (22,00). Gravações (22,30). ROQUETE PINTO — No palco da história (21,30). M. EDUCAÇÃO — Ao redor do mundo (20,30).

PROGRAMAS INFANTIS



PARA AMANHÃ

TV-TUPI — Canções para crianças, às (18,30).

RÁDIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria (17,30).

ERA MELHOR!

Deixa que a TV-Tupi anda caprichando que nem cria só! Acontece, apenas, um porém. Seus filmes... Ah, o programa que apresenta com o nome de "Filmes Variados"!... Quase sempre tudo remendado e interrompendo! Não seria melhor mudar pra "Filmes Avariados"? A gente acha!

Deus que nos perdoe!

E' BESTEIRA!

Esse negócio de dizer que há locutores que não caem do trapézio é besteira. Todo mundo cai mesmo e pronto! Ninguém vai dizer nada que não adianta! E há quedas de todos os calibres! De grosso calibre é o que mais dá nesse rádio que anda por aí. Temos ouvido cada uma, ih!... Ainda na segunda-feira passada, na Rádio Nacional, às 7,03, um locutor dizia:

— "...Em seguida fará um breve discurso, que serão transmitidos pelas emissôras..."

Uiiiiiiiuh! Derrapou! (Perna de pau ao molho de barata pra um!...)

SALVE!

No mesmo dia, na Tupi, precisamente às 7,22, um locutor dizia:

— ...derrotou por dois trentos a um...

Opa! Salve o lampartna!

UÉ!

Mais tarde (7,37) o mesmo locutor da Tupi, com voz tranquila e suave, dizia:

— ...Fulano de Tal é um veterano nesses raides, porém, em 1935, foi um dos tripulantes da jangada não sei o que..."

Ué! Por que o danado meteu o "porém" no meio, hein? Sai pra lá!

QUE GRACINHA!

O chuchuzinho do Dalvan Lima, anteontem, na Tamoio, exatamente às 17,00, falava dêste jeito:

— "...den, há tempos atrás..."!

Claro, formosura! Se é "há tempos"... tem que ser mesmo atrás! Na frente é que não podia ser! Te escanjuro!

☆ ☆ ☆

OUVIMOS E GOSTAMOS — (Dia 31): Aventuras no Mundo do Disco (M. Educação). Interpretação do Teatro das Quatro (Tupi).

☆ ☆ ☆

RECADO PARA O LOCUTOR DOS DOIS "TRENTOS" (Tupi) — Bebra mais leite!



OS MELHORES DO RÁDIO — Realizou-se anteontem, no Teatro João Caetano, a festa para a entrega dos prêmios aos "Melhores do Rádio, em 1955", escolhidos pelos cronistas radiofônicos, no tradicional concurso promovido pela "REVISTA DO RÁDIO". Na foto, César de Alencar, o melhor animador, recebe o prêmio das mãos de sua madrinha e espôsa, que parece dizer: "A César o que é de César..." (E é mesmo, gente! Não tem conversa)

DISSE-ME-DISSE

FÉRIAS PARA DOIS! — O maestro Léo Peracchi e a cantora Lenita Bruno, da PRE-8, entram em férias.

★

REALIDADES ESPIRITUAIS — Diàriamente a Rádio Copacabana leva ao ar Realidades Espirituais com o Professor Miguel Rizzo Júnior no horário das 21 horas.

★

PAISAGENS DE PORTUGAL — Gilda Valença voltará hoje, às 20,35 horas, ao microfone da Rádio Mundial para encantar os seus milhares de ouvintes, com as mais belas melodias e os ritmos de Portugal, no belo programa de Eurico Silva, "Paisagens de Portugal".

Programa Especial da Rádio Ministério da Educação Sôbre o Congresso de Geografia

A Rádio Ministério da Educação apresentará, hoje, dia 1.º, às 18,30 horas, mais um programa especial sôbre a organização do XVIII Congresso Internacional de Geografia que em agôsto próximo reunirá no Rio centenas de geógrafos de tôdas as partes do mundo.

Êsse programa vem sendo irradiado nos dias 1.º e 15 de cada mês, na freqüência de 11 950 quilociclos.

TEATROS



HOJE — Vesperal às 16 horas (Poit. Cr$ 30,00) e à noite às 20,20 e 22,20 horas

TEATRO COPACABANA

Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)

AR REFRIGERADO PERFEITO

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

"A FOLHA DE PARREIRA"

(Le Feuille de Vigne)

GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ à frente de um elenco de 15 artistas — Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra

Diàriamente às 21,30 horas — Vesperal às quintas-feiras (Preços reduzidos) — Sábado e Dom. vesp. às 16 horas

Sábado, às 21,30 hs. — Hoje, às 16 e às 21,30 hs.

☆ 3.º MÊS DE SUCESSO ☆



HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS — 4 ÚLTIMOS DIAS



Hoje, às 16, às 20 e 22 hs. — Ultimos dias — Ar refrigerado

No TEATRO GINÁSTICO

CACILDA BECKER

Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4521

AR REFRIGERADO PERFEITO

— EM —

"Os Filhos de Eduardo"

De Sauvajon — Trad. M. da Silva e R. Alvim, com Carmilinha Brandão, Marina Freire, Rita Sandrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Telcy Pires, Walmor Chagas e Zierobinsky

HOJE — ÀS 16 E ÀS 21 HORAS

BOITES

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

APRESENTA O SHOW FOLCLÓRICO

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

QUINTO MÊS — ÚLTIMAS SEMANAS

3.º MÊS Grande Otelo, Consuelo Leandro, Lilian Fernandez, Blanche Mur, Marina Marcel, Tony Pardina, George Green, Helio Colona, Billy Davis e 50 artistas em

"BANZO-AIÊ!"

O espetáculo máximo de Carlos Machado

NIGHT AND DAY

2 "shows" por noite — Às 23 hs.: "Brasiliana"

A MELHOR REFRIGERAÇÃO DO RIO!

Reservas: 42-7119 e 32-9863

ACORDEON

Vende-se um ACORDEON, novo, elétrico, marca PIGINI (Italiano) com 120 baixos, 11 registros por Cr$ 22.000,00

Tratar com o Sr. José Modesto à Rua Marechal Falcão da Frota 783 — Apartamento 101.

Prêmios Para Tôda a Família

CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio de ÚLTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga



SEMANA DE 30 DE JANEIRO A 4 DE FEVEREIRO DE 1956

A coleção de cupons numerados de 1 a 6 dá direito a uma troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios, no dia 11 de fevereiro de 1956, ap

PLANTÃO Literário

De MAURITÔNIO MEIRA

O BUSTO DE MANUEL BANDEIRA

(Cordeiro Não Tem Culpa)



Bandeira

Ainda há poucos dias, o "plantão" noticiava a grita que se estava verificando no Recife por parte de intelectuais e deputados da oposição, em vista da demora de instalação do busto do poeta Manuel Bandeira, objeto de uma lei aprovada pela Assembléia Legislativa de Pernambuco.

A verdade é preciso ser dita, para sermos justos. Os zelosos pernambucanos não têm razão, neste caso. A culpa não é do general governador. O busto de Bandeira está ainda sendo feito pelo escultor Celso Antônio. Moldado no gêsso, está sendo passado para o bronze. E leva tempo.

Em bate-papo que tivemos com Bandeira, na tarde de ontem, o poeta nos informou que dentro de poucos dias, não sòmente estará concluído seu busto, como os de Castro Alves e do estudante Demócrito de Sousa Filho, sacrificado pela polícia do Sr. Etelvino Lins, em 1945. Serão levados os três pelo Odilon Ribeiro Coutinho e logo depois instalados numa praça do Recife.

★ ★ ★

"CORUMI"

Esperado para os próximos dias um novo livro de Jeronymo Monteiro. Trata-se de "Corumi, o menino selvagem" — uma história que tem por cenário o rio Xingu. Nesse livro, o autor além de contar façanhas de um garôto branco criado pelos índios calapós, dá-nos minuciosa descrição da viagem que realmente fêz pela região e conta-nos usos e costumes daqueles índios e de seringueiros que habitam as margens do Xingu. A edição, que é da Brasiliense, aparecerá ilustrada por Edgar Koetz.

★ ★ ★

Outros Escritores no Govêrno JKJG

O "plantão" apresentou aqui no dia da posse a relação dos escritores chamados para o Govêrno Juscelino-Goulart. Convidados a participar, uns; a permanecer, outros. Recebemos novas informações que nos alegraram, porque outros escritores também "estalarão". Por exemplo: Cristiano Martins que foi secretário particular do Governador Juscelino já está sendo secretário particular do Presidente uscelino. E oficiais de gabinete do Presidente: Waldomiro Autran Dourado, de quem estamos lendo seu recente livro publicado pelos Cadernos Cultura, e Alphonsus Guimarães Filho.

Todos êles muito mineiros e habitantes da zona de simpatia do plantonista aqui.

★ ★ ★

PLANTÃOZINHO

Franklin de Oliveira ("Sete Dias") concluiu seu novo livro de ensaios, "Mito e Romance".

* * *

Está sendo sucesso de livraria o romance "Loja de Ilusões", da mineira Bárbara de Araujo. Prêmio da Academia Brasileira.

* * *

Remessa de livros e informações: Rua Barata Ribeiro, 185 — Apto. 805 — Copacabana.



OS MELHORES DO RÁDIO — Outro aspecto da festa para entrega dos prêmios aos "Melhores do Rádio", anteontem realizada no Teatro João Caetano: Ellen de Lima, da Mayrink Veiga, faz entrega da medalha de ouro a Mario Lago, o "melhor novelista" de 1955

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 21 de janeiro	✦ Não faça programas, para festas ou importantes afazeres nesse período.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	✦ Aguarde qualquer decisão importante e não revele seus pensamentos a pessoas estranhas.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	✦ Preste atenção a qualquer negócio que lhe fôr proposto nesse período para não vir arrepender-se mais tarde.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	✦ Compre apenas aquilo que fôr necessário e não se apresse a vender coisas que poderão valorizar-se rápidamente.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	✦ Trate de controlar seus sentimentos pois você estará muito sensível e inclinado a irritar-se.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	✦ Espere ter melhor noção de situações antes de reagir e tomar atitudes.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	✦ Não permita que velhos ressentimentos e dificuldades o deixem de mau-humor.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	✦ Procure libertar-se das condições adversas com calma e inteligência.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	✦ Talvez seja forçado a ouvir histórias de desgraças e problemas das pessoas de suas relações.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	✦ Evite a companhia de certos grupos que poderão aborrecê-lo e fique atento aos fatores financeiros.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	✦ Você precisará ganhar tempo e examinar com calma e atenção a situação ao perceber qualquer queda no seu prestígio pessoal.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	✦ As outras pessoas poderão estar lentas em tomar decisões ou em aceitar plano e propostas.

ONDE OS CAPITALISTAS SE...

(Conclusão da 1.ª página)

dos os aspectos apresentados por uma só pessoa.

Depois de, a uma de minhas perguntas, ter respondido que o poder de aquisição dos operários dessa emprêsa tinha dobrado desde a liberação e que êle preferia seu salário atual de 4660 inãs por mês ao salário, às gratificações e aos dividendos que recebia antes, êle concluiu com esta fórmula:

— Na esmada capitalista, há os progressistas e há os retrógrados.

Visivelmente, tratava-se de um progressista!

MINORIAS NACIONAIS, ENSINO E EMANCIPAÇÃO DA MULHER

COSTURA

Costuras modernas e preços módicos à Avenida Prado Junior, 330, apartamento 306, no Leme.

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de Pérolas e Pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos

AV. R. BRANCO, 173 — 4.º and.



QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVÍCIE

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furunculose, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 42-1155 e 52-1059

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Quartos e apartamentos para casais e solteiros — Garagem anexa
SOB A DIREÇÃO DE
M. MOREIRA DA ROCHA
AVENIDA RIO-PETRÓPOLIS, 1945 — Sob. — Duque de Caxias — Tel. P. S-1 — ESTADO DO RIO



VIRGINIA Lane
A "VEDETTE" DO BRASIL
em
ENTRA NA CANOA QUE A BÔCA É BOA
de J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES.
com WALTER DAVILA · JANETE · JANE COSTINHA
E UM SELECIONADO ELENCO!!!
IMP ATÉ 18 ANOS
teatro CARLOS GOMES.

Últimos dias — Sòmente até domingo — HOJE, vesperal, às 16 horas, com 50% de abatimento — E' permitido o traje esporte — Voltará dia 17 "A BÔCA E' BOA..."



Êles e Elas

Há Algum Mal em Manter Correspondência Com um Desconhecido Através às Seções Especializadas de Revistas e Jornais?

E melhor pensar duas... ou mesmo três vêzes antes de atender as solicitações das cartas de amor!

Aqui vão algumas estatísticas para você compilar antes de começar êsse tipo de correspondência. Nos Estados Unidos, 73 crimes graves foram cometidos por maníacos de amor por correspondência. Isso sem falar nos milhares de casos de chantagem... roubo e assaltos.

Num inquérito realizado descobriram que dos sócios do "Clube dos Corações Solitários" que surgiu por tôda a parte na América do Norte, 90 por cento eram femininos.

Quanto aos 32 homens entrevistados, somente dois tinham meio de vida confessável! Os outros todos eram casados e 18 haviam extorquido dinheiro às suas diversas correspondentes.

Portanto, tenha cuidado. Arranje um outro meio de arranjar um namorado, mas evite êsse tipo de correspondência que só em casos rarissimos pode dar certo.

Um encanto de vestido, criado por Cotton Textiloses, em algodão lisirado, com decote baixo, alças estreitas, sáia bem franzida e com uma abertura na frente que deixa ver os babados bem largos (Foto "Transworld", especial para ULTIMA HORA)

Conselhos Úteis

As linhas de algodão mercerizado são recomendadas para costurar os tecidos de algodão ou em linho. Para cetins, veludos e outros tecidos que tenham brilho, use linha de séda.

* * *

Bom processo para melhor acondicionar os alimentos em sua geladeira é envolvê-los em papel celofane, prendendo com fita gomada.

* * *

Com um ferro bem quente passe suas blusas de rayon, pelo lado do avêsso. Para que fiquem lisas, sem pregas e rugas, tenha o cuidado de usar uma tábua de engomar, muito limpa e bem acolchoada.

Cozinho Melhor



SOPA DE AGRIAO

Experimente esta receita de sopa no jantar de hoje e garanto que ficará satisfeito.

INGREDIENTES:

3 xicaras de caldo de galinha
2 cebolas pequenas, bem picadinhas
3 ramalhos de salsa
3 cabeças de aipo, picadas
1 molho grande de agrião
sal
pimenta
1 1/2 colher de manteiga
1 xicara de leite em pó

MODO DE FAZER

1 — Lave o agrião e tire fora os cabos. Pique bem as fôlhas com as cabeças de aipo e a salsa.
2 — Coloque numa panela em banho-maria, os vegetais, a cebola, o caldo de galinha, o sal, pimenta, e manteiga.
3 — Cozinhe durante 20 minutos.
4 — Acrescente o leite em pó e cozinhe mais 5 minutos
5 — Pode servir com quadradinhos de pão torrado.

ARROZ MEXICANO

E' uma receita deliciosa e que contribui muito para variar a comida de todo o dia em sua casa.

INGREDIENTES:

1 xicara de arroz cru
2 colheres de sopa de gordura
2 cebolas picadinhas
6 pimentões verdes cortados em rodelas
2 xicaras de água
3 xicaras de tomates picados
sal e pimenta

MODO DE FAZER

1 — Lave o arroz e escorra.
2 — Ponha numa panela a gordura e refogue as cebolas e os pimentões e junte o arroz para refogar.
3 — Acrescente 2 xicaras de água, os tomates e tempere com sal e pimenta. Deixe ferver em panela tampada até que o arroz fique bem macio.
4 — Não mexa a panela enquanto o arroz estiver cozinhando para que a mistura não fique grudenta.

O Ovo na Alimentação de Tôdas as Idades

E o ovo um dos raros alimentos que podem participar das nossas refeições diárias durante tôda sua existencia. Desde os 4 meses de idade, segundo muitos especialistas em pediatria, pode o ovo ser incorporado à alimentação do lactante, começando-se a dar da gema, uma colher das de chá. Progressivamente, aumenta-se a quantidade até dar a gema inteira.

Com um ano de idade, a criança já deve incluir na sua refeição (almôço ou jantar) um ovo, tomando-se, apenas, o cuidado de variar sua inclusão com a de carne. Durante a infância e a adolescência, aconselha-se um ovo diàriamente, no almôço ou no jantar. Na idade adulta, deve-se ingerir, pelo menos, dois ovos por semana, mas nenhum mal fará a inclusão do ovo, sob várias formas, na alimentação diária.

Os indivíduos que se submetem a trabalhos físicos mais violentos, assim como os atletas, deverão preferir, pela manhã, ovos quentes no desjejum. Para os velhos um ovo no mínimo, por dia, é indispensável, aumentando-se sua inclusão com o hábito de tomar 2 gemadas por semana.

CUIDE DO SEU BEBÊ

A Esterilização Das Mamadeiras do Bebê

PERGUNTA: — Qual é o novo sistema em uso de preparar a alimentação do bebê? E realmente mais fácil? E seguro?

RESPOSTA: — A "esterilização terminal", como se denomina o novo processo, está sendo usado, atualmente em muitos hospitais e casas particulares. E seguro e reduz o perigo do bebê ingerir germes. E' fácil. Poupa tempo e trabalho. E cada vez maior o número de médicos que o recomendam às mães cujos filhos tomam leite em mamadeiras.

Que é exatamente o "novo método"? Consiste, simplesmente, em encher as mamadeiras com o leite indicado pelo médico, esterilizando-se depois o alimento e as mamadeiras simultâneamente. Não é misterioso nem complicado. Pode-se fazer a alimentação para o dia inteiro com pouco esfôrço.

Se possui um esterilizador de garrafa ou uma panela de pressão e esterilizadora será ótimo. Se não tiver um esterilizador especial e não puder comprá-lo, então use a maior panela coberta que tiver. Use-a apenas para esterilizar as mamadeiras do bebê. Compre também um suporte de mamadeiras, a fim de que as garrafas não virem dentro da panela.

Para a "esterilização terminal" você precisará dos mesmos utensílios para preparar o leite que precisaria para o método de "campo esteril". Lave tôdas as peças em água quente, água de sabão, e, depois, com água limpa. Ferva os bicos separadamente, pois êstes não podem suportar um calor demorado. Não é necessário ferver a água ou o leite, a menos que a fórmula contenha algo que o calor ajude a dissolver. Apenas utilize as quantidades exatas de todos os ingredientes prescritos pelo médico. Depois, ponha nas mamadeiras a quantidade exata de cada refeição. Agora tampe as garrafas, mas não aperte muito, pois a pressão do calor poderá fazer a garrafa quebrar se esta estiver muito fechada. Ponha água na panela até alcançar apenas a linha do leite. Depois que a água começar a ferver, marque no relógio. Deixe durante 15 minutos. Depois que as garrafas refrescarem, ponha-as no refrigerador.



BRANGUINHA ENTREVISTA COM DAREL

NOSSO grande amigo e excelente gravador Darel acha-se empenhado em pesquisas interessantíssimas na técnica da litografia. Varios gravadores nacionais, Darel inclusive, já realizaram lito magníficos, mas utilizando a técnica mais comum: desenho com o lapis litográfico sôbre a pedra, conseguindo quando muito obter chapadas de pretos vigorosos. Entretanto, vendo as estampas de Toulouse Lautrec e de vários gravadores ingleses, nenhum de nós sabia como obter aquelas levissimas aguadas, aquela riqueza de matéria. Não há no Brasil quem ensine os seus processos.

Mas Darel estava resolvido a chegar àquele dominio técnico e saiu à caça de um profissional em litografia que lhe pudesse mostrar êsses pequenos segrêdos. Encontrou vários, alguns com mais de trinta anos de prática de impressão, mas surprêsa! Eles proprios, desconheciam inteiramente as técnicas em questão. Estão tão afastados do que venha a ser litografia artística, tão absorvidos pelo lado comercial, que o simples fato de um gravador pretender imprimir em papel deixava-os pasmados — Atualmente a litografia é empregada comercialmente apenas para impressão sôbre latas (latas de goiabada, biscoitos etc.) pois que nem mesmo cartazes são mais impressos nessa técnica. Mas Darel não desistiu. Por que os cartazes não de ser impressos em offset que, embora permita excelentes reproduções, não tem os mesmos recursos que a litografia? Bons artistas teriam interêsse em fazer cartazes nessas condições e os próprios cartazistas profissionais teriam que recorrer a processos mais primitivos, mas de recursos plásticos muito maiores.

E Darel procurou os amigos, pediu livros emprestados, conseguiu quem os traduzisse e meteu mãos à obra. Experimentava daqui, experimentava dali e lá aos poucos obtendo o que queria, mas com que luta! Tateando, chegou a excelentes resultados, mas não sabe como explicá-los teòricamente. O profissional que consultou mostrou-lhe como fazer grandes tiragens e Darel vai se lançar em grandes empreendimentos. Foi incumbido de realizar um livro com litografias de Wladimir Alves de Souza, para o Clube do Era. Será seu primeiro grande trabalho de caráter técnico e que lhe ajudará a saldar os diversos compromissos que assumiu.

Perguntamos a Darel o que o levou a se interessar tão profundamente pelos segrêdos da litografia, uma vez que os que tinha realizado até então eram de tão alto nivel artistico, se bem que executadas por processo muito simples. E êle nos disse: não se tinha onde fazer litografia. As prensas existentes são poucas e caríssimas, muito além das possibilidades dos artistas plásticos. Os artistas europeus desenham sôbre a pedra, mas a preparação da mesma, que é o grande segrêdo, e a impressão da estampa correm por conta dos técnicos profissionais. "O próprio artista fazendo tudo — conclui Darel — tem muito mais possibilidades, sentirá muito mais profundamente o material que utiliza e o resultado é evidentemente superior. O artista gravador deve ser também um artesão."

Vimos as últimas litografias de Darel. São magníficas. Alerta, gravadores! Procuremos Darel que está pronto a nos mostrar o muito que conseguiu sòzinho e com grande esfôrço.

Sociedades Científicas e Pediatras Homenagearão o Sr. O. Ballarin

Médicos-pediatras e Sociedades Científicas homenagearão o Sr. O. Ballarin — pela sua recente promoção a Diretor Geral da Companhia dos Produtos Nestlé — com um jantar que será realizado proximadamente no Yate Club do Rio de Janeiro, em data a ser fixada.

Destacados nomes da pediatria nacional patrocinam essa iniciativa, compondo-se a comissão promotora dos Drs. Rinaldo de Lamare, "Chairman" da Academia Americana de Pediatria; Drs. Alvaro Serra de Castro e Luiz Torres Barbosa, Presidentes da Sociedade Brasileira de Pediatria; Dr. Alvaro de Aguiar, Membro do Comitê Executivo da Associação Internacional de Pediatria; Professores das Universidades Drs. José Martinho da Rocha, Mário Olinto, Flávio Lombardi e Leonel Gonzaga; e Dr. Eduardo Jabassahy, Presidente Executivo da 8ª Jornada Brasileira de Pediatria.

A comissão promotora vem recebendo inúmeras adesões a esta justa homenagem que se prestará ao Sr. O. Ballarin pelas inúmeras atenções e apoio que aquela Companhia sempre dispensou aos pediatras e Sociedades Científicas e, inclusive, à Sociedade Brasileira de Pediatria.

SOBRE O SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA

Vez por outra se ouvem, entre os artistas, críticas desfavoráveis ao Salão Nacional de Arte Moderna. Alguns chegam a achar até que seria bom acabar com o Salão. As alegações de que se valem, é que há "politica" na escolha dos membros de juri e nas premiações. Nós não achamos que todos os artistas participantes do Salão e que todos os membros de juri, distribuidores de isenções, aquisições e prêmios de viagem, sejam uns anjos. O que é verdade pura, é que num balanço honesto feito no movimento das artes plásticas no Brasil, há um saldo favorável ao Salão. A maioria dos seus prêmios de viagem ao estrangeiro foi concedida aos reais valores das artes no Brasil.

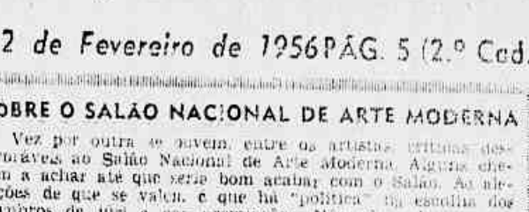
Para refrescar a memoria de artistas e do publico em geral aqui vai uma lista, e que Deus me perdoe se houver omissões, dos bons artistas que êsse salão tão injustiçado prestigiou com o prêmio de viagem ao estrangeiro: Clovis Graciano, Lívio Abramo, Rebolo Gonsales, Marcelo Grassmann, Iberê Camargo, Augusto Rodrigues, Inima, etc.

Uma ou outra vez pode ter havido um engano, uma injustiça, mas o salão é sem dúvida um movimento prestigiando os artistas, e ainda um dos raros em que aquêles podem influir, para que cada vez mais êle atenda aos seus interêsses reais.

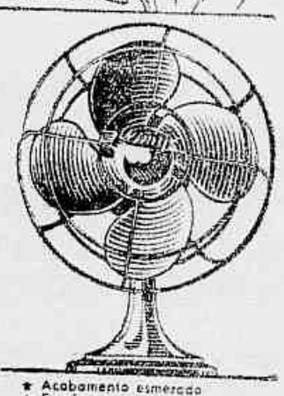
* * *

Lucy Teixeira veio do Norte com o título de doutor em direito, com ensaios sôbre literatura e algumas poesias. No Rio, obteve um prêmio no "Jornal de Letras". Conviveu com artistas plásticos, chegou mesmo a fazer pequenas experiências em gravura. Agora está em Roma, com uma bôlsa de estudos concedida por uma associação italiana. Está fazendo um curso de estética com Lionello Venturi. Pretende estudar crítica de arte. Temos informação de que ela vem realizando com muito esfôrço os seus trabalhos — com muito esfôrço e muito brilho, e estamos certos de que, na volta, Lucy vai ser muito útil às artes plásticas nacionais.

INTERINO (VERA TORMENTA)



Vença o CALOR com um VENTILADOR DA CASA TITUS



Sensacional oferta VENTILADORES Wings de Cr$ 1.200,00 por apenas Cr$ 960,00

★ Acabamento esmerado
★ Funcionamento silencioso
★ Para mesa e parede
★ Indicado para residências e escritórios
★ Tamanho de 8"

Venda especial de verão da CASA TITUS
Esteja atenta à tradição de 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146 — Tels. 23-1063 e 43-7885

100% APROVADO CONTRA A DOR E O RESFRIADO
CRIPANDOR
Em envelopes com 7 comprimidos



Leite em pó Integral MOLLY
O NOME QUE TRADUZ Saúde!
Produto DINAMARQUÊS com adicionamento de Vitamina "D"
A venda em tôdas as bôas casas
ÊSTE ASIATICO COMERCIO E NAVEGAÇÃO LTDA
Rua Visconde de Inhaúma, 58 — 9º andar — Tels. 23-5945 — 23-5944



1) Mala de couro londrino, forro de séda. Nos tamanhos 50 a 70 cms. De 1.080,00 a 1.750,00

2) Mala em lona americana, debrun de vaqueta, fôrro de séda, alças de matéria plástica. Nos tamanhos de 50 a 80 cms. De 800,00 a 1.350,00

3) Mala em lona americana, com debrum. Nos tamanhos 45 a 70 cms. De 398,00 a 650,00

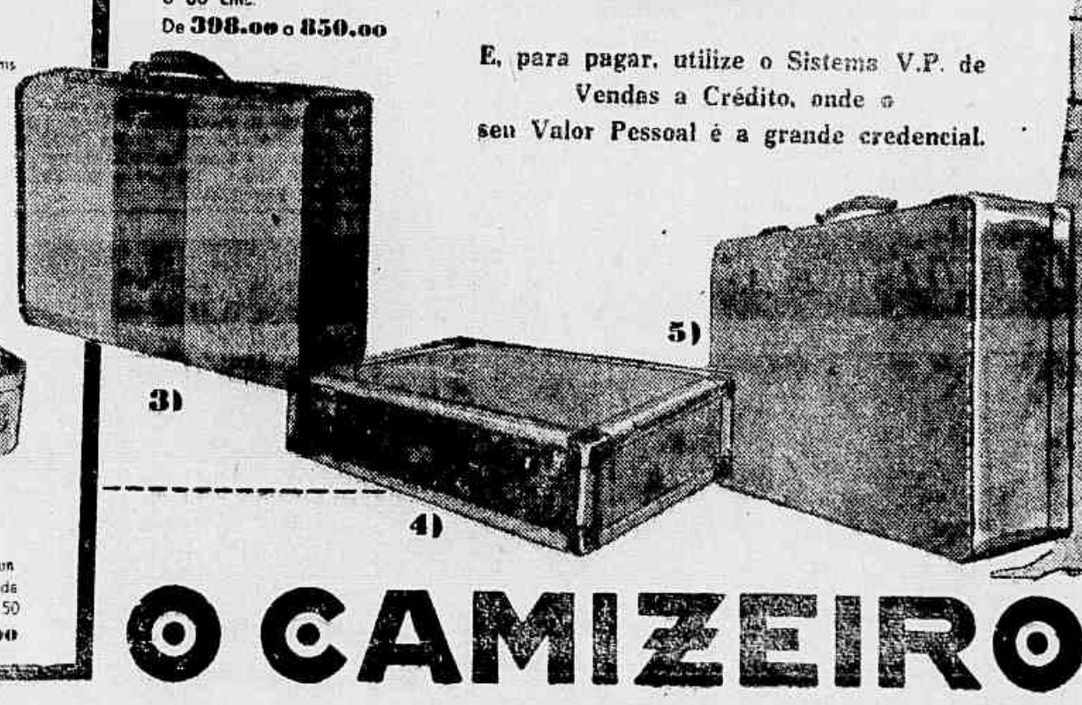
4) Mala de fibra, cantos reforçados. Nos tamanhos de 50 a 80 cms. De 210,00 a 338,00

5) Mala em couro de porco. Nos tamanhos 40 a 80 cms. De 398,00 a 850,00

FÉRIAS - MALAS O CAMIZEIRO

E, para pagar, utilize o Sistema V.P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.





O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO
Rua d'Assembléia, 28 a 38

NÃO TENHO PIEDADE DAS MULHERES

Grande Romance de Aventuras e Amor
Por Hughes Ghiglia e Jean Giltene



1 Na manhã seguinte, depois de um pesadelo devido a velha **bourgogne**, acordo cêdo e noto sôbre a mesa de cabeceira uma foto, um tanto sugestiva, de minha espôsa e um grosso caderno com capa dourada a fogo, que não estavam ali na véspera e que na certa Norbert trouxe enquanto eu dormia.



2 A foto tem uma dedicatória... A Alain querido, sua mulherzinha querida, Carrol'. Carrol, ela se chama Carrol... Seu nome, seu caráter se revelam.... Conheço bem o tipo.

RESUMO: Sou um filho de família que se desencaminhou. Após ser notado por uma linda "boneca" que passa de carro, sou "reconhecido" por um criado de nome Norbert, que diz ser eu seu patrão, Alain de Larpoix, e eiva-me para "minha" casa. "Minha" espôsa (sou casado há quatro anos) está numa estação de esportes de inverno.



3 Quanto ao caderno de couro verde, é o diário íntimo de Alain. Lendo-o, fico sabendo que estou apaixonado por Carrol, mas sofro por ela ser apenas um bibelô, uma bôlha de sabão... Fico sabendo também o nome de minhas amantes de passagem, e que às têrças e sextas vou visitar uma tal Marianne... O diário termina com esta frase, escrita há dois anos: "Eu gostaria de saber se Carrol me engano..."

Aventuras de BURI o Senhor da Lança

POR EDUARDO BARBOSA e HUGO WINKELMANN



21 Como o próprio figurão do mal Mr. Chit de pé no centro da aldeia, aguardava triunfante a chegada do prisioneiro.



22 "Este selvagem soltou o prisioneiro, com quem conversou", acusou o capanga do bandido. "Depois o enterrou..." "Vou matá-lo, índio. Mas, antes, quero saber quem es", falou Mr. Chit.



23 "Sou BURI, o Senhor da Lança!" Mr. Chit ficou sem côr ao defrontar o Senhor das Florestas. "BURI.. afinal.. nos encontramos!.."

A SEGUIR: O CONSELHO DE "EL NEGRO"

MATA HARI - HI-21

ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA VERÍDICA DA MAIS FAMOSA ESPIÃ DO MUNDO

Por GUILLERMO Ares









BALAU

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD



1 Patrice dá literalmente um salto na cama: "Mas não tenho inimigos, não tenho dinheiro, ninguém poderia querer matar-me!" exclama êle. O juiz mostra-se decepcionado. O interrogatório de Patrice não lhe deu pista alguma, e êle se retira, resmungando: "É preciso que eu encontre o homem *que caminha de cabeça para baixo... e com meias remendadas!*"

2 Na verdade, Madeleine está tão perturbada quanto Patrice. "Êsse juiz é um velho maluco! Não sabe o que diz!" exclama ela para não confessar sua angústia. Mas está trêmula, e Patrice muito pálido. Três enforcados num espaço de poucas semanas, no pacífico vilarejo de St. Martin des Bois, é demais para dois noivos que gostariam de ver a vida através de uma nuvem rosa.

3 "Que significa essa história de meias remendadas?" pergunta Patrice. "As pegadas no teto mostram marcas de cerzidos... *Cerzidos muito grosseiros*, feitos de qualquer maneira... e o juiz pensa que se encontrasse as meias, encontraria automàticamente o assassino!" responde Madeleine. Enquanto falam, os dois atravessam justamente a copa onde se encontram a velha e dedicada Gertrude e Nole, silencioso, que fita com desprêzo uma garôta de 18 anos, ocupada em cerzir meias. À vista do casal, ela aperta seu trabalho contra o peito e foge correndo. Mas Patrice teve tempo de VER! De ver o que fazia a garôta... e ficou boquiaberto.

ARSENE LUPIN — O Ladrão de Casaca

Romance Policial em Quadrinhos de MAURICE LEBLANC e C. BOURDIN



Olha atentamente em seu redor, uma coisa qualquer cuja forma seja retangular. E já está desistindo quando seus olhos se pousam na janela aberta na rocha.

As beiradas dessa abertura desenham precisamente um retângulo irregular. E colocando os pés sôbre as duas letras gravadas no chão, fica-se à altura da janela.

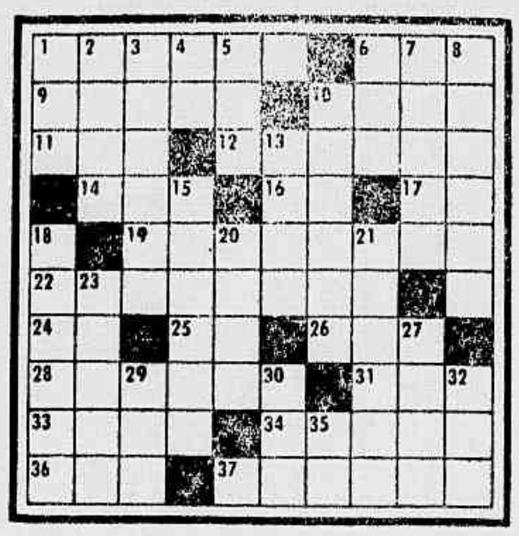
Beautrelet apoia-se nesse local e olha. Embaixo, à esquerda, um pedaço de pedra forma uma saliência. A extremidade curva-se como uma grade. Dir-se-ia um ponto de mira.

Beautrelet aplica ali a vista. Seu olhar, recorta uma superfície de terreno bastante restringida e quase inteiramente ocupado por um velho muro de tijolos, vestígios de uma antiga fortificação romana.

Beautrelet corre para o muro, de talvez dez metros de comprimento e cuja superfície está recoberta de hervas e pequenas. Mas êle não consegue descobrir indício algum.

R. Portella Apresenta: Caderninho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N.º 1.356



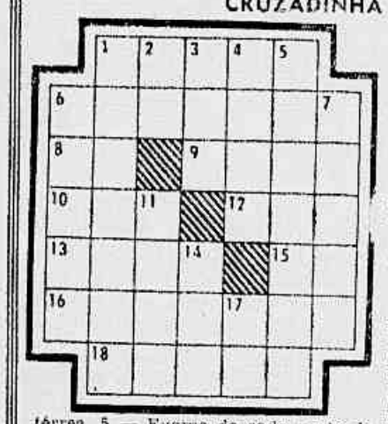
HORIZONTAIS:
1 Ótimo; excelente.
6 Costela inferior do boi.
9 Ligar; unir.
10 Peixe da família dos escombrídeos.
11 Interjeição: *afirmação*.
12 Engrita.
14 Conhecido *sal-de-fruta*.
16 Atmosfera.
17 O substrato instintivo da psique.
19 Gaudério, parasita, vagabundo que vive de estância em estância (têrmo do R.G. do Sul).
22 Variação caprichosa em música.
24 Estude!
25 Do verbo *ser*.
26 Nome p. feminino.
28 Sacrificar.
31 Pássaro.
33 Bofetada.
34 Besuntar; engordurar.
36 Nesta ocasião, presentemente.
37 Pequena cláusura de cana, vêrga, junco ou arame, para prender aves.

VERTICAIS:
1 Repetição do som.
2 Cobertura que as mulheres usam como adôrno e agasalho dos ombros e do tronco.
3 Desobrigado; livre.
4 Perversa.
5 Raiva, cólera.
6 Preposição indicativa de um limite de tempo, no espaço ou nas ações.
7 Mexer; tocar.
8 Querido com predileção (p...).
10 Afasta, desvia.
13 Aldeia de índios.
15 Orla, margem.
18 Agoniado; angustiado.
20 Conjunto do presidente e secretários de uma assembléia (figurado).
21 Designação genérica dos sais do ácido iódico.
23 Poire; corroer.
27 Caução.
29 Pândega.
30 Via pública.
32 Época, período.
35 A 13.ª letra do alfabeto grego.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR.: ufano — chuva — tirar — hábil — ilumina — ela — li — óco — arar — Pará — amen — tipo — aba — es — anú — previso — tapir — cêrca — usado — aliar. VERT.: útil — Filipinas — aru — namoro — orica — chá — há — úbere — vilanesca — alar — nó — amável — apupa — abeca — tatú — ar — soar — pró — iri — id. CRUZADINHA — HOR.: jardim — galã — ler — lua — luso — ruim — Bagé — ira — oca — unir — arciar. VERT.: Jau — alargar — rá — ilumina — mês — globo — rogar — li — ué — aca — rir — ul.

CRUZADINHA



HORIZONTAIS: 1 — Diminui a solidez de (alguma coisa). 6 — Fazenda branca, muito forte, de algodão. 8 — Existe. 9 — Nome de dois heróis gregos (mitol.). 10 — Flexão feminina de um. 12 — Naquele lugar. 13 — Peça de vestuário para a mão. 15 — Magnetismo pessoal (gíria estrangeira). 16 — Gordo, gordurôso. 18 — Da Arábia. VERTICAIS: 1 — Dinheirosa, rica. 2 — Nome da letra "B". 3 — Registro de sessão de corporações. 4 — Casa térrea. 5 — Exame de cada parte de um todo. 6 — Grosseira, usada pela ralé. 7 — Resultado feliz. 11 — Ajustar, combinar. 14 — Rio que separa o Brasil do Paraguai. 17 Rio da Sibéria.

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
VASCO	X	FLUMINENSE	
FLAMENGO	X	BOTAFOGO	
BONSUCESSO	X	BANGU	
AMÉRICA	X	OLARIA	
PORTUGUESA	X	C. DO RIO	
MADUREIRA	X	S. CRISTÓVÃO	
TOTAL DE PONTOS			

Nome .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
VASCO	X	FLUMINENSE	
FLAMENGO	X	BOTAFOGO	
BONSUCESSO	X	BANGU	
AMERICA	X	OLARIA	
PORTUGUESA	X	C. DO RIO	
MADUREIRA	X	S. CRISTÓVÃO	
TOTAL DE PONTOS			

Nome .....

Endereço .....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada existente o mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TÊRÇA-FEIRA, dia 7 de fevereiro p. v., as 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2936, Ramal 5, impreterivelmente.